

Cinearte

PER TODO BRASIL 1.000 R\$

ANNO I 00000 N° 27
RIO DE JANEIRO. 1° SETEMBRO 1926



ANNA
B.
NILSON

Cinearte

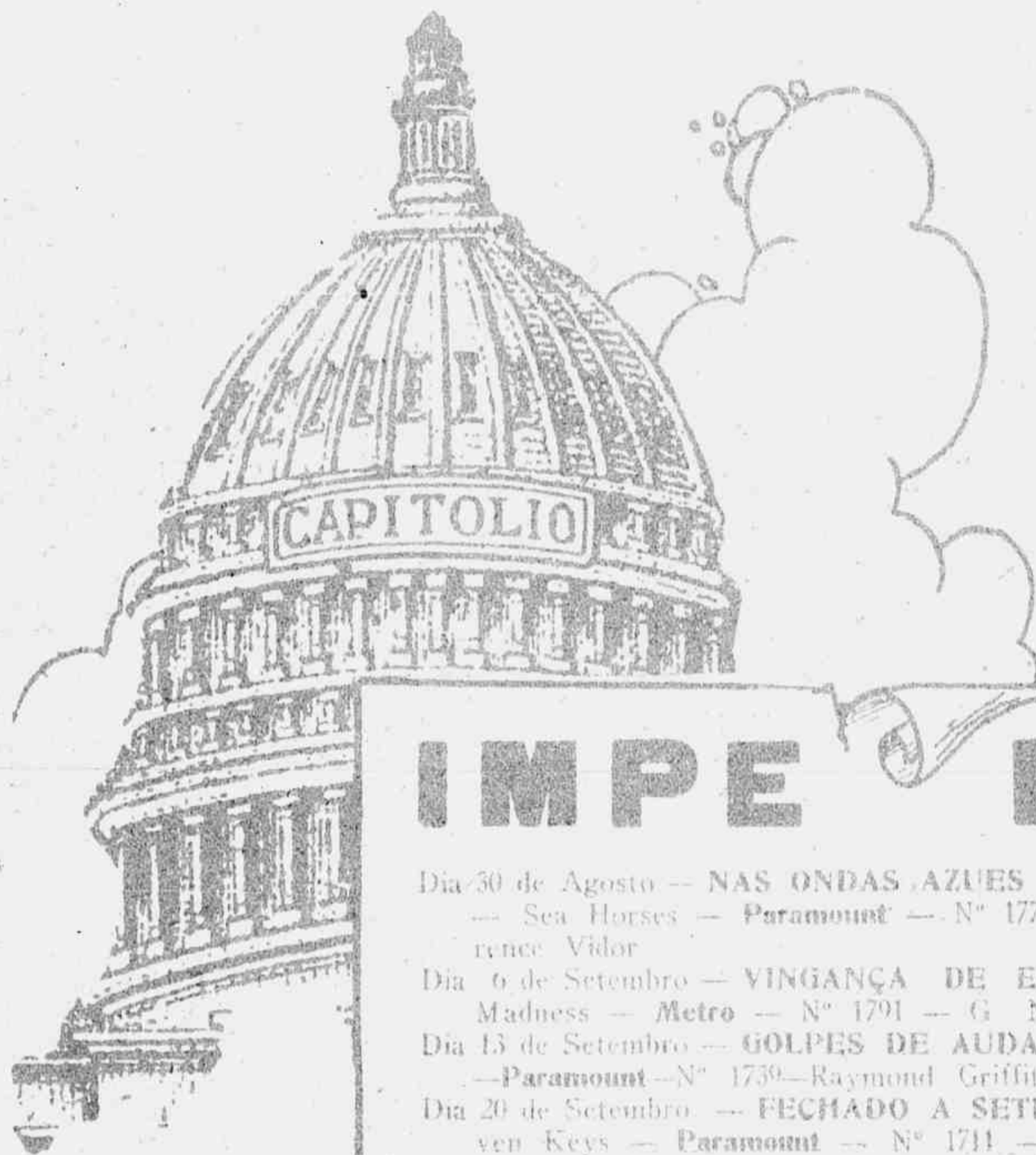
PER TODO BRASIL 1.000 R\$

ANNO I 00000 N° 27
RIO DE JANEIRO. 1° SETEMBRO 1926



ANNA
&
NILSON

Programmação



IMPERIO

Dia 30 de Agosto — **NAS ONDAS AZUES DA INCERTEZA** — Sea Horses — Paramount — N° 1777 — J. Holt, Florence Vidor

Dia 6 de Setembro — **VINGANÇA DE ESPOSA** — Dance Madness — Metro — N° 1791 — G. Nagel, C. Windsor

Dia 13 de Setembro — **GOLPES DE AUDACIA** — Hands Up — Paramount — N° 1759 — Raymond Griffith, Montagu Love

Dia 20 de Setembro — **FECHADO A SETE CHAVES** — Seven Keys — Paramount — N° 1711 — Mac Lean, Edith Roberts

Dia 27 de Setembro — **ENTRE PERFUMES E PERFIDIAS** — Best People — Paramount — N° 1709 — W. Baxter, Esther Rolston

CAPITOLIO

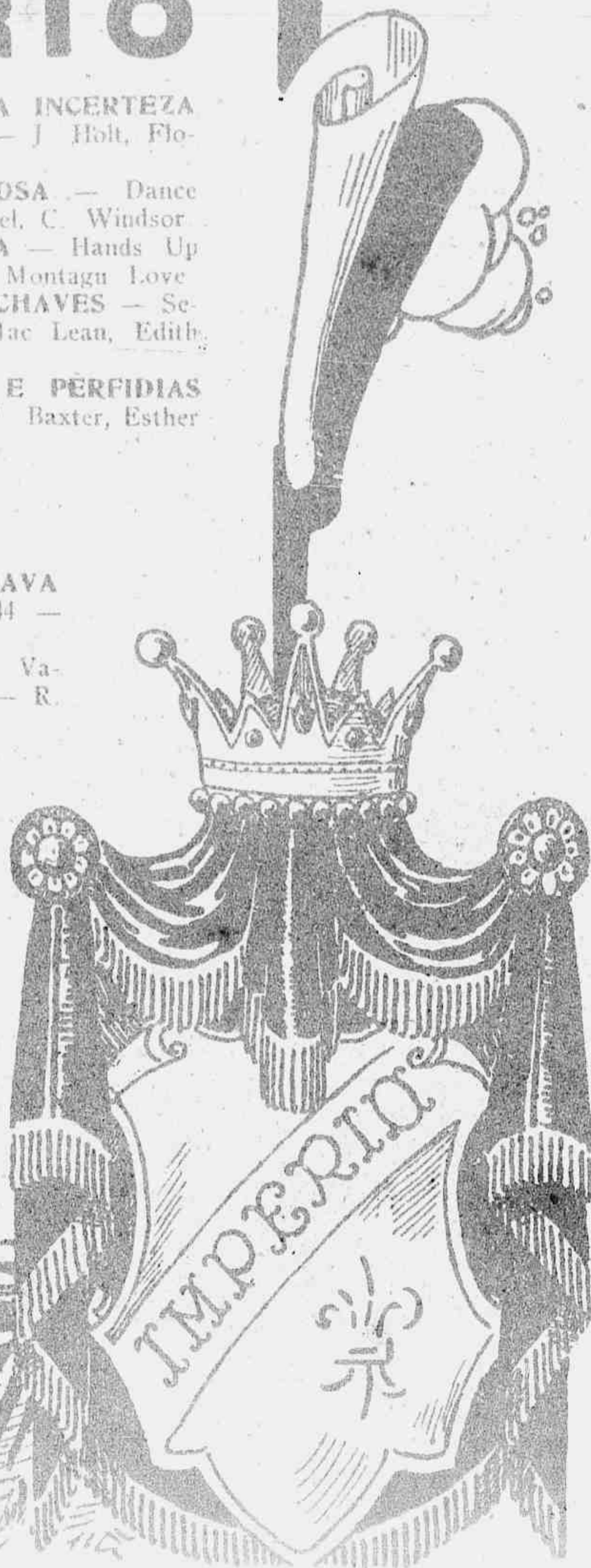
Dia 30 de Agosto — **O PRINCIPE E A ESCRAVA** — Moon of Israel — Paramount — N° 1744 — Maria Corda, Adelqui Millar

Dia 6 de Setembro — **ALMA CABOCLA** — Vanishing Race — Paramount — N° 1667 — R. Dix, L. Wilson, Noah Beery

Dia 13 de Setembro — **AMOR, VICIO E VIRTUDE** — Masked Bride — Metro — N° 1793 — Mae Murray, Francis X. Bushman

Dia 20 de Setembro — **A FILHA DOS POBRES** — Lights of Old Brway — Metro — N° 1743 — Marion Davies, Conrad Nagel

Dia 27 de Setembro — **A MANCHA DE UM CRIME** — Barrier — Metro — N° 1819 — Norman Kerry, Lionel Barrymore



Quêda do Cabello?
Cabellos Brancos?
Caspa?

Loção Brilhante



FORMULA DO GRANDE BOTANICO
DR. GROUND, CUJO SEGREDO CUSTOU
200 CONTOS DE RÉIS

A Loção Brilhante é o melhor especifico para as affecções capillares. Não pinta por que não é tinta; não queima porque não contém saes nocivos. E' uma fórmula scientifica do grande botanico Dr. Ground, cujo segredo foi comprado por 200 contos de réis.

E' recommendada pelos principaes Institutos Sanitarios do estrangeiro, e analysada e autorisada pelos Departamentos de Hygiene do Brasil.

Com o uso regular da Loção Brilhante:

- 1° — Desapparecem completamente as caspas e affecções parasitarias.
- 2° — Cessa a quêda do cabelo.
- 3° — Os cabellos brancos descorados ou grisalhos voltam á côr natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.

4° — Detem o nascimento de novos cabellos brancos.

5° — Nos casos de calvie faz brotar novos cabellos.

6° — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos e a cabeça limpa e fresca.

A Loção Brilhante é usada pela alta sociedade de S. Paulo e Rio.

A' venda em todas as Drogarias, Perfumarias e Pharmacias de 1ª ordem.

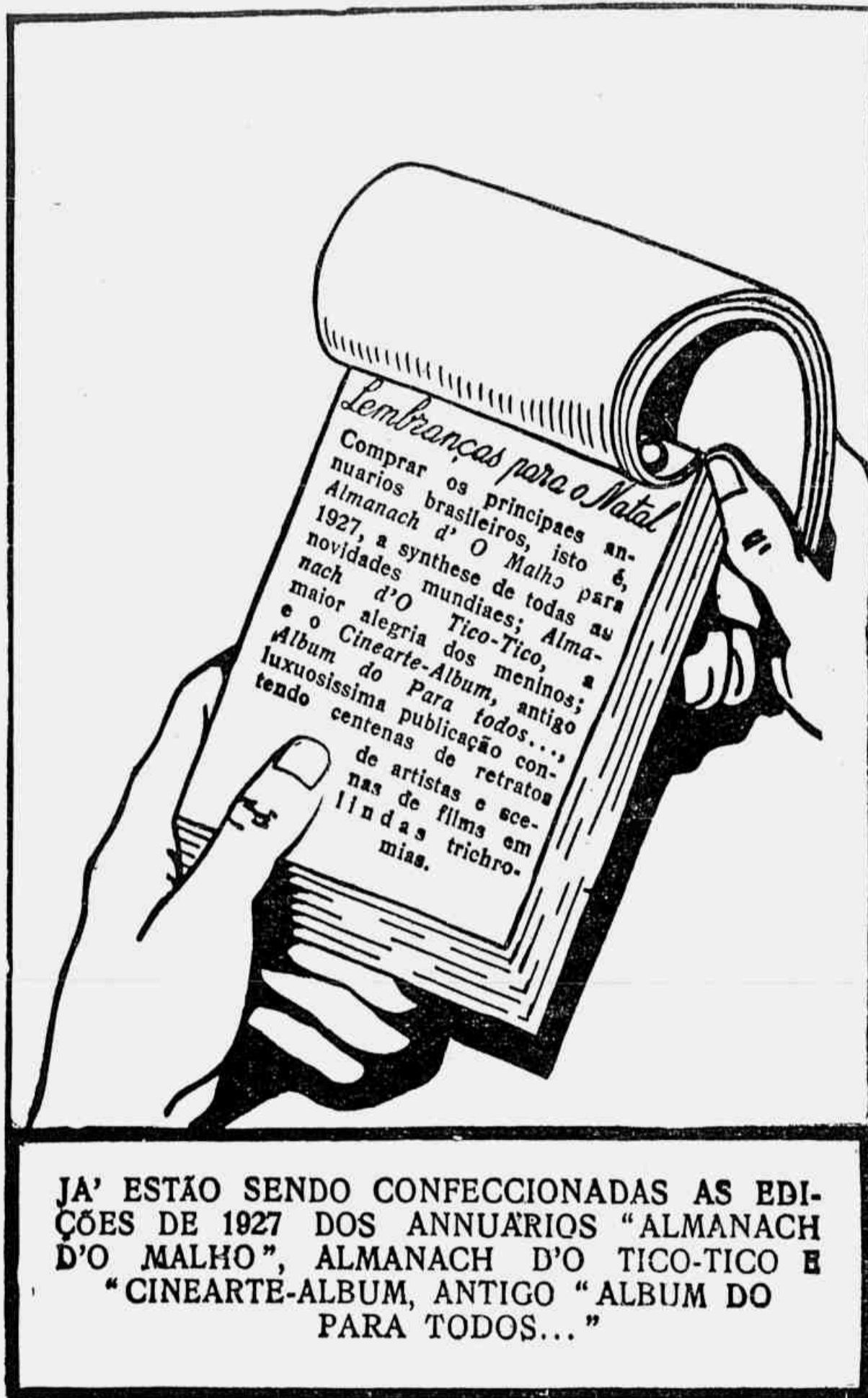
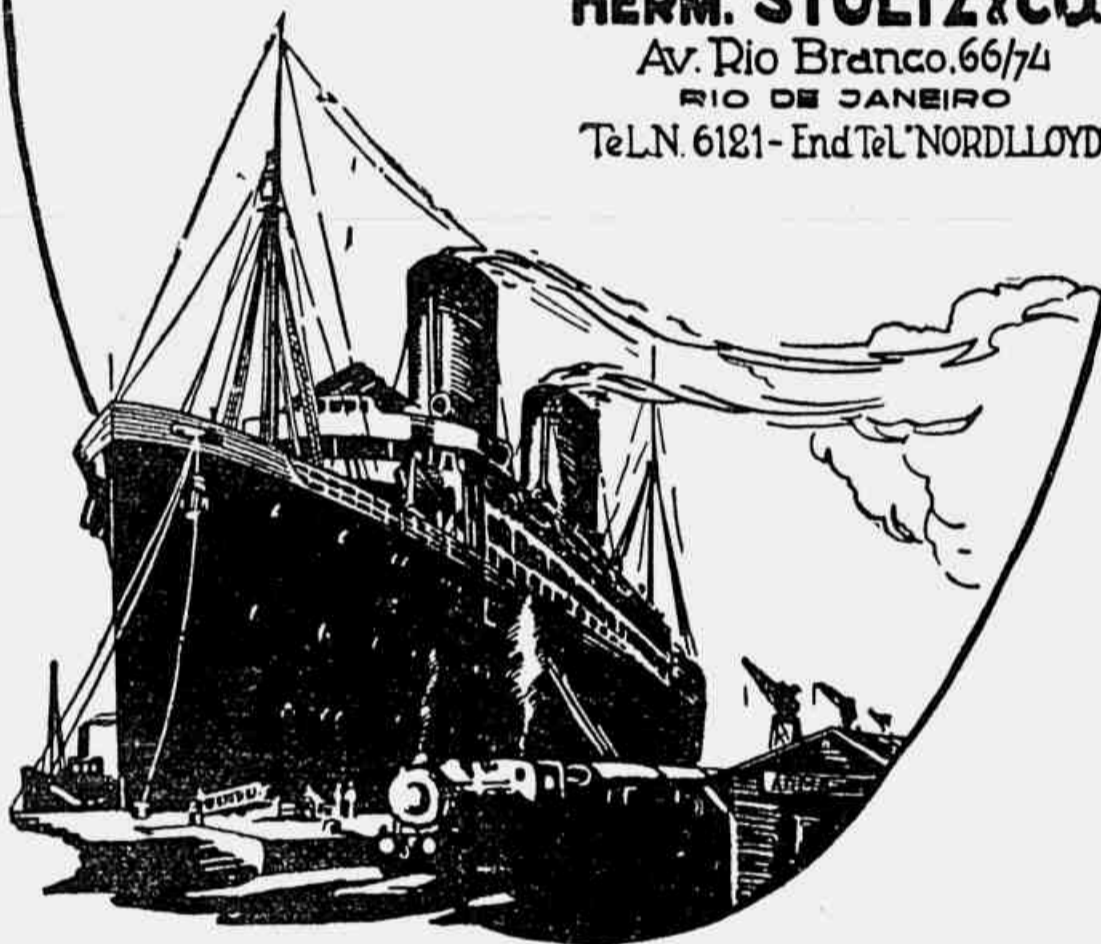


NORDDEUTSCHER LLOYD BREMEN

Serviço de Navegação
com
paquetes rápidos e luxuosos
entre
Europa e America do Sul

AGENTES GERAES:

HERM. STOLTZ & CO.
Av. Rio Branco, 66/74
RIO DE JANEIRO
Tel. N. 6121 - End. Tel. NORDLLOYD



JA' ESTÃO SENDO CONFECCIONADAS AS EDIÇÕES DE 1927 DOS ANNUARIOS "ALMANACH D'O MALHO", ALMANACH D'O TICO-TICO E "CINEARTE-ALBUM, ANTIGO "ALBUM DO PARA TODOS..."

Leiam aos sabbados o PARA TODOS...

"The Cat and the Canary", da Universal, terá no principal papel Jean Hersholt e será dirigido por Paul Leni, director allemão recentemente contractado por Carl Laemmle.

☞ ☞ ☞

Robert Agneu e Kathleen Myers foram adicionados ao "cast" de "The Fourth Commandment", que George B. Seitz está dirigindo para a Universal.

☞ ☞ ☞

A Universal está construindo um grande Cinema de 3.500 logares, em Brooklyn, do custo de um milhão de dollares.

☞ ☞ ☞

A Gotham and Lumas Productions tem no seu programma de producção vinte films. "The Racing Blood" e "The Silent Power" são os primeiros.

☞ ☞ ☞

Rod La Rocque é o principal em "The Cruise of the Casper B.", da Producers Distributing.

Uma das grandes esperanças da cinematographia allemã é Christa Tordy, uma joven natural de Breslau e que ha pouco acaba de obter o seu grão de doutora em philosophia.

A nova artista foi contractada para as grandes producções da Ufa.

☞ ☞ ☞

Mae Murray é agora a esposa de David Divani, um joven artista de Cinema. A cerimonia realizou-se no dia 27 de Junho e serviram de padrinhos, o saudoso Rudolph Valentino e Pola Negri. Pola e Valentino estavam sempre juntos...

☞ ☞ ☞

Falleceu George Valtier, que varias vezes vimos nos films francezes.

☞ ☞ ☞

Casson Ferguson é o galã de Leatrice Joy em "For Alimony Only".

Que tal é a escolha? Má, não é?

☞ ☞ ☞

George Fitzmaurice, o director de "O Anjo das Sombras", e que acaba de dirigir o saudoso Valentino em "The Son of the Sheik", foi contractado pela First National, por dois annos.

Dorothy Mackaill e Jack Mulhall tomam parte em "The Charleston Kid" da First National.

☞ ☞ ☞

O primeiro artista a ser escolhido por De Mille para o seu film "The King of Kings", foi Joseph Schildkraut, que fará o papel de Judas.

☞ ☞ ☞

Marguerite De La Motte e John Bowers são os principaes em "Pals in Paradise", adaptação de uma historia de Peter B. Kyne, que a Producers Distributing filmará.

☞ ☞ ☞

Lya de Putti, estrella do Cinema germanico, recentemente trazida á America pela Paramount, que lhe deu um dos principaes papeis no film de Griffith, "Sorrows of Satan", foi contractada pela First National para o "cast" de "The Duke of Ladies", film "estrellado" por Ben Lyon.

☞ ☞ ☞

José Shenck comprou os direitos de "The Dove" para transformal-o em um film de Norma Talmadge.

Cinearte

ANNO I — NUM. 27

I — IX — 1926

Encilhamento cinematographico

Creemos jámais ter havido época como a actual em que tanto dinheiro tenha rolado em negocios, transacções em estabelecimentos cinematographicos.

Desde as compras dos dois grandes Cinemas da Avenida — o Imperio e o Capitolio pela Paramount, outros negocios tem-se realizado com os estabelecimentos da rua da Carioca e dos bairros, transacções vultosas em que giram centos e centos de contos de réis.

Tudo isso está a revelar a profunda transformação porque va e passando o commercio cinematographico.

Aqui, emprezas puras e exclusivamente locadoras que de uma hora para outra se transformam em exhibidores; além do consorcio de interesses entre exhibidores para com a aquisição de novas casas incrementam os seus negocios, mais além a inversão de capitaes novos que vêm incrementar esse ramo de commercio, emprestando-lhe energias e forças de que elle bem andava carecido.

Em S. Paulo, já ha emprezas que em suas mãos reúnem numero consideravel de salas de exhibição. No Norte do paiz o mesmo acontece.

No Rio, porém, todas as tentativas nesse sentido têm sido perseguidas pelo insuccesso.

Não vale á pena lembrar factos tristes dos tempos passados.

A nova feição que va e tomando o commercio cinematographico representará uma vantagem, um progresso? Ganhará com isso o publico?

E' o que verificaremos com o correr dos dias.

Os "trusts" podem ser um beneficio, como delles podem maléficios surdir. E' uma simples questão de lucro razoavel ou de ganancia voraz.

Que essa febre de nego-

cios não se traduza em sacrificios para os nossos leitores, são os nossos desejos.

Os grupos financeiramente fortes podem melhor resistir ás descabidas exigencias por parte das agencias locadoras e podem tambem a estas proporcionar majoração de lucros.

Da communhão dos interesses de uns e outros, da repartição equitativa dos lucros que o film póde proporcionar, dependerá a sorte dos futuros programas dos nossos estabelecimentos de projecção.

Que esses interesses se conjugem, communguem intimamente, mas que

GALERIA DOS COADJUVANTES

Martha Mattox é uma conhecida caracteristica dos films americanos. Nasceu em Natchez, Missouri. No Cinema começou com a Selig, onde, logo tomou parte num importante film CHRONICLES OF BLOOM CENTER. Tem trabalhado em quasi todas as fabricas. Entre os films em que tem figurado, estão: O HOMEM BORBOLETA, OS 3 SOLTEIROS, AS APPARENCIAS ENGANAM, ROMANCE NAS MONTANHAS, etc. O seu melhor trabalho, porém, foi ao lado de Priscilla Dean, em CONFLICTO. O seu endereço é: 835, North Colorado, Los Angeles, California. De quem trataremos nos proximos numeros? Os nossos leitores poderão suggerir alguns nomes.



não seja isso feito com o sacrificio, em detrimento do principal interessado no negocio — que é, no fim de contas, o publico pagante.

☞ ☞ ☞

Eva Novak será a "leading-woman" de Tom Mix no seu proximo film para a Fox, "No Man's Gold".

☞ ☞ ☞

Fred Niblo assim que terminar "The Temptress", da Metro-Goldwyn, será por está "emprestado" á United Artists para dirigir Valentino no seu proximo film "Cellini".

☞ ☞ ☞

Douglas e Mary estão com vontade de auxiliar a cinematographia russa, construindo "Studios", Cinemas e até fazendo dois ou mais films. Por que essa gente não vem ao Brasil?...

☞ ☞ ☞

Depois de "Sorrows of Satan", Griffith fará mais um film para a Paramount. Consta que antes desse film elle dirigirá um outro para a United Artists.

☞ ☞ ☞

Rupert Julian depois do seu successo em "Silence" da Producers Distributing, recebeu de De Mille a incumbencia de dirigir dois especiaes, "The Yankee Clipper" e "Silk".

☞ ☞ ☞

Mais um allemão: a Preferred contractou Alexander Arkatov, co-director de "Gabinete do Dr. Gallegari", para dirigir "Studies in Wives".

☞ ☞ ☞

Ha cerca de 2.950 Cinemas em toda a França. Nós não ficamos muito atrás e, no entanto, onde está a nossa cinematographia?

☞ ☞ ☞

Norman Kerry será o galã de Lillian Gish em "Annie Laurie" da Metro-Goldwyn.



FILMAGEM

Victor Capellaro e seus companheiros e auxiliares na produção do "Guarany", vão organizar a Netum-Film, cujo primeiro film será "Tio e Sobrinho", tendo Armanda Maucery, a "Cecy", no principal papel.

☞ ☞ ☞

O Circuito Nacional dos Exibidores já está escolhendo um argumento para o seu primeiro film. E o seu "Studio", provisório, no Largo do Machado, já está quasi prompto.

☞ ☞ ☞

Os film da Aurora, "Aitaré da Praia" e "Retribuição", foram exhibidos na Bahia, com relativo successo. O primeiro tambem foi passado em Sergipe, com grande exito, devido a "reclame" em

SCENAS DO FILM
"GUARANY", DA
CAPELLARO - PA-
RAMOUNT.



BRASILEIRA

torno de Jota Soares, que é sergipano. Os jornaes locais lhe teceram significativos elogios.

☞ ☞ ☞

A Iris-Film de S. Paulo, que produziu "Vicio e belleza", já tem em preparativos, um segundo film. Rosa de Maio será a estrella.

☞ ☞ ☞

O Cine-Club de S. Paulo já terminou "Fogo de Palha" e começou a filmagem de "Flôr do Sertão", sob a direcção de Salvador de Aragão.

☞ ☞ ☞

Todo film nacional deve ser apreciado com todo cuidado, afim de podermos vêr o nosso progresso cinematographico.

AO LADO, PERY E
CECY, TACITO DE
SOUZA E ARMANDA
MAUCERY.

QUEM QUER SER ARTISTA DA FOX?

AS BASES DO CONCURSO NO BRASIL

Podemos dar, hoje, publicidade ás bases do Grande Concurso de Belleza Photogenica Feminina e Varonil que a Fox Film abre, no Brasil, para a escolha de uma moça e um rapaz que desejem seguir a carreira cinematographica, e que irão fazer o seu aprendizado nos Studios daquela importante fabrica de films em Hollywood, California.

Como verificarão os interessados, o certamen não pôde ser burlado. Formalmente a Fox-Film obriga-se a eleger dois — um homem e uma mulher — dentre os candidatos, e offerece aos eleitos todas as garantias e vantagens. Vae mais longe. Se, dentre os que concorrem ao pleito, outros, além dos vencedores, lhe parecerem interessantes, offerecer-lhes-á contractos em excellentes condições.

Abre-se, assim, magnifica oportunidade á mocidade do nosso paiz, para fulgir na têla. O que era, hontem, um sonho irrealizavel das bellezas patricias está, hoje, ao alcance dos que reunirem os requisitos abaixo enumerados. Que todos, pois, se apresentem confiantes na victoria. Precisamos mandar para Hollywood a fina flor da formosura, do encanto e da graça da gente do Brasil.

As bases do concurso são as seguintes:

I — A Fox-Film, desejando associar a raça latina aos seus empreendimentos artisticos, abre, no Brasil, o Grande Concurso de Belleza Photogenica Feminina e Varonil, comprometendo-se:

1) a escolher dentre os concorrentes

uma moça e um rapaz, que proclamará os vencedores do certamen;

2) a occorrer ás despezas de viagem dos vencedores, entre o logar de sua residencia a Hollywood, California, E. U. A. Se a moça eleita fôr solteira, terá o direito de se fazer acompanhar por pessoa de sua familia, que gozará de igual vantagem;

3) a firmar um contracto inicial pelo espaço de um anno, a titulo de aprendizado, facultando aos dois novos artistas a interpretação de papeis de relativa importancia;

4) a firmar um contracto definitivo, por quatro annos mais, caso revelem os dois novos artistas decidida aptidão para a arte cinematographica;

5) a occorrer ás despezas da viagem de regressos aos seus contractados de Hollywood, California. E. U. A., até a primeira residencia, no caso de insuccesso.

II — O concurso é aberto entre todos os moços do Brasil, exceptuados os empregados da Fox-Film do Brasil, e iniciar-se-á no dia 22 de Agosto, encerrando-se a 21 de Novembro, não sendo aceita, sob pretexto algum, nenhuma inscripção depois daquella data.

1) a inscripção se fará mediante a remessa ao "Comité" do Grande Concurso de Belleza Photogenica Feminina e Varonil da Fox-Film, rua da Constituição, 41, Rio de Janeiro, do boletim abaixo reproduzido, devidamente assinado e de um retrato do tamanho ap-



WILLIAM FOX, PRESIDENTE DA FOX-FILM.

proximado de 15x18 centms. No caso de se tratar de menores, é necessaria a declaração de consentimento dos paes; de mulher casada, o consentimento do marido.

2) são requisitos essenciaes:

Para a moça — Branca, de sangue latino; 16 a 23 annos de idade; altura de 1.50 a 1.70 ms ; peso de 40 a 55 kilos; pupillas de tonalidade escura, quando photographadas.

Para o rapaz — Branco, de sangue latino; idade maxima 28 annos; altura acima de 1.75 ms ; compleição robusta e physionomia alegre; pupillas de tonalidade escura, quando photographados.

III — A selecção dos concorrentes será feita por um jury composto de onze pessoas, cinco daqui, cujos nomes serão opportunamente publicados, e seis de New York, figuras de destaque dos corpos executivo, administrativo e tecnico da Fox.

1) o jury local escolherá dentre os concorrentes, cincoenta moças e cincoenta rapazes que serão submettidos a uma prova cinematographica, afim de se apurar as suas qualidades photogenicas. A prova será dirigida por um tecnico da Fox, vindo especialmente de New York, perito em "maquilage", além de excellent operador, e poderá ser realizada no Rio ou no logar de residencia do candidato, conforme fôr mais conveniente.

2) dos cem candidatos serão escolhidos cinco de cada sexo a serem submettidos á apreciação dos seis juizes de New York que pronunciarão o "verdictum" definitivo, proclamando o vencedor e a vencedora do concurso. Reserva-se, porém, a Fox, o direito de aproveitar todos os que revelarem boas aptidões para a carreira cinematographica, offerecendo-lhes contracto.

3) a Fox poderá mudar o nome dos vencedores, por attender á preccitos de euphonia.

GRANDE CONCURSO DE BELLEZA PHOTOGENICA FEMININA E VARONIL

Boletim de inscripção

Nome

Endereço

Edade

Estado civil

Altura

Peso

Côr e comprimento dos cabellos

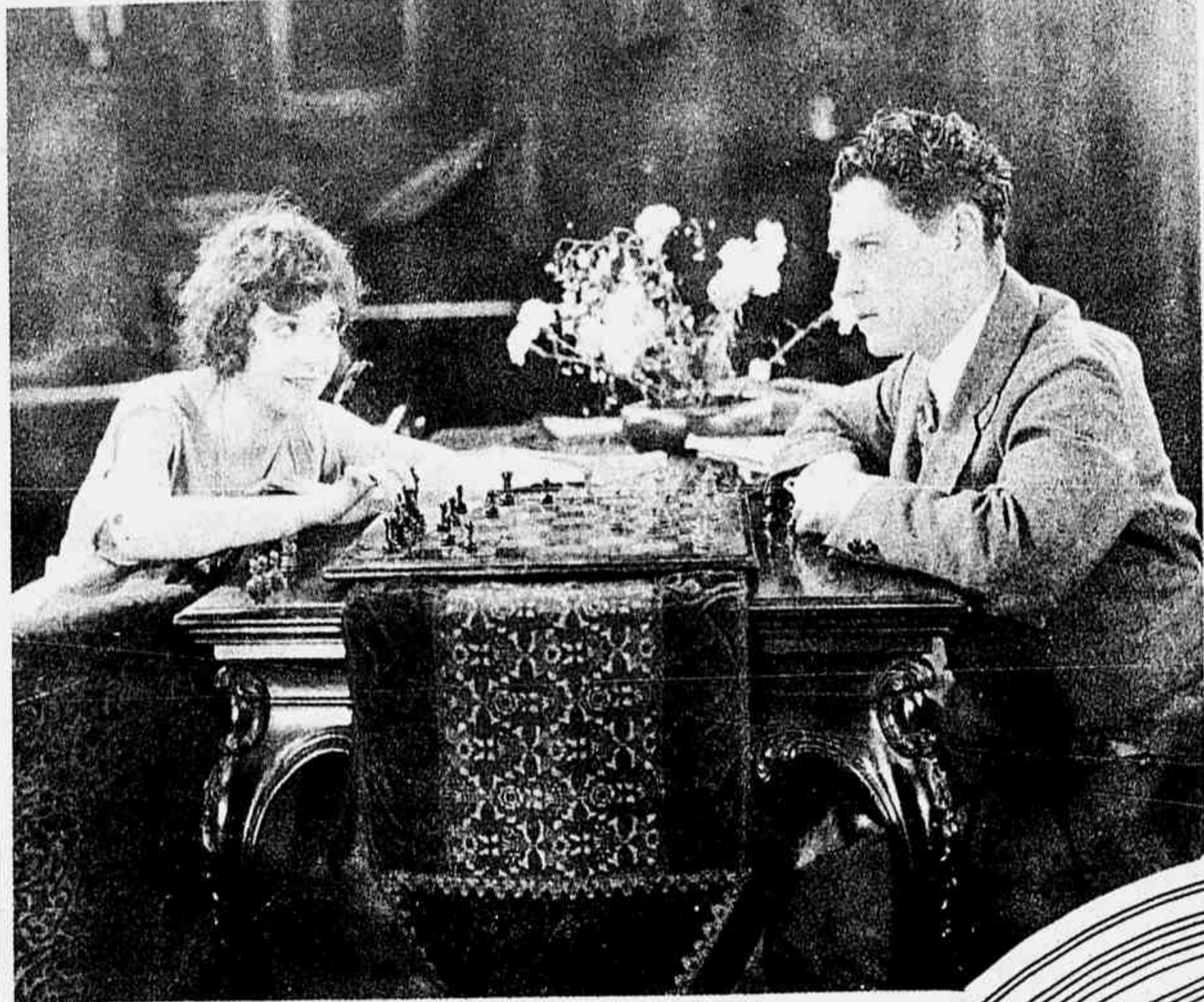
Côr dos olhos

Eu,

por este modo me inscrevo no Concurso de Belleza Photogenica Feminina e Varonil Fox-Film, e declaro que as informações acima são verdadeiras. Concorro, outrosim, em me sujeitar a todas as regras do Concurso e desistir de quaisquer direitos que acaso me caibam, pela reproducção do meu retrato, para fins de publicidade.

O PECCADO BRANCO

Film com Madge Bellamy, John Bowers, Ethel Wales, Otis Harlan, Francelia Bellington e Billy Bevan.



linha. Hattie poz-se então a rondar o trem e em pouco achava-se junto ao ultimo carro, que era um reservado e no qual viajavam os irmãos Van Gore, Spencer e Mary Van Gore da alta aristocracia new-yorkina. Justamente nesse momento, Mary Van Gore discutia com a sua criada e esta, dizendo-se cansada de aturar desaforos que recebia constantemente, declarava-se despedida do emprego e que ia largar o trem ali naquela cidade.

Sem perda de tempo Hattie foi falar com Mary Van Gore e esta lhe disse que a admittia como sua empregada se ella a acompanhasse numa viagem maritima que pretendia fazer. Hattie concordou, deixando dessa forma a tia rabugenta, á qual deixou, entretanto, um bilhete de despedida.

A belleza de Hattie chamou a attenção de Spencer que entrou logo a cortejal-a. Na vespera da partida, quando já todos se achavam á bordo, Mary Van Gore tendo de comparecer a uma festa, deixou Hattie a bordo, e Spencer aproveitando-se dessa oportu-

Hattie Lou era uma joven orphã que, desde a morte de seus paes, passara a viver em companhia de sua tia, da qual recebia toda a sorte de máos tratos, apezar do seu bom comportamento e do muito que trabalhava em casa.

A tia não a deixava ir a festa alguma e a rapaziada da cidade já não a convidava para esses divertimentos.

Estava proxima a festa da igreja e Hattie fizera occultamente o vestido com que deveria comparecer. Mas, qual não foi o seu desapontamento quando, no dia da festa, ouviu de sua tia, a prohibição formal.

A moça tentou ainda uma desculpa para ver se abrandava o genio da tia, mas em resposta recebeu uma bofetada e uma ordem terminante de não sahir do quarto. Abafado os soluços, a moça atirou-se para o leito e ali ficou a chorar.

Já era noite alta, quando a sua attenção foi attrahida para um facto extranho que se estava passando na estação. Nunca o nocturno havia parado naquela cidade, e áquella noite elle lá estava, havia bastante tempo. Hattie teve como que um sobresalto. Já de muito tempo que aspirava largar aquelle ambiente que a entristecia. Sonhava com outros logares mais alegres e onde levasse uma vida menos penosa. Vestiu-se ás pressas e dentro de poucos minutos estava ouvindo do machinista a explicação daquella parada ali naquela cidade. Dera-se um desastre na



nidade, quiz levar a sua conquista ao ultimo ponto, casando-se fingidamente com Hattie. Para esse fim, disse ao commandante do yacht que ia representar uma brincadeira com a criadinha da irmã e que este celebrasse o casamento de ambos, uma vez que essa celebração não fosse valida pois elles se achavam a menos de tres milhas fóra de qualquer porto de mar. Acreditando no que o rapaz dizia, o capitão cedeu em co-participar da brincadeira.

E foi celebrado o casamento de ambos, estando Hattie certa da legalidade do mesmo. Entretanto, o capitão ordenara ao piloto que levasse o navio para fóra da barra, para mais de tres milhas longe do porto, de modo a legalisar o acto que praticava, e sem que Spencer soubesse do mesmo.

No dia seguinte, tendo Spencer pedido segredo a Hattie, a viagem começou sem que ninguém desse por isso. Quando chegaram ao primeiro porto, Spencer desilludiu Hattie, contando-lhe que o casamento tinha sido uma farça. Desgostosa com o succedido, profundamente abatida com o que acabava de ouvir, Hattie abandonou o navio, voltando para New York. Mas quando o navio já tinha recommçado viagem, o capitão fez ver a todos que o casamento de Spencer era perfeitamente legal e que Hattie era a sua légitima esposa. Dois annos depois, Hattie percorria as

(Termina no fim do numero)



O Casulo de ouro

(THE GOLDEN COCOON)

Film da Warner Bros

Gregory Cochrane .	Huntly Gordon
Mollie	Helene Chadwick
Sua mãe	Margaret Seddon
Bancroft	Frank Campeau
Mrs. Parker	Carrie C. Ward
A pequena	Violet Kane.

datar ao lugar de Governador da Cidade. Quando Mollie esperava a visita de seu noivo, em uma noite, ocasião em que segundo elle lhe promettera, realizar-se-ia o seu casamento, soube ella, pela leitura dos jornaes, que o homem tinha contrahido matrimonio com a tal filha do politico.

Mollie desesperada e fóra de si, depois de ter feito construir pela imaginação tantos castellos, sae de casa e vagueia pelas ruas da cidade, sem alento e sem poder tomar uma deliberação.

Foi nesta ocasião que suas pernas fraquejaram e ella se sente desfallecer. Dois braços robustos a erguem e a moça é conduzida para uma casa suspeita.

Ella, porém, abandona aquelle abrigo e prefere continuar a sua peregrinação.

Quando sahia, porém, dá com um desconhecido que a fita, a ponto de lhe guardar bem a phisionomia. Era Dillworth.

Tempos depois, vamos encontrar Mollie casada e levando uma existencia feliz. Uma

Quando uma joven bella e innocente se vê num meio desconhecido, cercada de admiradores, é fatal que correrá serio perigo o seu nome. Mollie Shannon, uma branca borboleta que acabava de sahir de sua aldeia natal, Law's Chapel, no Texas, para emprehender um curso na Universidade de Philadelphia a que fizera juz, pelo seu esforço e dedicação ao estudo, encontrava-se agora completamente só naquelle grande meio.

O premio que ganhára lhe garantia quatro annos de estudos, e quantas transformações não soffreria sua vida entregue assim aos caprichos da sorte? A moça entregava-se de corpo e alma ao estudo, nos primeiros tempos. Tudo para ella era bom e a seduzia. Um professor da Universidade, Stephen Renfro, lente da cadeira de Economia Politica, engraçou-se pela pequena e muitas visitas começou a fazer-lhe com o intuito de dar-lhe lições.

O juiz Gregory Cochrane doador do premio conquistado por Mollie, e que recebera da mãe desta uma carta de recommendação, interessava-se mais pela moça, mas com uma affeição distincta e differente das amabilidades de Renfro, que acabou por declarar á moça, pedindo-lhe, entretanto que deixasse a coisa ficar em segredo, por conveniencia. O que elle queria era continuar o seu namoro com Sussan Dillworth, filha de um politico sem escrupulos, que pretendia se candi-



linda filhinha fazia o encanto de um lar feliz, em que o amor tinha se implantado. Quando ella abandonou a cidade e voltou para o retiro de Law's Chapel, para o seio de sua familia, recebeu a visita de Cochrane que vinha depor aos seus pés o seu coração. E como ella achou razoavel aquelle amor e sentisse tambem sua pontinha de amor pelo mesmo, accitou o pedido e casaram-se.

Mal sabia ella que o seu nome serviria de juguete nas mãos de Delliworth, para a lucta que então se travou ao redor das candidaturas para governador.

O sagaz homem indo em visita a Cochrane, reconheceu na esposa deste a desgraçada que vira sahir daquella casa, e com aquillo fez seu estudo contra o nome de Cochrane. Uma serie de intrigas forjou.

Foi a casa de onde a vira sahir e de sua proprietaria, arranjou uma declaração de que Mollie lá estivera uma noite. Com esse documento, pediu-lhe uma entrevista e ameaçou-a se ella não pedisse ao seu marido para desistir da candidatura. Mollie, porém, preferiu apparentar um suicidio e escondeu-se numa casinha longe da cidade. Seu marido vence a eleição e no dia do seu reconhecimento, um dos auxiliares de Delliworth vem a descobri-la no seu esconderijo e obriga-a a voltar para cidade. Mas Mollie prefere resistir e da lucta o auxiliar de Dillworth sae liquidado. Cochrane vem a saber de tudo e os dias de felicidade continuaram.

O RESULTADO DO CONCURSO DE CINEARTE



QUAL A MAIS BELLA DAS ARTISTAS ?

Norma Shearer . . .	5.484	votos	As outras votadas foram: Claire
Norma Talmadge . . .	5.203	"	Windsor, Leatrice Joy, Alma Rubens,
Aileen Pringle . . .	4.877	"	Mary Philbin, Greta Nissen, Lillian
Gloria Swanson . . .	4.311	"	Gish, Mary Brian, Laura La Plante,
Alice Terry	3.490	"	Eleanor Boardman, Betty Bronson,
Nita Naldi	3.138	"	Dorothy Revier, Carmel Myers, Bebe

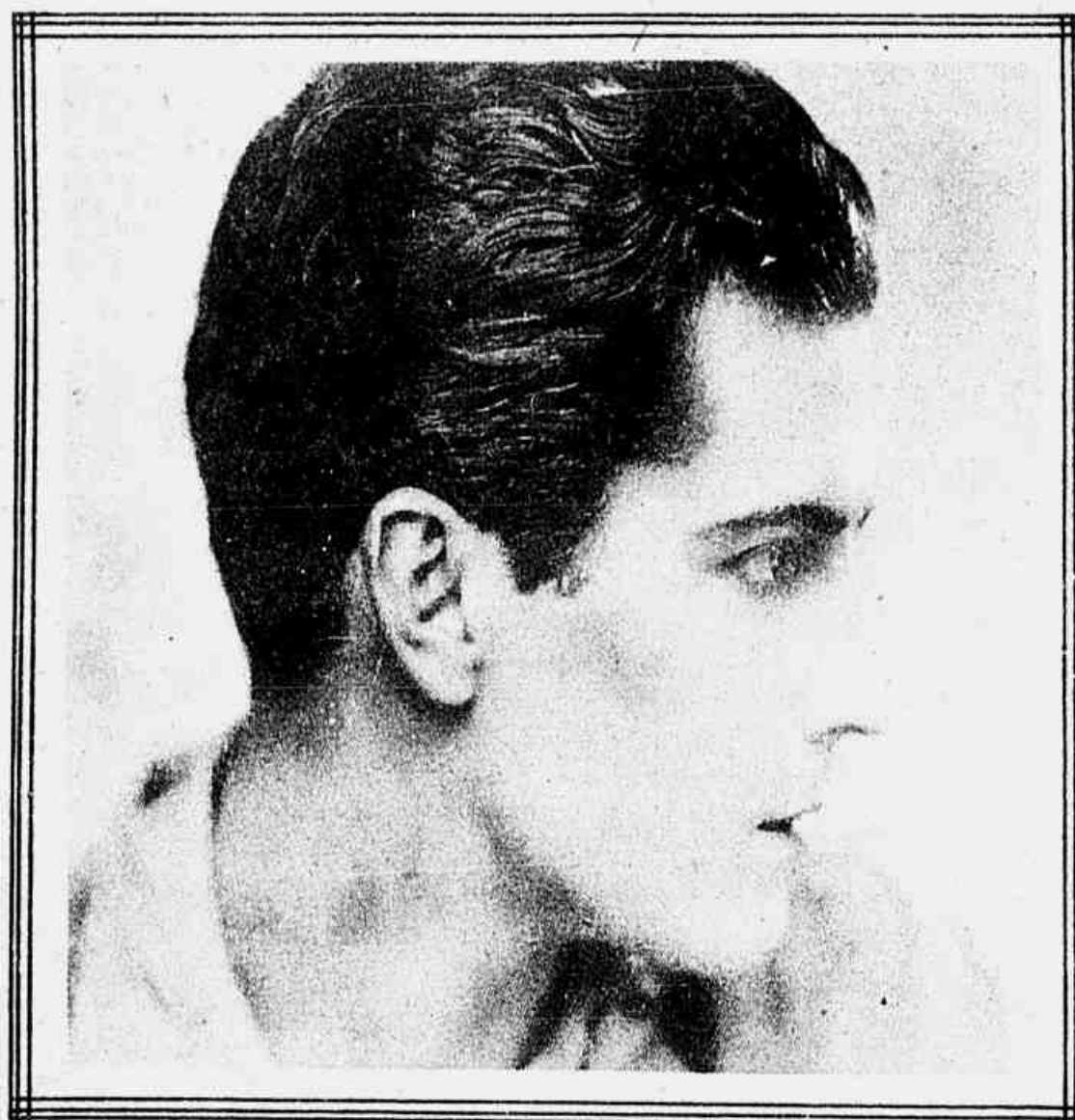
Daniels, Lillian Lotty, Barbara Bedford, Alice Joyce, Eva Nil, Ruth Clifford, Almery Steves, Pola Negri, Constance Talmadge, Lois Wilson, Ethel Clayton, Marion Nixon, Corinne Griffith, Mae Murray, Patsy Ruth Miller, Shirley Mason, Agnes Ayres, May Mac Avoy, Louise Lorraine, Estelle Taylor, Katherine Mac Donald, Jacqueline Logan, Madge Bellamy, June Marlowe e Ruth Roland.



QUAL A DE MAIS LINDOS OLHOS ?

Pola Negri	4.485	votos	As outras votadas foram: Aileen
Alma Rubens	4.332	"	Pringle, Betty Bronson, May Mac
Gloria Swanson . . .	3.947	"	Avoy, Marie Prevost, Patsy Ruth
Norma Shearer . . .	3.509	"	Miller, Laura La Plante, Priscilla
Nita Naldi	3.35	"	Dean, Viola Dana, Alice Terry, Vil-
Madge Bellamy . . .	2.864	"	ma Banky, Lillian Lotty, Anna Nils-

son, Corinne Griffith, June Marlowe, Pauline Frederick, Dolores Costello, Josie Sedgwick, Ethel Clayton, Norma Talmadge, Bebe Daniels, Mary Philbin, Greta Nissen, Leatrice Joy, Estelle Taylor, Dorothy Revier, Billie Dove, Florence Vidor, Joan Crawford, Alla Nazimova, Miss Dupont, Edith Johnson, Wanda Wiley, Mary Brian, Shirley Mason, Ruth Roland, Lila Lee e Jacqueline Logan.



QUAL O ACTOR MAIS SYMPATHICO ?

Ramon Novarro . . .	5.945	votos	John Gilbert . . .	4.108	votos
Ben Lyon	5.267	"	Richard Dix	3.385	"
Rudolph Valentino .	4.542	"	Richard Barthelmess	3.159	"

Os outros votados foram: John Barrymore, Ronald Colman, Ricardo Cortez, Adolphe Menjou, Richard Holt, Conway Tearle, Douglas Fairbanks, Theodore Von Eltz, Robert Frazer, Rod La Rocque, Tom Mix, George O'Brien, Antonio Moreno, Thomas Meighan, Jackie Coogan, Conway Tearle, Reginald Denny, House Peters, Conrad Nagel, Clive Brook, Buster Collier, Norman Kerry, William Desmond, Jack Perrin, Jack Hoxie, Jack Mulhall, Elmo Lincoln, Milton Sille, Edmund Lowe e Monte Blue.



QUAL O DE SORRISO MAIS BELLO ?

Richard Barthelmess	4.306	votos	Ben Lyon	3.749	votos
Ricardo Cortez . . .	4.127	"	Rudolph Valentino .	3.523	"
Ramon Novarro . . .	4.082	"	Harold Lloyd	3.263	"

Os outros votados foram: Conrad Nagel, George O'Brien, Robert Frazer, Busker Collier, Ronald Colman, Adolphe Menjou, Eugene O'Brien, Richard Dix, Rod La Rocque, John Gilbert, Monte Blue, House Peters, Thomas Meighan, Antonio Moreno, Tom Mix, Richard Talmadge e Reginald Denny.

Eileen Sedgwick, a princesa das series

Eileen Sedgwick disse adeus ao film de serie, de que ella foi sem duvida uma incomparavel, uma das melhores heroínas. Ella está disposta a realizar o seu sonho — antigo e persistente sonho — o film de caracterização.

“Não é que eu não goste do genero “serie”, explica ella; é simplesmente porque sinto que já cumpri o meu apprendizado e estou preparada para obter o meu diploma em materia de maior vulto.

“O film de serie, eu penso, é um campo de “training”. Elle nos ensina os rudimentos e alguns dos mais importantes pontos da arte de representar, preparando-nos para as caracterizações. Esta é a razão porque não assigno novo contracto com a Universal. Elles me haviam collocado definitivamente nas fitas de series, e estou convencida de que nunca me dariam uma oportunidade em outro qualquer genero.”

A historia de Eileen na phase da sua carreira cinematographica agora encerrada é das mais impressionantes. Sem grande coragem, sem grande resistencia physica ninguem realiza a obra de Eileen, e o heroismo que o seu genero de trabalho della exigiu é, por certo, muito superior ao que apparece no *screen*.

Nestes ultimos quatro annos ella teve nove entradas no hospital de S. Vicente, de Los Angeles, por periodos que variaram de dez dias a dez semanas.

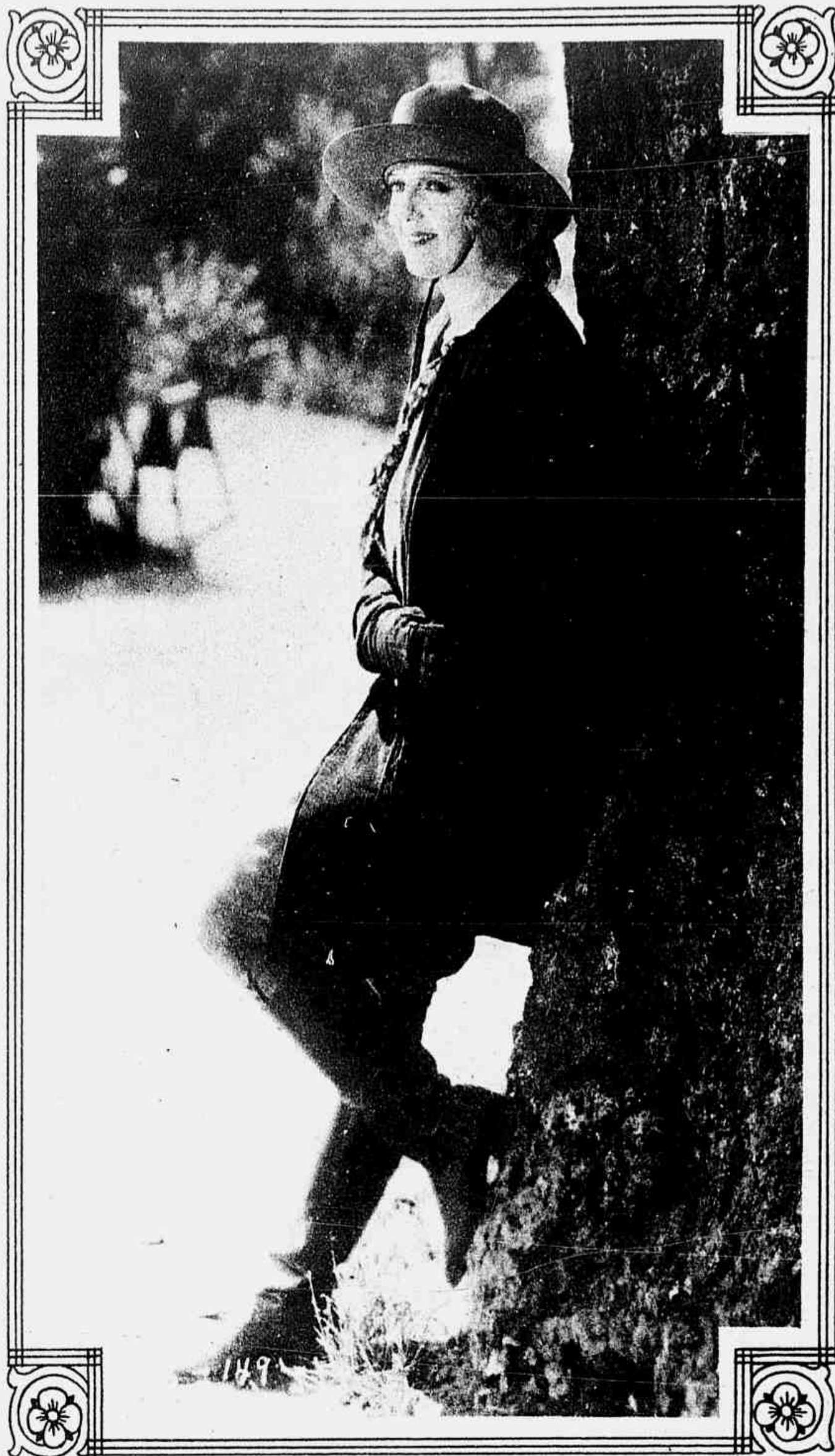
“Houve o caso do incendio, por exemplo, diz ella. Aconteceu isso quando faziamos o film *Cavalleiro das sombras*. Passou-se a scena no interior de uma cabana, mas por causa das condições da luz, tivemos de filmar do lado de fóra á noite. Havia apenas metade da cabana, dois lados, mas photographava-se de maneira a dar a impressão que fosse realmente no interior. Eu devia cahir desmaia no chão e a cabana incendiar-se; no momento critico Bill Desmond precipitar-se-ia e arrebata-me para fóra.

“Começamos a scena como estava previsto. Ao desmaiar, deixei-me cahir mais perto do fogo do que calculára. O calor era sufficiente para chamuscar a minha roupa, mas eu supportava. As chammass subiam cada vez mais alto. De repente surge uma rajada de vento do Valle de San Fernando e as labaredas se abateram crepitantes sobre o meu corpo. Lembra-me que soltei um grito... e depois desmaiei de verdade.

“Quando voltei a mim estava mais uma vez no hospital, envolvida em ataduras e cheirando como um poço de petroleo. Os meus cabellos tinham se ido, da mesma forma que as sobrancelhas e os ciliros. Um braço estava com o dobro do tamanho inchado. Era uma agonia.

“Felizmente o meu rosto não soffrera muito, e pude safar-me do hospital em poucos dias. Em circunstancias normaes, não me seria possivel voltar ao trabalho durante semanas, em virude das ataduras, mas os autores do scenario arranjaram a coisa. Elles escreveram uma scena em que eu devia estar ferida, e em dois dias entrava eu em função. Acabei o film em ataduras e de cabelleira postiza”.

Nesse accidente, Desmond provou ser um heróe de verdade. Foi elle o primeiro a chegar junto da artista, conseguindo tiral-a d’ali com o auxilio de um homem que casualmente estava ali perto. Desmond quitou-se com algumas queimaduras ligeiras, mas o homemzinho sahiu seriamente queimado, ficando para sempre aleijado de um braço. Eileen já fractu-



rou duas vezes o tornozello direito, na sua rude carreira. A primeira vez foi na ilha Catalina. A scena exigia que ella saltasse do molhe do cães sobre o convez de uma lancha-motor que passaria a correr vinte pés abaixo. Ella pulou mais falhou.

O seu tornozello bateu de encontro o bordo do bote e ella foi projectada no mar sob as estacas da ponte.

A segunda fractura ocorreu na filmagem da fita seguinte. A companhia achava-se acampada nas montanhas, proximo de Lone Pine, California. A scena exigia que Eileen, de pé sobre a sella do cavallo em pleno galope, se agarrasse ao galho de uma arvore e se salvasse.

“Agarrei na passagem o galho, diz Eileen, e erguia a perna para passal-a sobre elle, quando vi qualquer coisa mover-se pertinho da minha cabeça. Pareceu-me uma cobra e eu, apavorada, soltei as mãos e cahi. Partiu-se o meu tornozello. Olhei então para cima e vi que a minha serpente era simplesmente um pequeno esquillo! Eu só vira a extremidade da sua cauda”.

Mas esquillo ou cobra, Eileen voltou ao hospital para uma nova estação. Outra occasião dirigia ella um automovel numa corrida na excellente estrada perto de Riverside. Um cãesinho preto atravessou o caminho. Eileen, instinctivamente, deu um ligeiro golpe no guidão, e o carro que corria a 70 milhas á hora, deu dois ou tres galões formidaveis, e Eileen recolheu-se ao hospital com o joelho direito deslocado e cheia de contusões pelo corpo. Esse film ella o acabou com a perna entre talas.

Ha coisa de alguns mezes, filmava a troupe em Boulder Creek. Os cameramen estavam installados numa vertente do monte e Eileen aguardava no outro lado o signal do apito do director para galgar a galope o tope da collina. Apitou, silvou, o cavallo partiu. Mas um pedaço de papel voou na frente do animal, que se espantou. Foi uma lucha terrivel entre o cavallo e a valente cavalleira, mas o animal venceu. Eileen foi atirada sobre uma cerca de arame farpado, retalhando-lhe a pelle e muitos pontos e dislocando-lhe o quadril, contundindo-a na espinha.

E é a todos esses accidentes homericos que Eileen chama de “engraçados”. Não admira, entretanto, que ella pretenda abandonar o grande ar livre pelo tranquillo e pacifico ambiente de uma sala de visitas no cinema.

Não obstante, esses “sanguinolentos” combates com a vida, fizeram muito por ella. Deram-lhe um esplendoroso senso do “humour”, uma magnifica e intrepida coragem... e uma nova messe de cabellos. Sim, porque

(Termina no fim do numero)

QUESTIONARIO



GRETA GARBO



THELMA TODD



BEBE DANIELS

Ary Serpa (Santos) — De Charles, não sei agora. Nancy, Mack Sennett Studios, 1712, Glendale Blvd., Los Angeles, California. Ann, experiente Christie Comedies, 6101, Sunset Blvd., Hollywood, California. Não conheço. De Marion também não tenho. E', os artistas brasileiros não respondem, que fazer?

R. Menezes (Barretos) — Agradeço imenso; gosto muito de ler essas cousas. Sim, quem sabe?

Ignês Martin (Nichteroy) — Mas a vista de uma supplica assim, de uma carta como a sua, vão sahir todos os retratos que delle possuo. Aliás, aprecio muito que peçam o que desejam. No que for possível, satisfaz-se.

J. Marcellino Santos (S. Paulo) — Actualmente, Metro Goldwyn Studios, Culver City, Los Angeles, California.

Isolde Heiland (S. Paulo) — Os Albuns estão todos esgotados. Candidate-se ao proximo, a sahir pelo Natal.

Zon (Ribeirão Preto) — 1º Vae indo como vê, pela nossa secção. 2º Ainda nem começou verdadeiramente, mas Luiz de Barros me disse que é para breve. 3º Conforme o material que deseja. Photographias, á Livraria Moura, R. da Assembléa 79, Rio. 4º Não sei informar.

Rubita Linda (Rio) — Sim, somente por causa disso... é muita coincidência. Senti-me feliz

A MODA

Wally (Petropolis) — Sim, eu sei, mas como vê, não são propriamente nossos. Não, a melhor resposta á pergunta *Que faria com um milhão?* Virão depois. Ainda bem que você reconhece. Em 1920, *Humoresque*, Frank Borzage. Depois, *David, o caçula*, Henry King; *Robin Hood*, Allan Duvan; *Os bandeirantes*, James Cruze e *Abraham Lincoln*, Phil Rosen. Não me recordo mais onde estava na photographia a que se refere.

Pharmacolanda (Bahia) — John, não conheço. George Walsh, Columbia Picture Studio, 6529, Venice Blvd., Hollywood, California. Lila, Famous Playerds Studio, Hollywood, California. Dos outros não tenho no momento.

Os artistas brasileiros não mandam retratos para as revistas, quanto mais para admiradores! E por causa dessas e outras que o nosso Cinema não vae brilhantemente. Justamente os interessados, não levam a serio. Ramon já tem sahido e sahirá mais.

Carmel O. Goss (S. Paulo) — Estimo muito saber, que bom, hein? Conforme. Ha muitas aqui.

Seu Coisa (Porto Alegre) — Mas é logico. Os endereços não são permanentes.

Sublime egoista (Bahia) — Talvez conheça, tenho recebido tantas cartas parecidas, ahí da Bahia... Interessante a sua descripção sobre os Cinemas. Lucy está fóra de actualidade e demais, não tenho nenhum retrato inédito. Sim, todas ellas enviam.

Gloria Valentino — Ramon, 5 pés e 10 pollegadas. Rudolp, 5 pés e 11 pollegadas. Ricardo, 6 pés e 1 pollegada. Thomas, 6 pés... de altura, bem entendido! Edward Hearn, experiente Universal City, Los Angeles, California. A maior parte. Sim, na livraria Moura, á rua da Assembléa, 79.

Gustinho (Bahia) — Não tenho, actualmente, o endereço de nenhum delles.

Eros (Joinville) — Depois lerei. Mas tenho muitas cartas a publicar...

Luiz Rocca (Porto Alegre) — Sim, é verdade, Lon Chaney é o grande actor.

Mary Pollo (Juiz de Fóra) — Recebi e naturalmente sahirá.

Admiradora de N. Shearer (Sorocaba) — 1º Não são parentes. 2º Tem trabalhado na Europa, somente. 3º *O Califa de Bagdad* é o *Juramento de um amante*. Mas para que? Olha, eu me pareço assim com o Theodore Roberts de barbas.

com as suas palavras, mas deve evitar. Entretanto, expliquei-lhe que eu sou somente um velhinho que procuro ser amavel e responder a todas as perguntas dos leitores. June Marlowe, Warner Brothers Studios, Sunset and Bronson, Los Angeles, California. Sim, elles se enamoraram, mas simples "flirts" de noites de festas. Entretanto, é possível que o telegraph qualquer dia adiante alguma cousa mais... Não era um conto de fada, ellas, porém,

dizem tudo sem olhar o futuro. E' verdade, Mélisande (está certo?) não lhe contou alguma cousa? Temo que lhe desgostei, mas eu estava tão occupado! Agradecimentos a Carmen La Cigarra...

A Esposa (Rio) — Como gostou da *Esposa do solteiro!* Polly nunca mais me enviou novas photographias! E' uma tristeza, os nossos artistas não ajudam! Imaginem que *Cinearte-Album* está quasi prompto e ainda não possui uma sequer das nossas estrellas! Entretanto estou aqui estudando um processo que talvez dê resultado...

Alice Smith (S. Paulo) — Na hora em que estiver lendo esta, com certeza já deve ter recebido. E' que aquellas photographias ficaram amarrotadas e estive á procura de outras melhores. E creio que nunca viu um Ronald igual ao que enviei, não é assim? Como sei que é grande admiradora delle, caprichei. Aceite os meus parabens pela victoria. Os proximos concursos de *Cinearte* são surpresas...

Lydio Nives (Rio) — Alma Rubens, Fox Studios, Western Ave., Hollywood, California. Pola Negri, Famous Playerds Studios, Hollywood, California. Leatrice Joy, Cecil B. De Mille Studios, Culver City, California. Trata-se de um pedido de retrato, cuja norma aliás, se não me engano, foi publicada ha tempos no *Para todos*...

Sidi Allá (Petropolis) — De George não tenho. Fred Thompson, F. B. O. Studios, 780 Gower Street, Hollywood, California. Está bem, parei com os Harolds. Obrigado, vae dar trabalho a você. Sim, tem razão, aquella photographia foi horrivel. E palavra que me fez dar uma boa gargalhada com a sua observação. Escreva-me sempre, tenho aqui um grande filtro...

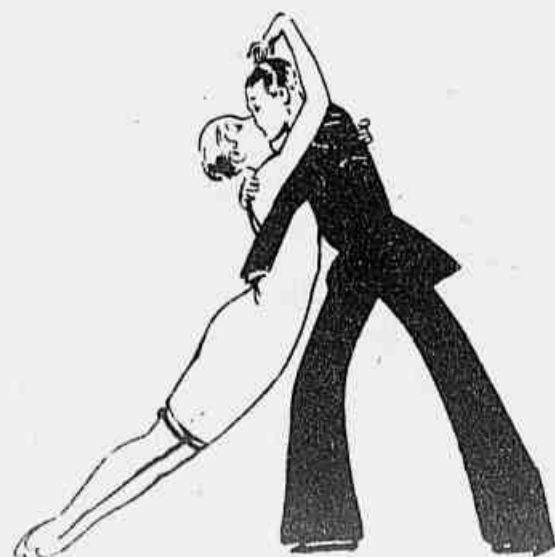
Matt Moore, Lou Tellegen, Margaret Livingston, Gertrude Claire e Marcella Daby estão em "Married Alive" da Fox.

☞☞☞ O primeiro film a ser dirigido por Allan Dwan, na Fox, é "The Music Master".

☞☞☞ O director de Harold Lloyd no seu primeiro film a ser breve iniciado será Lewis Milestone. Vamos ver si Harold sem o Sam Taylor faz alguma cousa...



**GEORGIA HALE, QUE CARLITO
DESCOBRIU E A PARAMOUNT
TOMOU CONTA...**



DOLORES

De vez em quando desponta no céu da Cine-landia um "team" de irmãs celebres e famosas por seu talento, sua formosura e, principalmente, por possuírem este dom tão raro como incompreensível — a personalidade. Já tivemos as irmãs Gish — Dorothy e Lillian; já tivemos as Talmadges — Norma e Constance; e agora testemunhamos o advento de uma outra dupla — as Costello, Dolores e Helene — não menos formosa e cheia de talento e, naturalmente, dada a sua já grande popularidade e as mais vivas provas de uma vibrante personalidade, esse novo par dominará nos nossos corações tanto ou mais que os seus predecessores.

Mas em todas essas combinações de talento fraterno ha sempre um lado mais forte que outro, ha sempre uma irmã que se sobrepõe a outra, conquistando maiores e mais brilhantes louros, ou por ser mais formosa, ou por ser dona de um talento mais refulgente, ou ainda por ter recebido de Deus uma maior dose de personalidade. Assim é que das Gish, uma houve que sempre pairou em maiores alturas, culminando sempre nas mais alevantadas glórias — Lillian, si bem sobrassem a outra, formosura e talento.

Assim ainda, seguindo o que já se fez quasi uma regra vimos, das duas Talmadges, uma, Norma, sobrepuzar a outra em popularidade, chegando quasi á loucura a adoração que lhe tributava e ainda lhe tributa o publico de todo o universo.

E ninguem poderá dizer que Constance seja menos formosa ou menos artista por isso.

Apenas sua irmã, a Réjane da tcla, como a cognominaram os francezes, possui um pouco mais dessa cousa misteriosa que é a personalidade.

Chegamos, finalmente, ás novas "deusas irmãs", Dolores e Helene Costello, o novo "team" que, espera-se e com razões de sobra, repetirá as mesmas proezas das anteriores, attingindo a fama que transformaram em idolos internacionaes as suas componentes.

Antes de mais nada, uma pequena observação: Dolores já é uma verdadeira estrella, pois foi ha pouco elevada a esta categoria pelos seus contractantes, Warner Brothers: Helene, si bem não o seja, mesmo porque ainda não a presentearam com uma oportunidade digna de nota, dá-nos a entender que não levará muito tempo na posição em que se encontra actual-



COSTELLO

mente — "leading-woman". Mas, apesar dessa desigualdade que, como já dissemos, será apenas temporaria, podemos perfeitamente certificar-nos da superioridade de uma, Dolores, que já se destacou como um grande nome desde á primeira vez em que appareceu na tcla, desde o primeiro segundo em que os "fans" a viram, quando ella ainda estava na posição occupada hoje por Helene.

Dolores é uma joven formosissima, de uma belleza rara, exotica, de um encanto que seduz o maior inimigo de esthetica; o seu sorriso é mais fresco e sadio que o de uma deusa; é tal o seu poder de attracção sobre todos os que se lhe aproximam que parece estar eternamente cercada por legiões de espiritos protectores, cuja unica tarefa é conquistar as sympathias universaes para a sua protegida. Nunca o Cinema nos revelou creatura mais deliciosa; o seu futuro incontes-

tavelmente será o mais brilhante que se possa imaginar, consequencia do seu triumpho, o mais rapido e eloquente de que ha memoria.

Dolores, exoticamente formosa como é, apresenta-nos uma das mais interessantes personalidades do "screen".

Em primeiro logar ella é a filha de Maurice Costello, o primeiro grande idolo da tcla, o primeiro homem do Cinema cuja belleza viril abalou profundamente os corações femininos da geração passada.

Entre os "fans" velhos em sua adoração pela Nova Arte, certamente, o nome do pae de Dolores provocará gratas e numerosas recordações. Então estava elle na vanguarda dos favoritos. Era o tempo da grandeza da velha Vitagraph, quando John Bunny e Floram Finch eram annunciados como o maior par de comediantes de todos os tempos, quando Lillian Walker e Wally Van espantavam a todos com a sua arte, através de brilhantes comedias dramaticas.

Maurice Costello reinava impavido e confiante, então; hoje é um nome apagado; e depois, já está com a cabeça cheia de fios de prata o que não impede de apparecer de quando em vez, talvez para matar saudades...

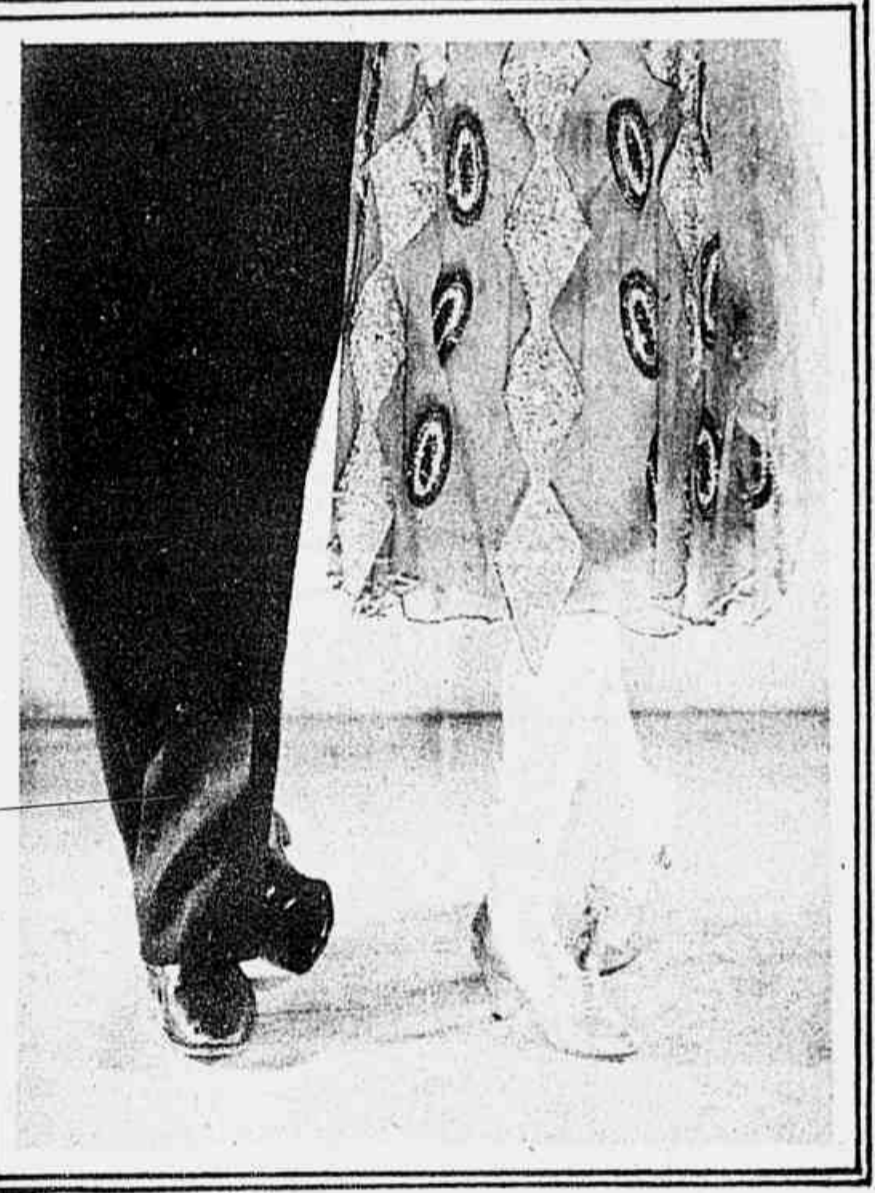
Em segundo logar, foi elle o primeiro que depois de tres rapidos mezes representando pequeninos papeis em Hollywood conquistou esse ideal tão perseguido no segredo dos corações.
(Continúa no fim do numero)



QUER APRENDER O "CHARLESTON"?



Estes passos, aliás, são da dança denominada "Savannah Shuffle", que é uma combinação de Charleston e Fox Trot Blue.



LAURA LA PLANTE E REGINALD DENNY.

EM "SKINNER'S DRESS SUIT", DA UNIVERSAL.



CHARLESTONMANIA...

Steve Tuttle, que vive com sua mãe em um miserável *cottage* lá num recanto de Milo, pertencia á seita dos inimigos do trabalho.

Isso e o seu modo de falar arrastado e lerdeza de movimentos valeram-lhe o appellido de "Preguiça". Sua mãe, Martha Tuttle, como todas as mães, justificava o defeito do filho, attribuindo-o ao rapido desenvolvimento do rapaz; e Agnes Fanning, namorada de Steve, alimentava a esperança de que o seu amor por ella acabaria por movel-o e crear ambições no seu espirito.

A opinião de Rebecca Fanning, mãe de Agnes era bem outra, e d'ahi a opposição com que ella via os amores da filha, no que era acompanhada pela outra filha, Ruth Fanning. Quando esta historia começa, Ruth Fanning, que fôra mandada para uma escola em Boston, acaba de receber uma carta de sua mãe, chamando-a á casa, afim de contratar casamento com Elmer Ballister, um



O PREGUIÇOSO

o entezinho adorado, o seu desespero moral attingiu ao paroxismo, e Ruth, num gesto rapido, galgou o parapeito da ponte que atravessava naquelle instante e atirou-se na agua, procurando pôr termo definitivo aos seus padecimentos.

Steve, que continuava á espera dos seus peixes, viu aquella forma humana a debater-se contra a corrente e com uma bravura muito pouco prevista salvou-a.

A surpresa do rapaz foi enorme, quando elle descobriu a identidade da naufraga, e maior ainda tornou-se o seu espanto, quan-



dos melhores partidos da terra, que acaba de pedir a sua mão.

Acontece que a esse tempo já Ruth se havia casado secretamente com um official de marinha mercante, que desaparecera num naufragio.

Ella guardára absoluto sigillo da sua união e da existencia de seu filhinho, sobretudo para com sua mãe, que nunca acreditaria a verdade. Ruth, entretanto, de nenhum modo admittia a possibilidade de separar-se do seu filhinho, e resolve, por isso, enfrentar a situação, levando comsigo a creança para casa. Mas, á medida que ella se approxima do termo da viagem, ia sentindo faltar-lhe a coragem; de sorte que, quando já á vista dos penates, deparou com Steve; preguiçosamente sentado em um galho de arvore, á beira do rio, esperando que o peixe se resolvesse a vir espetar-se no seu anzol. Ruth deixou a creança no cesto do pescador e proseguiu para casa.

Fôra uma decisão impensada, nascida num espirito conturbado; e quando, depois de algum caminhar, viu que estava só, sem



do, voltando á si, Ruth disse-lhe que fosse buscar o seu cesto e elle deparou ali com o extranho achado.

Ouvida a triste odyssea da moça, Steve aconselha-a a deixar com elle a creança, regressar a Boston para mudar de roupas, e voltar então a Milo, como si nada houvesse acontecido.

Ruth segue o conselho, disposta a contar tudo depois a sua mãe e tomar o filhinho. Ella volta a Boston e Steve segue para casa com a sua nova carga.

Chegando á casa, Steve conta que achou aquella creança á margem do rio, quando pescava. Ballister, que ali se encontrava fez-se ironico, accentuando com ar canalha a duvida que pairava no espirito de Agnes e da propria mãe de Steve, sobre a veracidade das palavras do rapaz.

Interpellado pela noiva, Steve affirmou que não tinha outras explicações a dar. Agnes parte ferida nos seus sentimentos e Elmer não perde tempo em espalhar uma versão, que deixava mal a Steve, na opinião publica. Mas Steve diz a sua mãe que não

(LAZYBONES)

FILM DA FOX

póde revelar a historia daquella crança sem permissão de quem podia fazel-o, e a boa senhora passa a cuidar da creancinha com desvellos maternas.

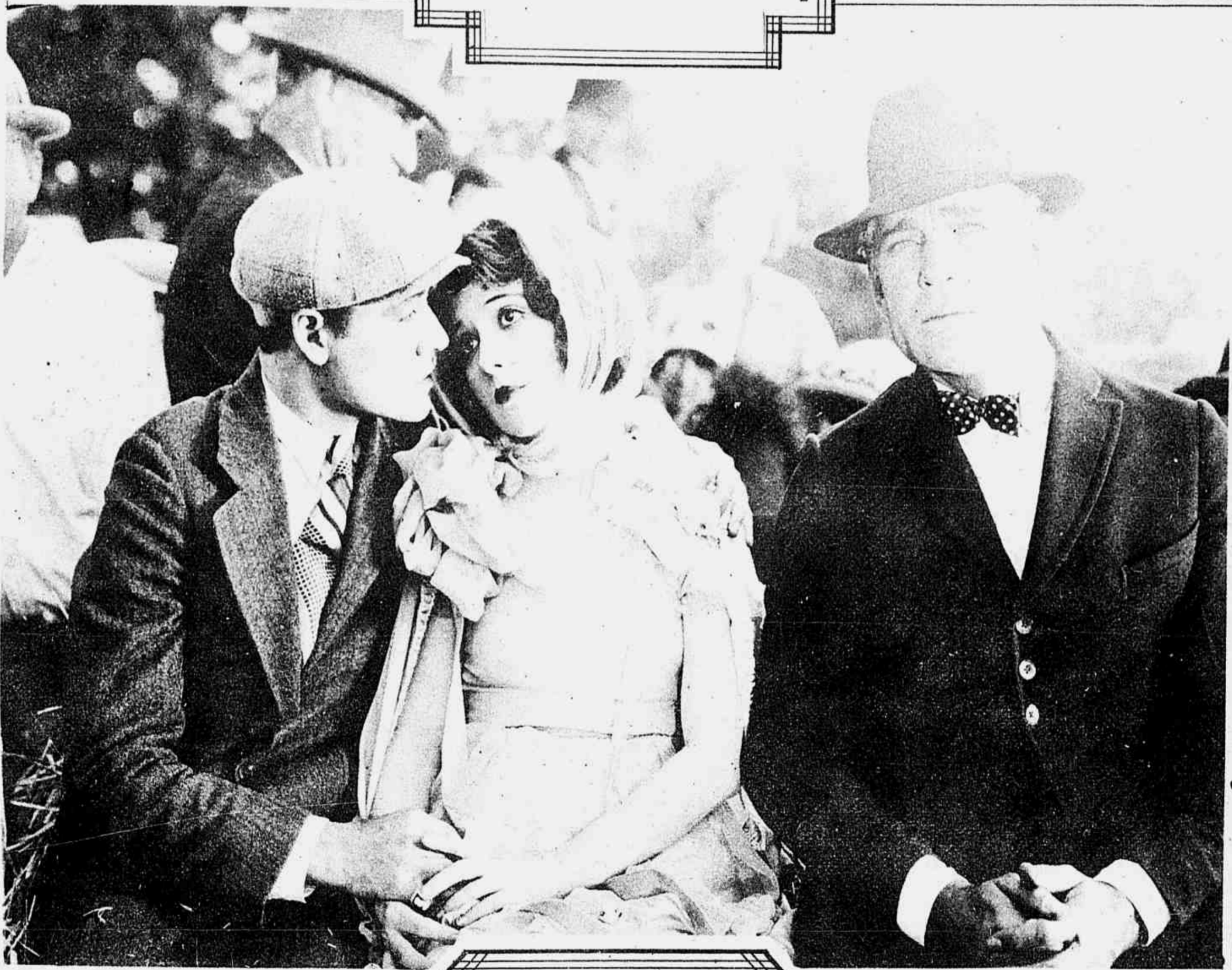
Uma semana depois, Ruth chega a Milo e Ballister não a deixa um momento, fazendo-lhe a mais ardente das cortes.

A pobre rapariga adia quanto póde a revelação, temendo as iras de sua mãe; mas um dia ella se resolve, e a Sra. Rebecca Flaming não acredita, enche-se de furor, dá de chicote na filha, declarando-lhe que aquella creança é filha de Steve. O rapaz mantem-



roe que volta, que se havia imposto á admiração dos seus contreraneos.

A sua alegria de encontrar-se novamente junto de Kit foi indizível, mas, no mesmo dia da chegada, ao beijal-a, quando ella ia recolher-se Steve sentiu que gostava della de uma maneira differente de outr'ora. Elle amava Kit! Mas Steve não tardou a descobrir que tinha um rival em Dick Ritchie, cujos sentimentos pareciam ser correspondidos pela moça. Steve, entretanto, não via motivos para desanimar; Kit tratava-o com extremos de carinho, estimava-o profundamente, e no dia em que elle se declarasse positivamente, por certo, ella não hesitaria. Um dia Kit annunciava a Steve que ella e um grupo de amigos haviam organizado um grande baile em sua honra, em honra do heróe de Milo, e Steve tratou logo de arranjar uma farpella nova e sapatos de verniz, formando secretamente o plano de aproveitar a oportunidade da festa para se abrir com



se firme em não revelar o segredo que lhe foi confiado, e disso resulta o rompimento do seu romance com Agnes, que insistia pelo esclarecimento do mysterio.

Seis annos se passam, e Kit, a creancinha achada um dia na cesta de pesca, torna-se uma quasi mocinha encantadora, que adora o seu "tio Steve". Ruth casou-se com Elmer Ballister e vive com todo o conforto; Agnes continua a viver das recordações do seu romance destruido; Steve é sempre o mesmo "Preguiçoso", com a differença que tem hoje uma grande preocupação na vida: a linda Kit, objecto de todo o seu affecto.

Quando Kit completa os seus quatorze annos, Ruth, que se sente doente, resolve-se a reivindicar os seus titulos de mãe, antes de morrer. Mas os seus desejos foram contrariados pelo destino; Ruth fechou os olhos antes de poder reconhecer a sua filhinha. Pouco depois declara-se a guerra, e Steve parte incorporado ás fileiras dos combatentes. Dentro de algum tempo, chegou a Milo a noticia do heroismo do seu valente filho, e quando Steve regressa aos penates, é o he-



ella. E na noite do baile, partiram todos para o salão de dansas da localidade. Agnes Fanning estava á janella de sua casa quando o alegre bando por ali passou.

Sua mãe que enfermára desde a morte de Ruth e nunca mais se restabelecêra, sentiu-se justamente áquella hora presa de uma forte crise, e em ansias, gritou pela filha.

Agnes accorreu e ouviu, então, dos labios da mãe, a historia de Ruth.

As lagrimas brotaram copiosas dos seus olhos, enquanto ella ia pensar na felicidade perdida, nos seus sonhos desfeitos pela crueldade do destino...

E os ecos da alegre comitiva que passava iam se extinguindo...

No baile Steve dansou varias vezes com Kit e varias vezes se encheu de ciúmes, ao vel-a nos braços de Dick.

A' certa hora, como os sapatos novos lhe apertassem os pés, Steve foi para o jardim, onde Kit não deixaria de apparecer a qualquer momento, e elle lhe diria o que

(Termina no fim do numero)

ALMA CABOCLA

Nos Estados Unidos, longe das cidades, existe um valle com grandes monumentos de pedra. Desde o principio do mundo, este valle foi a passagem pelo qual se evoluíram varias raças humanas, e mesmo nessa época já a guerra e a paz eram as nuvens que toldavam ou resplandeciam o céu da humanidade.

A primeira raça humana que figura nos annes da historia dos Estados do Oéste da America do Norte, tinha o nome de "Basket-Makers", ("Cesteiros"). A segunda tinha o nome de "Slab House People", ("Povo das Casas de Pedra") e com ella principiaram a apparecer os suppostos videntes que estabeleceram as primeiras seitas. A terceira, uma raça mais perfeita, tinha o nome de "Cliff Dwellers" (Habitantes de Cavernas).

Na grande muralha exterior, um vigia estava sempre alerta, enroupado em pennas de aguia,



Os homens de raça branca foram os primeiros a introduzil-os naquellas florestas.)

Os desconhecidos eram Dom Lopez de Gardenas com doze officiaes, pertencentes ao regimento do Comandante Coronado, de Nova Hespanha, acampado a umas cem milhas de distancia.

Foram estes os primeiros europeus que contemplaram a imponencia das montanhas do "Grand Canyon", no dia 10 de Outubro de 1540, setenta e cinco annos antes dos inglezes estabelecerem suas colonias em New England. Os indios preparam-se para atacar os hespanhoes, mas a detonação de um tiro, transforma os selvagens em seres submissos que julgam estar na presença de deuses, que atiram raios precedidos de trovões!

Foi assim que os indios principiaram a ser dominados e trezentos annos depois a luta ainda continuava contra o exercito americano, que, determinado a vencer, enviou, em Junho de 1864, um forte destacamento de artilharia, cujos canhões obrigaram os gentios a negociar a paz.

No principio do seculo XX, os "pelles-vermelhas" foram forçados a se internar nos chamados Cantões dos
(Continúa no fim do numero)

para mais facilmente enganar o inimigo, que de longe julgaria estar vendo um passaro captivo. Das seitas nasceu a crença, mas os padres "divertiam" os devotos, em vez de incital-os á pratica do bem.

Passavam assim os annos e a vida era certamente um prazer para os indios das cavernas, até que do Norte veiu uma tribu mais aguerrida e menos ociosa. A esta raça chamaremos INDIOS. Vieram não se sabe de onde, com sede de conquistas. Nophaie, "O Guerreiro", chefe dos invasores, dirigiu o assalto com tanta argucia e bravura, que dos indios das cavernas só ficou um, que rogou aos indios victoriosos a seguinte praga: "Que Paya, nosso Pae, vos mande uma raça mais forte do que a nossa, para vos "derreter" como banha no fogo!"

E durante muitos annos, os conquistadores continuaram a augmentar em poder e em numero, certos de que não havia outra raça mais forte do que a delles, até que em um dia, á hora em que a Natureza desperta, as sentinellas vieram avisar a chegada de entes desconhecidos, que cavalgavam monstros nunca vistos.

(Os indios nunca tinham visto um cavallo,



A Ufa de Berlim e a Svenska, de Stockolmo, organizaram um convenio para produzirem 4 films internacionaes, por anno. No primeiro, figuram Willi Fritsch e Lil Dagover.

☞ ☞ ☞

O proximo film de John Gilbert, para a Metro-Goldwyn, será "The Day of Souls", e terá por director Tod Browning, aquelle antigo director da Universal, responsavel pela maior parte dos admiraveis films de Priscilla Dean, "Fóra da Lei", inclusive, e tambem por "Trindade Maldicta" que ha poucas semanas vimos no Capitolio. Vamos vêr o que será de John, nas mãos de Tod...

Parece que o director de "The Man Who Laughs", da Universal, adaptação de um romance de Victor Hugo, será Dimitri Buchowetzki, uma das victimas da Paramount, que só lhe entregou "drogas" para dirigir.

☞ ☞ ☞

Alice Terry já voltou de Nice onde esteve por varios mezes trabalhando em "The Magician", da Metro-Goldwyn, sob a direcção do seu marido, Rex Ingram.

Ingram, tambem devia voltar...

☞ ☞ ☞

Joseph Shilkraut será o Judas em "The King of Kings", de De Mille.



VERA REYNOLDS
**AS NOIVAS
DO
CINEMA...**



NORMA TALMADGE

Corre como certo que Vilma Banky será a "leading-woman", de John Barrymore no seu primeiro film para a United, "The Vagabond Lover", que não é mais que aquella mesma historia já filmada pela Fox e com William Farnum, no principal papel. "Se Eu Fôra Rei". Vilma e John; que par!...

☞ ☞ ☞

Lois Moran, que vimos ao lado de Richard Barthelmess em "O Principe Incognito", foi contractada pela Paramount e Millard Webb, o director de "A Féra do Mar", deixou a Warner.

☞ ☞ ☞

Entre as series que a Universal em breve apresentará temos "The Great West That Was", de Wallace MacDonald e "The Fire Fighters", com Jack Daugherty e Helen Ferguson.

☞ ☞ ☞

A Fox está animadissima este anno.

Em vez de 49 films como a principio annunciou, a sua programmação constará de 60. Não estão incluidos os films de duas ou mais partes.



MARY BRIAN

Em "Fig Leaves", da Fox, ha varias scenas passadas no Paraizo em que veremos Adão e Eva, representadas por George O'Brien e Olive Borden.

☞ ☞ ☞

A Universal por um recente e optimo contracto com "Balaban & Katz", de Chicago, garantiu para mais de setenta Cinemas que passarão á exhibir os seus films.

☞ ☞ ☞

Corinne Griffith, fará, sob a direcção de Svend Gade, "The Lady in Ermine", e Virginia Valli será a estrella de "Summer Bachelors", o primeiro film a ser dirigido por Allan Dwan, para a Fox.

☞ ☞ ☞

Mauritz Stiller, o director sueco que foi contractado juntamente com Greta Garbo pela Metro-Goldwyn, passou-se para a Paramount.

☞ ☞ ☞

George O'Brien e Olive Borden, são os principaes em "The Devil's Master", da Fox.

William Russel e David Butler tambem tomam parte.



MADGE EVANS E RICHARD BARTHELMESS, EM
"CLASSMATES", DA FIRST.

A LUCTA PELO AMOR

(THE KNOCK-OUT)

Film da First National (Programma Serrador) que será exibido no Odeon.

SANDY DONLYN	MILTON SILLS
JEANNIE FAROT	LORNA DUVEEN
VANDYKE PARKER	CLAUDE KING
MAE MACMAHON	JED PROUTY.

Sandy Donlyn era *boxeur*, mas também era um homem de salão. Ou antes, era um homem de salão que, dotado de enorme força e de um "punch" magnífico, se fizera *boxeur*, campeão de peso meio-pesado. O seu punho era respeitável, e dizia Mae MacMahon, seu "manager", que tudo era devido á direcção dos treinos que elle lhe dava, e não fóra elle Sandy nada seria. Mas como Mae MacMahon era um conversa, Sandy ria-se das suas tiradas e continuava a abater os seus adversarios, quando lhes applicava a sua direita formidável.

Naquella noite, por exemplo, teria elle de se encontrar com Eddie, um adversario perigoso. Entretanto estava na imminência de não poder se apresentar no *ring*, e perder o seu título... Um sabonete, apenas um sabonete era a causa disso. Sandy pisára nelle, escorregára e cahira sobre o braço direito, que luxára!



O medico, que logo se apresentára, constatára a gravidade da luxação. Sandy não poderia lutar! Mas elle se sente com coragem de lutar apenas com o braço esquerdo... E o medico avisa que, qualquer uso que elle faça do braço direito, perdê-o-á para sempre! Embora... Era preciso arriscar na luta. E Sandy foi para o *ring*. Por tres *rounds* elle se defendeu e atacou apenas com a esquerda. Bem depressa o seu adversario comprehendeu o partido que poderia tirar, e já não se defende da direita, mas apenas da esquerda, enquanto que ataca de ambos os lados. A desvantagem para Sandy é evidente. Elle sente que vae baquear e, então, cheio de brio pelo resultado da luta, esquece o conselho medico, e um formidável *punch* da sua direita leva o adversario a "knock-out". Mas a sua carreira estava perdida!

Foi por essa razão que elle aceitou a proposta que lhe fez Vandyke Parker — de ir tomar conta de suas mattas e serviço de extração de madeira em Lumber Junction, no Canadá. Elle não sabia que Parker tinha um motivo occulto para isso — precisando de um homem forte, capaz de enfrentar Black Jack, o feitor dos Farot, que tinha serviço identico de extracção de madeiras naquelle mesmo local. Os Farot, que possuíam muitas terras e esplendida madeira, haviam precisado de dinheiro e Parker lhes emprestára, e como desejava se apossar daquellas terras, embaraçava de todos os modos os serviços do seu vizinho, afim de, vencida a letra, se apoderar elle das mattas. Mas os Farot tinham aquelle feitor que era um hercules, e que se impunha, pela sua força, de modo que quando os feitores de Parker queriam entrar os serviços a seu cargo, elle lhes moia os ossos... Por isso queria Parker enviar para lá quem pudesse enfrentar-o com vantagem, e Sandy, mesmo não podendo fazer um bom uso da direita, era ainda formidável com a esquerda.

Mas o que levava realmente Sandy a Lumber Junction era Jeannie Farot. Ella tinha ido a New York tomar satisfações de Parker, por ter o ultimo feitor confessado, depois de uma surra, que tinha ordens de seu amo para entrar todo o serviço dos Farot. Sabendo Parker em casa de Sandy lá fóra e encontrára o *boxeur*, por signai que ella não sabia quem era nem a profissão que tinha.

Sandy e seu *manager* Mae MacMahon chegaram a Lumber Junction. Na verdade o rapaz ignorava tudo a respeito das intenções de Parker. Na estação o "big" Black Jack estava já á sua espera, para lhe dar um par de soccos, pois o gerente interino tinha arrebanhado alguns homens das suas mattas. Homem de sociedade, vestido como um *dandy*, passou elle despercebido ao furioso feitor da fazenda vizinha e tendo conhecimento do que se passava, deu-se pressa em desfazer aquillo, não aceitando os homens que antes trabalhavam nas mattas dos Farot. E isso causou um espanto extraordinario na zona! Dali foi elle logo visitar Jeannie Farot, o que causou ainda maior espanto, e também a esta, que achava aquillo um desaforo! Mas bem depressa se convenceu ella das boas intenções delle.

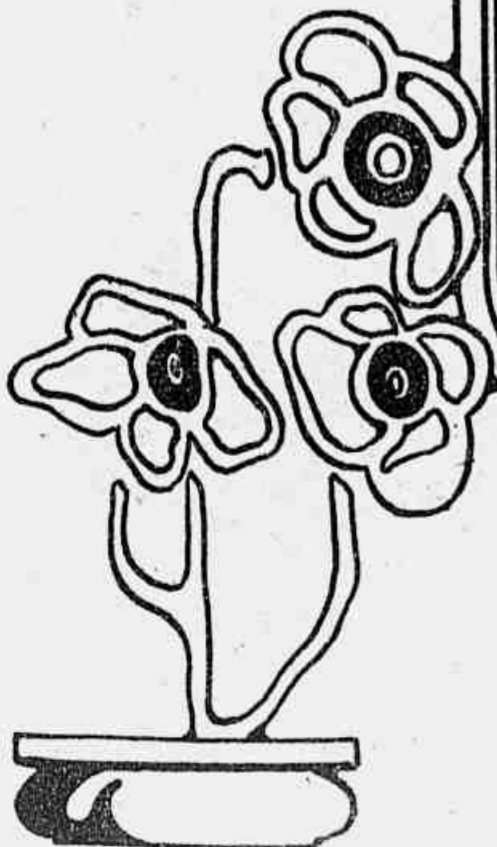
Parker foi prevenido do que se passava, e mais que o seu agente passára a frequentar diariamente a casa dos Farot. Como estavam no inverno, elle não se importou. Era época apenas de derrubada das mattas e de córté dos troncos empilhados no rio gelado á espera do degelo da primavera para serem conduzidos rio abaixo. Parker deixou que elle continuasse o seu sentimentalismo, dando ordens secretas ao feitor para agir quando fosse opportuno.

E durante todo o inverno de ambos os lados se activaram os trabalhos de córté de madeira, em que Sandy tomou parte activa, de modo que estava a primavera já nos seus primeiros assomos quando voltou a Lumber Junction o *manager* MacMahon, com uma noticia sensacional — Kelly desafiava Sandy, e estava organizado um *match* em que caberia ao vencedor a bolsa de cem mil dollares. E, como succedera que naquelle longo periodo de exercicio, contra o que previra o me-

(Termina no fim do numero)



**VILMA
BANKY**



O VERDADEIRO "ANJO DAS SOMBRAS"...

CHAMMAS!

(THE STILL ALARM)

William Russell, Helene Chadwick, Edna Marion, Edward Hearn e Dot Farley.

Roberto Fay, official do Corpo de Bombeiros, sentia-se o mais feliz dos mortaes, com o amor da sua Lucia, a mulher que Deus lhe dera para companheira de existencia. Pessoalmente, elle não tinha ambições, mas quanta vez não sonhava com a riqueza, com uma fortuna immensa, só para proporcionar a Lucia todo o luxo e todas as satisfações materiaes desta vida. Pois não sentia elle que Lucia era um espirito *rafiné*, que supportava mas não se resignava á mediocridade da pobreza? Não percebia elle que as privações de todo lar humilde começavam a produzir os seus efeitos no animo da joven esposa, embora procurasse ella occultar taes sentimentos ao marido. Em casa de Roberto, vivia como pensionista Ricardo Dunn, individuo de moral elastica, a quem os encantos de Lucia não tinham deixado indifferente. Chegara o terceiro anniversario de casamento de Lucia. Ricardo que buscava todas

as oportunidades para insinuar-se, offereceu-lhe um ramo de flores, no qual occultára, valiosa joia. Lucia aceita as flores, mas recusa o mimo; entretanto, o seu espirito não resistiu ao paralelo entre a rica dadia do extranho e o modesto presente que lhe trouxe Roberto — a sua photographia com uma carinhosa dedicatória á esposa. O jantar estava servido, e os tres sentaram-se á mesa. Pouco depois, porém, Roberto recebe um chamado para acudir a um incendio.

Approveiando a ausencia do confiado esposo, Ricardo resolve fazer um ataque decisivo e Lucia não soube resistir o ultimo quarto de hora, deixou-se convencer e abandona o lar em companhia do seu seductor.

Emquanto isso, Roberto cumpre valorosamente o seu dever, conseguindo salvar no incendio uma pobre creancinha cuja mãe perecera victima das chammas. Sabendo quanto Lucia gosta de creanças, Roberto volta para casa sobraçando o extranho e precioso presente, mas no lar espera-o a mais amarga das dores: Lucia partira em companhia de Ricardo! Passam-se dezoito annos. A creancinha que Roberto salvára do incendio, naquella dia de tão

triste recordação, cresceu, fez-se moça e formosa. Roberto, agora commandante do Corpo de Bombeiros, trata-a como si fôra sua filha, dedicando-lhe as ternuras do seu coração affectivo, mas a sua affeição se alarma, quando elle nota as tendencias de Drina á *coquetterie* e ao luxo. Em todo caso, Roberto procura tranquillizar-se, acreditando que tudo isso passára quando a moça se casar com o tenente Bryan, seu ajudante de batalhão, que a ama perdidamente e a quem não é tambem indifferente a inclinação della ao luxo e á ostentação.

Drina mal se conforma com a humildade da sua condição, e a sua idéa fixa é realizar as suas ambições megalomanicas. Um dia, uma sua camarda, Margarida, a leva a um "atelier" de moda, de grande luxo, e Drina entra a trabalhar como manequim.

Madame Celeste, a dona da casa, não é outra senão Lucia, tendo como socio Ricardo Dunn, que tanto ganhou em esperteza e habilidade como em annos.

Não tardou que Ricardo se deixasse prender na renda de encantos do novo manequim, e começasse a assediá-la de galanteios. Certa noite manifesta-se um incendio no predio em que funcionava o elegante "atelier". O

corpo de Bombeiros accorre prestemente ao signal de socorro, commandado pelo chefe Roberto Fay. Empenha-se a lucta heroica contra as labaredas. Acontece que nessa noite justamente, sabendo que seu pae estava de serviço, Drina accetára o convite de Ricardo e fôra aos seus aposentos. Todavia, Celeste, enfeitada da presença de Drina nos aposentos do socio, reteve este no "atelier", de sorte que quando Roberto Fay penetra na loja, depara com sua esposa e o amigo trahidor. Nesse instante, os gritos de Drina chamam a atenção de Roberto, e este é tomado de furia verdadeiramente desesperada ao vel-a ali em casa de tal individuo. Roberto atira-se ao homem que já lhe havia roubado a felicidade e, batido, vencido, Ricardo aceita a imposição que Roberto lhe faz: sumir-se definitivamente da America. Lucia nesse tempo conduz a Drina para a sua casa. Quando Roberto vae ali buscar a filha adoptiva, Lucia esclarece toda a situação, e volvendo ao caminho da honra e do dever, mercê das duras privações e miserias soffridas, torna para junto do marido.

Drina viu e comprehendeu o sufficiente, para sentir que a sua felicidade estava ali bem perto della, no amor do tenente Bryan que a adorava ardentemente.

Rockliffe Fellowes, Lee Moran e Joyce Compton trabalham em "Ashes" de Corinne Griffith para a First National.

☞☞☞ A "leading-woman" de Buster Keaton em "The General" para a United Artists é Marion Mack.

☞☞☞ Dolores Costello e Eleanor Boardman tomam parte, respectivamente, em "The College Widow" e "Tell It to the Marines".

☞☞☞ Em "Lost at Sea" da Tiffany trabalham Huntley Gordon, Lowell Sherman, Jane Novak e Natalie Kingston.

☞☞☞ Douglas Fairbanks em Berlin, na "première"

de "Little Annie Booney" de Mary, disse para a immensa platêa: "Esta noite não sou Douglas Fairbanks e sim o Senhor Pickford". Pensando bem, ficamos na duvida...

☞☞☞ Joan Crawford e Lew Cody são os principaes em "The Gray Hat" que Robert Z. Leonard dirigirá para a Metro-Goldwyn. Quanta gente com raiva de Lew.

☞☞☞ Irvin Willat, Phil Rosen, George Hill e Victor Fleming, actuaes directores, começaram como operadores.

☞☞☞ Só durante o mez de Maio nos Estados Unidos foram inaugurados quarenta e sete cinemas. Não ha duvida, o Cinema está em decadencia...

☞☞☞ Erich Von Stroheim já começou a dirigir "The Wedding March". Trabalham Zasu Pitts, Matheu Betz, Fawcett, Maude George, Syd Bracy, Cesare Gravina, George Nichols e Dale Fuller. E' mesmo um grupo á "la Von Stroheim"...



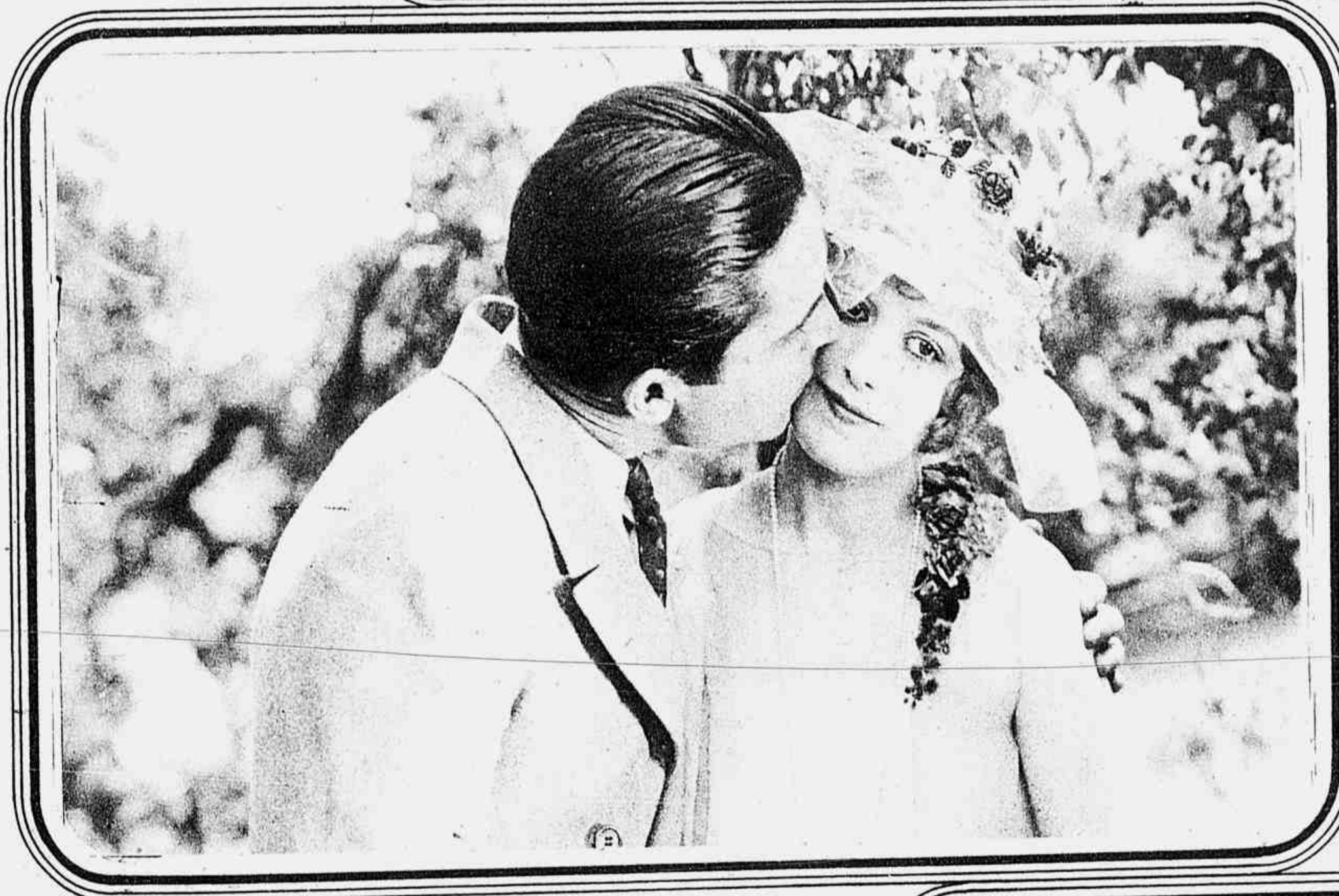
A CHAVE DA FELICIDADE

(HAPPY WARRIOR)

Film da Vitagraph com a interpretação de Olive Borden, Malcolm Mac Gregor, Alice Calhoun, Mary Alden, Bobby Gordon e Eulalie Jensen.

O destino é uma força misteriosa a cuja tyrannia quem poderá escapar?

Uma pobre mulher que se achava ainda no verdor dos annos, prendera o coração de um lord inglez com quem se casa secretamente e do qual tivera um filho, orphão de pae nos primeiros annos de existencia. Por causa do segredo no casamento do morto, a familia entra na posse dos bens deixados rechaçando toda a fortuna e respe-



Stingo. Entre aquelles dois corações o convívio diario tinha feito desabrochar um affecto forte, embora occulto de maneiras que aquella occasião parecia dar ensanchas ao guapo mancebo para declarar-se á moça. Approximase della e entretem uma palestra muito intima, no auge da qual, sem saber como nem porque, rouba-lhe pressurosamente alguns beijos perdidos. Corando de pejo, mas de certo modo radiante de felicidade, a donzella pergunta-lhe:

— Por que fizeste, isto, Ralph?"

— "Amo-te tanto!, mas creê, foi sem pensar".

Oh! dolorosa verdade, por que não escondes nos recessos de tua realidade essa desculpa innocente que representa menos um erro que a confortadora illusão daquelles que se querem?

E assim corria o romance. Mas, deixemos á gentil leitora o exquisito sabor de uma pontinha de mysterio...

ctivo titulo de nobreza na pessoa de um sobrinho casado, chamado Maurice Letham. Passados alguns mezes, Audrey sabe do fallecimento de seu esposo e corre a procurar o inventariante do espolio para fazer valer os seus direitos de herdeira. Casualmente comparece á residencia de Letham, sendo recebida pela dona da casa que, sabedora do romance daquela creatura e dos documentos comprobatorios exhibidos, toma-a, propositadamente, como uma impostora e a expulsa do sumptuoso palacio de sua propriedade.

Opprimida de dor e de desgosto, Audrey, com o filhinho nos braços, regressa á casa de sua irmã Maggie, a quem relata a sua desventura, entregando-lhe o fructo de seu amor. Repentinamente atacada por uma syncope cardiaca, cae ao chão moribunda cedendo ao choque brutal do infortunio e vendo, nos ultimos momentos de vida, a visita espiritual daquelle que a fizera mãe.

Maggie, conhecedora de tudo que se passara com a morta, toma a si o encargo de criar e educar o pequeno sobrinho em cuja personalidade, aos quinze annos, reconhece nobres aptidões e uma grande firmeza de cavalheirismo. Brincava o rapazinho, uma tarde, no jardim de casa quando depara com a lucta de um garoto estroina que atacara a pedras um menino na rua em frente a sua casa. Mal sabia o joven Ralph ser aquella creança o filho de Lord Letham, a quem coubera, por motivos desconhecidos para si, a fortuna e o titulo de seu pae.

Corre a defendel-o, sahindo vencedor da pugna e, ao mesmo tempo que faz camaradagem com o desconhecido, recebe os applausos do velho Stingo, empresario de circo e que passava por ali naquella occasião. O entusiasmo de Stingo, chega ao ponto de offerecer ao pequeno heroe uma collocação em sua empreza no dia em que Ralph se disponha a usar a generosa offerta. Correrá o tempo e, já na idade viril, Ralph resolve enfrentar as aventuras da vida, accetando o alvitre do velho empresario. E, embora deixando desolada a velha tia, parte em busca do seu ideal. Stingo recebe-o de mãos abertas. Nesta altura o destino começa a tecer um romance de amor em que o rapaz se envolve, dada a inexperiencia de sua juventude.

Escondia-se o sol no horizonte, num dia de grande trabalho, e volvia Ralph á residencia do patrão, com quem morava, quando, ao passar pelo jardim do lindo parque, encontra sentada e triste a encantadora e insinuante Ima, filha de





MOLLIE KING

A VELHA GUARDA



ETHEL CLAYTON

A velha guarda do Cinema...

Todos aquelles que no passado contribuíram para suavizar as amargas horas dos mortaes que no Cinema procuravam um lenitivo, um esquecimento... Os antigos favoritos do publico, frequentando o celebre restaurante e "cabaret" Montmartre, entrando e sahindo dos "Studios", passeando ou estacionando nas calçadas dos movimentados e luxuosos "boulevards", sem despertar a menor somma de interesse.

Florence Lawrence, famosa ha quinze annos, recebendo de um conhecido "casting-director", em plena face, esta terrivel e aviltante resposta a um pedido de trabalho: "Não és conhecida"; Billie Rhodes não ha muito tempo na mais elevada constellação do "screen", sentindo-se feliz em ser aceita para fazer numero em um film da grande Gloria; Frankie Bailey, "a pequena das pernas classicas" dos velhos dias da Weber e da Field, a mulher que levou as figuras mais proeminentes de sua época ao ridiculo de beber "Champagne" pelos seus sapatos, Frankie Bailey, repetimos, contentando-se em fazer insignificantes pontas; Maurice Costello visitando o "set" em que reinam gloriosas as duas filhas queridas; e assim muitas outras, todas grandes figuras do passado, que hoje vivem, uns em absoluto e contrastador ostracismo, e outros em posição humilhante, ou por terem passado da moda, ou por terem os annos marcado indelevelmente as suas physionomias ou ainda por já terem perdido a noção da technica do Cinema.

Maurice Costello, coitado, hoje ninguem lhe dá importancia; entretanto, elle tambem já teve as suas glorias, talvez mesmo maiores que as de muitos "sheiks" de hoje. Noah Berry, aquelle "armazem de pancadas" (e de tiros tambem...) da Paramount, conta que, certa vez, quando a popularidade de Costello estava no auge, testemunhou uma manifestação que lhe fez o publico de um Cinema de New-York, manifestação que talvez não encontre rival nos dias que passam. "Nunca vi, nem talvez jámais verei manifestação semelhante", disse Noah. Mas, tudo na vida tem uma compensação. Maurice passa despercebido pelas ruas de Hollywood?

Mas a deliciosa Dolores, sua filha, é uma triumphadora, uma grande artista, a unica que provocou de John Barrymore estas palavras elogiosas: "Dolores Costello! Eis uma artista — ou antes uma grande artista — a quem considero uma das figuras mais significativas da téla!" E é o bastante.

Deixemos, porém, os Costello, vejamos o que é feito das outras, de Florence Turner, por



DOROTHY DALTON

MARGUERITE CLARK



exemplo, para começar, a "pequena da Vitagraph", o idolo dos primeiros "fans" do Cinema.

"E' um genio — já disse Irving Cummings — Florence não é nada inferior ás grandes artistas de hoje."

Entretanto, hoje, ella batalha duramente pela vida offerecendo-se como simples "extra" nos "Studios" da California.

Não pensem, porém, que ella se sinta triste ou humilhada. Não. Está sempre de bom humor, sempre prompta para um elogio ou uma pilheria, e cada vez mais ama e estuda a arte a que se entregou de corpo e alma.

Quando Florence tinha apenas quinze annos, apresentou-se na vilha Vitagraph á procura de trabalho. O porteiro do "Studio" que naquelle tempo fazia as vezes de "casting-director", perguntou-lhe o que poderia fazer e a resposta não se fez esperar — um movimento dos musculos da face, um entortar de olhos e esta phrase: — "Isto, por exemplo!"

No dia seguinte já ella estava no "cast" de um film de uma parte — e depois fazendo tudo o que se lhe offerencia, desde a mulher velha até a garota das ruas, e auxiliando todos os trabalhos do "Studio", como a pintura das montagens, serviços de laboratorio e de carpintaria, e, ainda mais, escrevendo as historias dos seus proprios films, foi crescendo com a nova arte, a arte que iria mais tarde marcar a morte do verbo, o triumpho do silencio.

Em breve o publico principiou a amal-a, e em 1913, animada com o successo retumbante dos seus films, organizou uma companhia em que empregou todas as suas economias e partiu para a Inglaterra, onde pretendia dedicar-se á producção. Mas veio a grande guerra. Tudo ficou perdido. No meio de um film o seu "leading-man" foi arrebatado para as linhas de fogo — antes de recommear o film assim interrompido, o villão teve o mesmo destino — não era possivel terminar o trabalho quando até o operador não era o mesmo duas semanas seguidas. E depois vieram os bombardeios aereos.

Londres estava apavorada; toda a Inglaterra abalada. No fim de pouco tempo o seu modesto "Studio" era um montão de ruinas. Terminou a Guerra; mas tres ou quatro annos fóra da téla equivalem a um absoluto esquecimento — outras estrellas já brilhavam; e para arrematar a sua infelicidade, a industria cinematographica ingleza estava, como ainda hoje está, virtualmente morta.

Durante algum tempo Florence, em companhia de sua mãe, viveu na capital ingleza passando pelas maiores difficuldades. Talvez o rio Tamisa tivesse exercido uma perigosa

atracção sobre ambas, então — todo o mundo diz que o morrer afogado é tão facil...

Um dia surgiu na vida atribulada de ambas um anjo — Marion Davies.

Sabedora da angustiosa situação da antiga "estrella", a generosa Marion apressou-se em mandar procural-a e imediatamente reconduzila a New-York, onde a hospedou em sua casa até encontrar trabalho.

E agora temos novamente Florence Turner brilhando na tēla. São dois os films em que já appareceu desde que chegou a New-York: "Padlocked" da Paramount e um outro, da Warner Brothers, em que foi dirigida por J. Stuart Blackton, seu antigo director nos tempos da Vitagraph. "E' uma grande artista" — diz Irving Cummings.

E o proprio Irving Cummings que tão optimista se mostra a respeito de Florencē, é elle mesmo um "antigo", um veterano, um membro da velha guarda do Cinema. Foi elle o primeiro galã da tēla a perceber o então fabuloso salario de cem dollares por semana. Era um dos mais populares astros da tēla, mas depois veio a decadencia; de papeis principaes passou a fazer pontas e teria de todo cahido como artista não fôra a idéa que teve em muito bôa hora de tentar a direcção, que, aliás, sempre foi um dos seus mais ardentes sonhos.

Francis X. Bushman é outro veterano que nesse tempo tambem gosava da popularidade que hoje possuem Ramon, Valentino e Gilbert. O seu reaparecimento e a sua habilidade, hoje, varios annos depois, são assim commentados por Lois Weber que por sua vez volta a dirigir depois de muitos annos de ausencia dos "Studios":

"A virilidade de Francis X. Bushman em "Ben-Hur" demonstrou cabalmente que elle podia voltar. Contractei-o immediatamente para um dos principaes em "The Marriage Clause", e agora estou convencida que, com bons papeis, elle ainda virá a ser uma das figuras proeminentes da tēla."

Encontrar-se o nicho proprio depois de se haver perdido um que muito se nos adaptava não é tão facil como á primeira vista parece, mas o caso é que ha muitos exemplos favoraveis. Lou Tellegen, por exemplo, que durante algum tempo foi galã de Sarah Bernhardt, de Réjane e de Duse, e que fez os corações das "melindrosas" baterem mais depressa quando estava no apogeu como heróe da tēla, depois de ter perdido a sua optima posição encontrou uma outra — villão. Esta nova posição, por sua vez, já se lhe está tornando pesado, tanto

DUSTIN FARNUM



SESSUE HAYAKAWA

assim que agora, dizem as ultimas noticias, elle pretende dedicar-se á direcção, a exemplo do que fez Irving Cummings. Aliás, neste caso tambem estão Tom Forman, King Baggot, Hobart Henley e muitos outros, que em annos passados brilhavam como artistas, mas que depois se foram tornando "cacêtes" e antes de naufragarem de todo procuraram um refugio no megaphone. Varios ha que muito bem fizeram assim procedendo, pois se revelaram grandes directores; mas nem todos são bem succedidos.

Mas, vejamos outros membros da velha guarda. O papel de Henry B. Walthall, em "The Birth of a Nation", de Griffith já é, e sempre será citado, todas as vezes em que se fale de arte no Cinema. Saude precaria e varias outras circunstancias obrigaram-no a uma ausencia da tēla que se prolongou por



DOROTHY PHILLIPS

muitos annos, mas, agora, segundo o que diz a imprensa americana, elle parece já ter encontrado um novo nicho para o seu temperamento artistico — os papeis de caracteristico. Diz a critica "yankee" que em "Three Faces East" ha uma scena onde elle "como o velho soldado que espera pela esposa para dar as boas vindas ao filho que regressa do "front"

tem momentos admiraveis como o da volta do Little Colonel para o lar da familia na obra-prima de Griffith. Como se vê, é mais outro que volta. Será possivel que Bryant Washburn tambem volte? que encontre um novo typo em que possa reerguer a sua antiga popularidade? Houve um tempo em que todos os papeis de velho eram entregues a Bryant assim como os de "rude e decidido" á Francis Bushman. "Eram do meu gosto — diz Bryant. — Sendo joven, eu naturalmente julgava os papeis de velho com muito mais oportunidades e, principalmente, mais engraçados. Mas o meu primeiro papel de sensação veio em "Casamento sem Namoro" e de então em deante fiquei condemnado a fazer pelo resto dos meus dias partes semelhantes.

A falta de historias novas e interessantes forçaram a minha retirada de Hollywood e desse modo me ausentei da tēla para só agora tentar a volta. Confesso que a tarefa tem sido terrivel mas tenho esperanza de alcançar o meu intento."

Dorothy Phillips, aquella admiravel artista da Universal, tambem tenta neste momento uma volta, mas, é lastimavel, por meio de um film em séries. Quem viu Dorothy na Universal, nos films da "Série de Ouro", certamente não poderá deixar de lastimal-a.

Blanche Sweet... Ethel Clayton... todas em tentativas desesperadas...

E Theda Bara que viu frustrados os seus planos e foi abrigar-se nas comedias de Mack Sennett?

E Dustin Farnum, onde está elle?

Oh, a velha guarda do Cinema! Ha ainda Virginia Pearson, uma das primeiras sereias do "screen", fazendo papeis característicos, e Rose Tapley, uma antiga ingenua dando vida aos papeis de "mãe".

Um dia J. Farrell Mac Donald, que é um dos veteranos da tēla, mas que, comtudo, só travou conhecimento com o successo muito recentemente, estava conversando com um rapaz, no "Studio" da Fox, um dos mais procurados extras dada a sua longa pratica na tēla, que muito o impressionara, principalmente por ter notado que elle era um grande conhecedor das cousas do passado no Cinema.

Em dado momento o joven perguntou-lhe, si conhecera um menino chamado Kenneth Casey.

"Certamente! Conheci-o — era o Jackie Coogan de sua época!" gritou Farrell.

"Pois bem — disse o joven — o meu nome (Continúa no fim do numero)

WILLIAM FARNUM



A Filha dos Pobres



aceitando o offerecimento que lhe fizera um certo empresario theatral que viu a habilidade que ella tinha para as dansas populares.

Foi nos corredores do theatrinho onde trabalhava Fely que por capricho da sorte se deu o seu encontro com Dirk de Rhonde, filho do velho capitalista Lambert, ficando o moço desde então de véras interessado pela alegre dansarina. Acontecia que Philip O'Tandy, o pae de criação de Fely, morava em um misero casebre de propriedade do abastado senhor Lambert de Rhonde, e este, que não recebia os alugueis ha mais de um anno, resolvera fazer o despejo da familia para no terreno edificar outras casas. O inquilino O'Tandy era um velho de genio terrivel, brigalhão, e ao receber o aviso do senhorio para desoccupar a mansarda em que vivia, desfez-se logo em desaforos, dizendo que da casa não haveria de sahir. E de ranzinza que era, foi logo ter com uns outros moradores do lugar, que tambem estavam condemnados ao despejo, confabulando com elles um ataque ao velho De Rhonde quando este, como coronel que era, se achasse á frente de um pelotão de soldados da guarda nacional, numa parada que deveria realizar-se em noite subsequente.

Já por esse tempo Dirk e Fely haviam trocados beijos e repetidos protestos de amor, promettendo o rapaz levar-a um dia á casa para a apresentar aos seus paes. Ao ser Fely apresentada ao velho De Rhonde, este reco-

Na terceira classe de um vapor que se dirigia a Nova York ja vae para quasi meio seculo, uma pobre senhora morre ao dar á luz duas creancinhas do sexo feminino. Uma dellas, que mais tarde recebeu o nome de Fely, coube por sorte a uma pobre familia que se destinava á America; a outra, que devia chamar-se Anninha, foi adoptada como filha pelo Sr. Lambert de Rhonde, banqueiro e principal accionista da Companhia de Gaz de Illuminação de Nova York. Assim, enquanto Anninha vivia em abastança, cercada de todos os cuidados, no seio de uma das mais aristocraticas familias americanas, que lhe proporcionára magnifica educação e conforto, a outra irmãinha, Fely, a despeito do muito que a queriam os seus paes, nada mais conguira que partilhar da vida de pobreza e desarrimo do casal de imigrantes de quem se julgava filha legitima. Muito joven ainda, por necessidade extrema, teve de abraçar ella um meio de ganhar a vida,



nheceu nella a filha do seu malcriado inquilino, exigindo que o filho dêsse por acabada tal amizade de mão gosto ou se retirasse do seio da familia para sempre. Enlevado em seus affectos, Dirk opina em deixar a casa e ir morar em companhia dos paes de sua amada Fely.

Dias depois, quando o Sr. De Rhonde, em companhia dos officiaes de justiça, foram á casa do arreliado O'Tandy, lá encontraram Dirk, ao lado de Fely, a tomar as dôres em favor dos pauperrimos inquilinos. Ahi o Sr. De Rhonde promette perdoar o filho com a condição de que elle volte para casa e tente esquecer a sua loucura pela filha dos taes pobretões. O rapaz accede, indo recommençar os seus trabalhos com Charles Brush, inventor das lampadas incandescentes, que a esse tempo lutava por levar á pratica sua maravilhosa descoberta. Feitos os preparativos, ia ser inaugurada a illuminação de um trecho

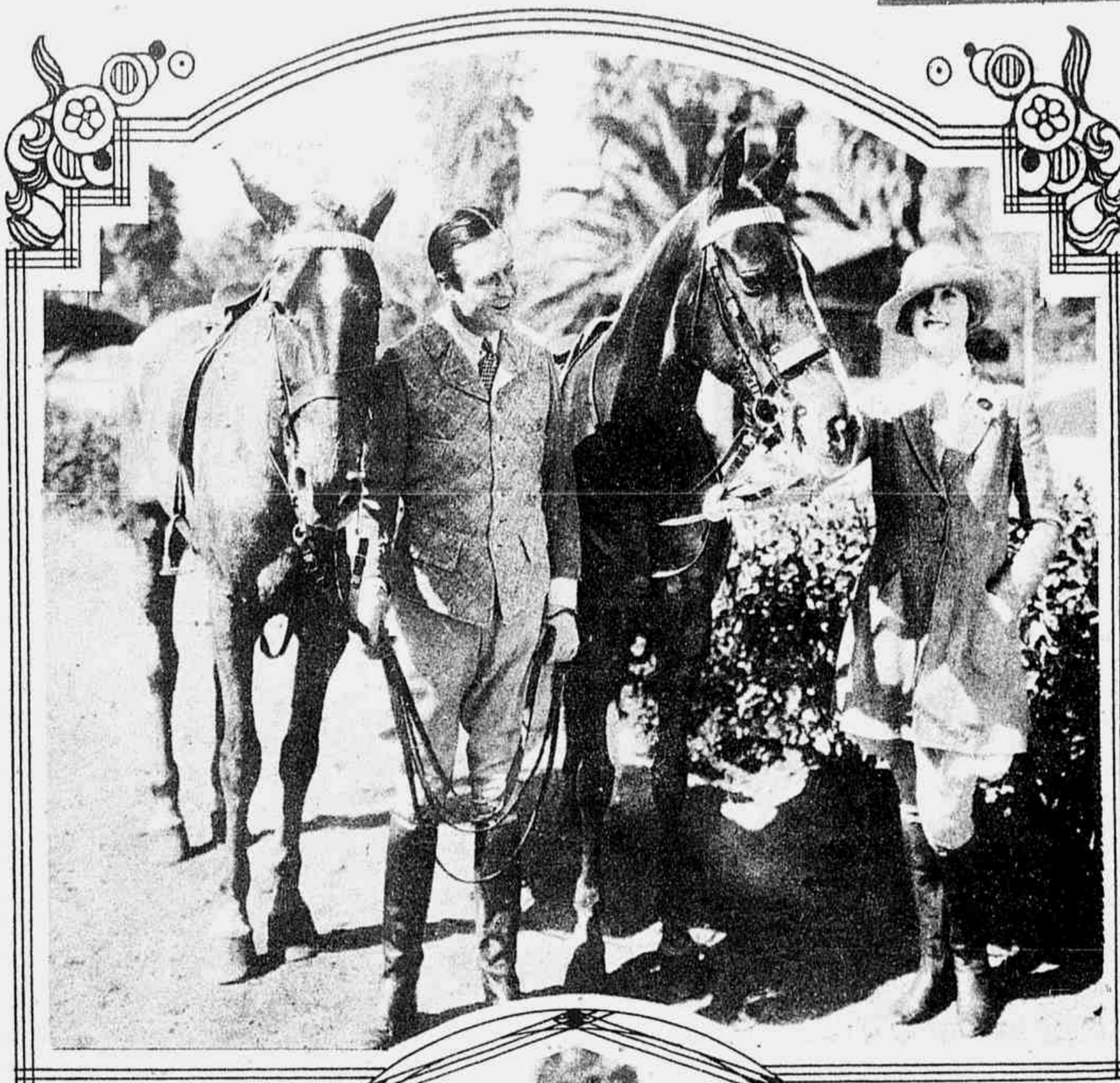
(Continúa no fim do numero)

Gloria Gandau machucou-se seriamente durante a filmagem de "The Romance of a Million Dollars", da Preferred, sendo substituída por Alyce Mills. Os outros, no "cast", são: Glenn Hunter, Gaston Gla. e Jane Jennings.

Harry O. Hoyt, o homem que dirigiu "O Mundo Perdido", foi contratado pela Columbia para dirigir uma série de films, o primeiro dos quaes será "The Belle of Broadway".

"The Golden Webb", da Gotham Productions, tem o seguinte elenco: Huntley Gordon, Jay Hunt, Lillian Rich e outros.

Bebe Daniels, é a estrellada de "The College Flirt".



"The King of the Pack", "The Final Extra" e "The Block Signal", fazem parte do programma da Lumas and Gotham Productions para a proxima temporada.

Essa empreza alimenta vastos planos referentes á produçãõ de cada vez maiores e melhores films.

O proximo film de De Mille baseado na vida de Christo tem como titulo, "The King of the Kings".

Esperemos a "Vida de Christo", dos "yankees"...

A primeira produçãõ de Emory Johnson para a Universal, "The Fourth Commandment", adaptada de um original de sua propria mãe, tem em dois dos principais papeis Belle Bennett e Mary Carr, as duas mais celebres mães da tela.

COM SUA ESPOSA

LYLIAN TASHMAN



O
EDMUND
LOWE
DA
FOX...



Um pouco de technica

(CONCLUSÃO)

5°) A iluminação da camera de projecção deve ser distribuida de forma tal, que em caso de necessidade possa ser brilhante e rapidamente esclarecido, para que os concertos que se fizerem mistér, terem a devida presteza. Da mesma fórma deve permittir que o operador extinga todas as luzes. Um dispositivo especial, lampada com quebra luz, em fórma de tronco de cone, concentrará a iluminação sobre os aparelhos de projecção.

6°) A côr das paredes e do forro do tecto é importante. A côr optica correcta para a camera de projecção é o negro-fosco, si bem, muitos profissionaes declaram que o verde-bronze, o castanho escuro ou o chocolate dêem identico resultado.

7°) O acesso á camera de projecção deve ser facil, mas não deve dar para a platêa a sua entrada. Não sendo impossivel deve ser construido de tal maneira que em caso de fogo, o operador possa abandonal-o, sem que pela porta se escapem as chammas.

8°) Deve ter dimensões razoaveis para garantir o conforto do operador e seus auxiliares, permittindo-lhes movimentarem-se á vontade e dando uma cubação de ar sufficiente.

9°) Todas as aberturas devem ser providas de coberturas á prova de fogo, fechando automaticamente em caso de incendio. O tubo de ventilação deve estar sempre desobstruido.

10°) A ventilação deve ser cuidada com esrupulo.

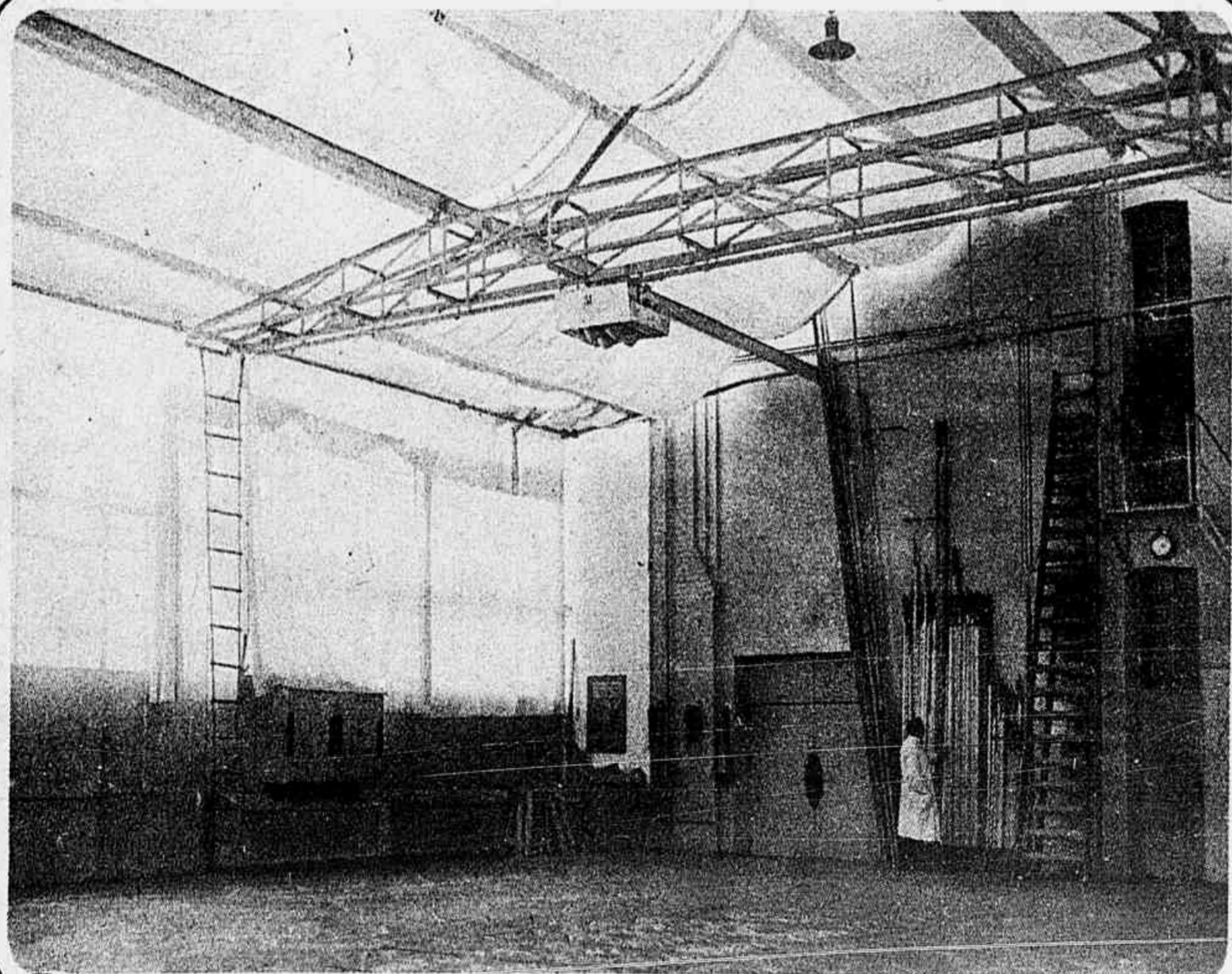
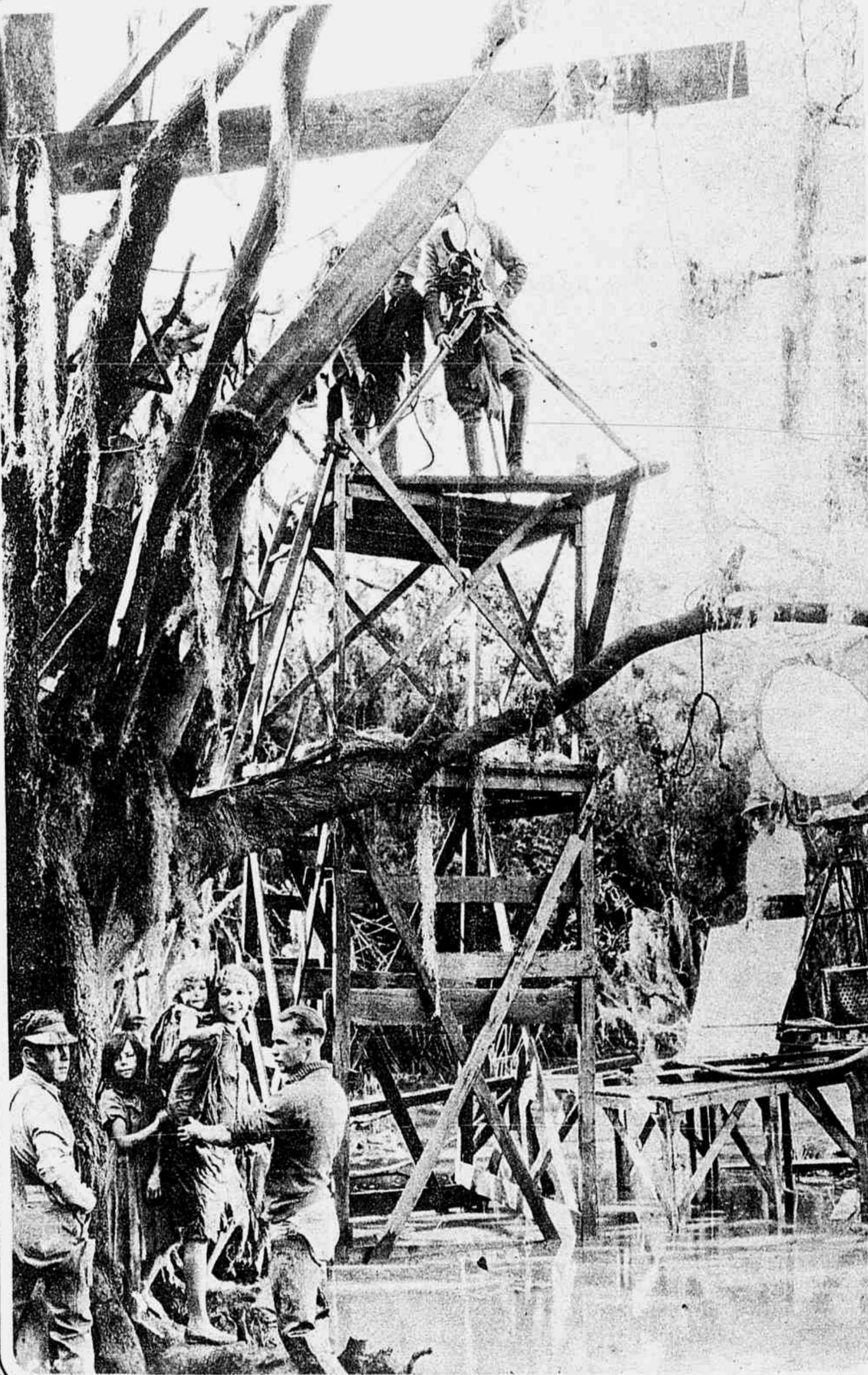
11°) Toda a installação electrica deve ser feita em conductos seguros, mettidos nas paredes; os fios que conduzem ás lampadas de projecção devem sahir do soalho directamente a ellas.

12°) Nada de desnecessario ou superfluo, que não se relacione com o trabalho, deve ser collocado na camera de projecção.

13°) Todos os instrumentos necessarios aos operadores e o material para os reparos devem estar á mão, cada qual em seu logar proprio, de modo a não haver embaraços em caso de necessidade.

14°) Só deve estar na camera o aparelho

UM ASPECTO DO "STUDIO" DA UFA, DE NEUBABELSBERG.



FILMANDO MARY PICKFORD, EM "SPARROWS", DA UNITED ARTISTS.

em uso, sempre o melhor, cuidado e conservado com carinho; os que por antiquados não estiverem em uso devem ser retirados, como trambolhos que são.

15°) Deve a camera ser provida de aberturas que permittam ao operador uma inspecção constante e perfeita da têla.

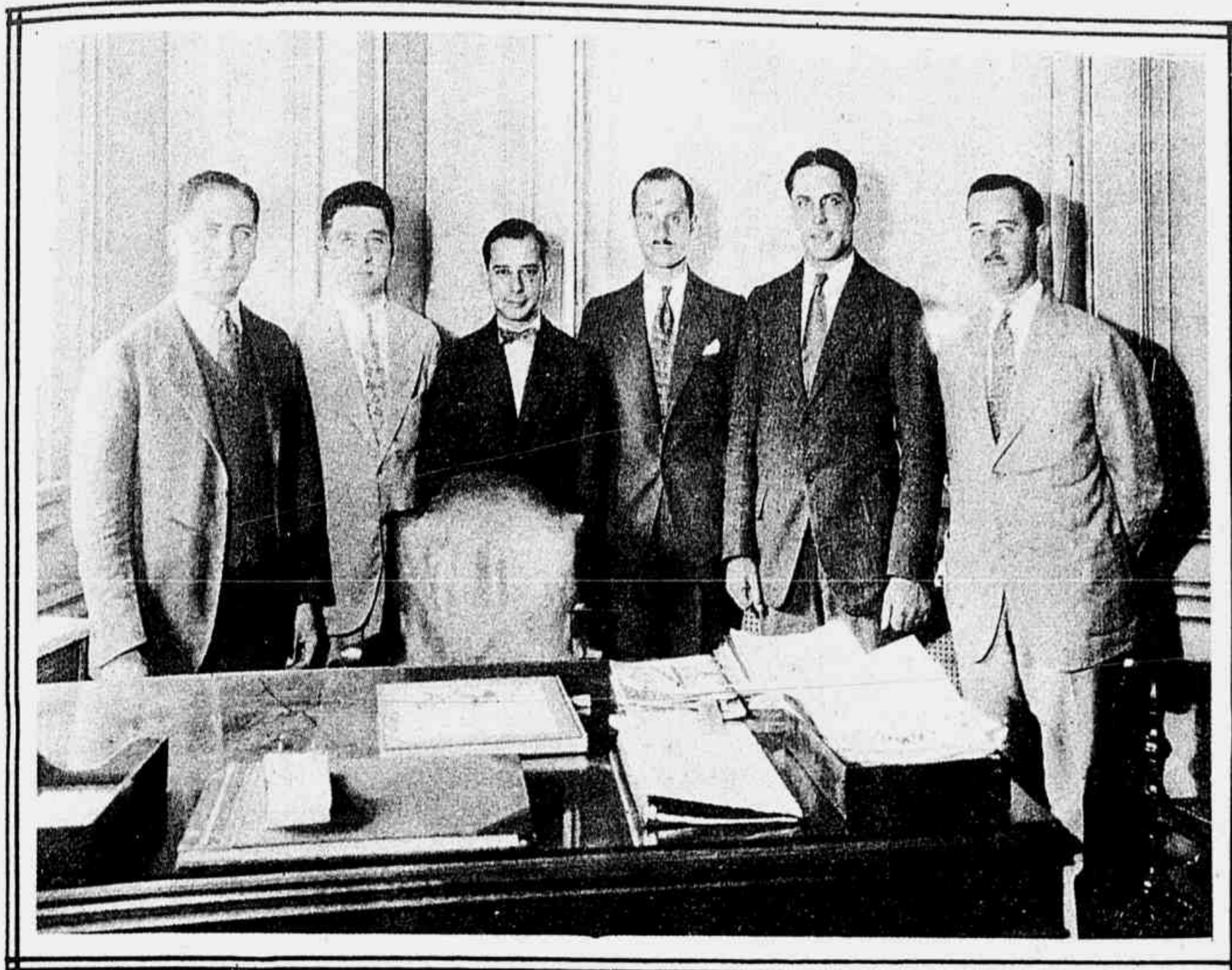
16°) O exterior não deve ser notado. A decoração externa deve harmonizar-se com a do resto do theatro.

17°) Para obter bons resultados, só empregar pessoal que tenha a pratica e os conhecimentos sufficientes para garantir o seu trabalho. "Amadores de projecção, estragam os aparelhos, damnificam as fitas e fazem fugir o publico. Só aos technicos de verdade, podem ser confiadas as funções de operador."

18°) Proximo da camera deve haver um deposito com agua corrente e todos os objectos necessarios para a limpeza das mãos dos operadores. Estes sujam as mãos frequentemente nos carvões, nos lubrificantes e quando pegam nos films, sujam-nos, damnificam-nos.

19°) E' recommendavel uma ligação tele-

(Continúa no fim do numero)



CINEMAS E CINEMATOGRAFISTAS

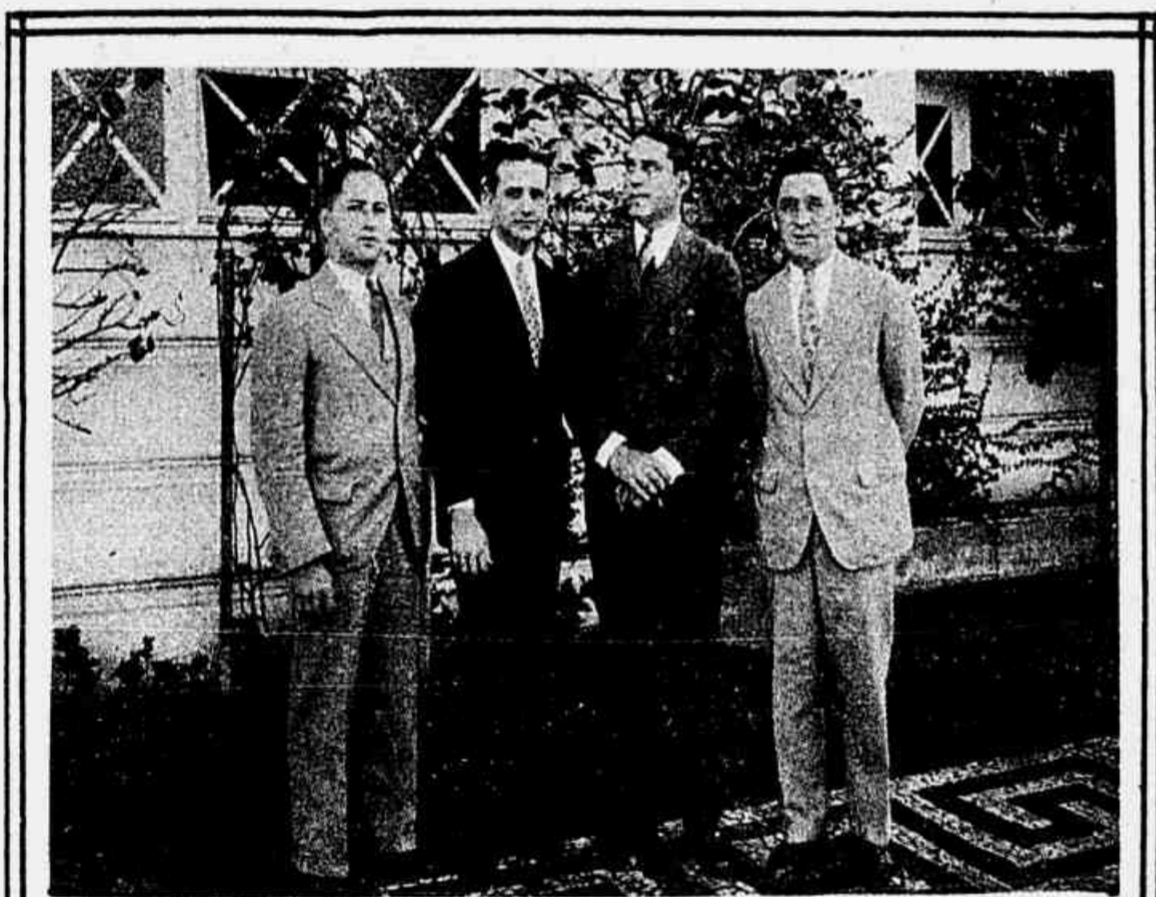


Grupo tirado nos escritorios de Metro-Goldwyn em New York: Arthur Fiedelbaum e Benjamin Fineberg, da direcção da M. G. do Brasil; Morton Spring do departamento estrangeiro, Arthur Lowe, director geral do mesmo departamento, Luiz Brock, director geral da M. G. do Brasil e George F. Forman, director da M. G. na

Argentina. Ao lado, Fiedelbaum, Brock e Fineberg, no dia que receberam um dos nossos directores no Copacabana Palace Hotel.

Cinema Central de Rezende, Estado do Rio, dos senhores França & Cia.

Ao lado, Fiedelbaum, Brock e Fineberg, no dia que receberam um dos nossos directores no Copacabana Palace Hotel.



Bruno Cheli, gerente da agencia Paramount em São Paulo, e seus auxiliares.

A TELA EM REVISTA

RIO DE JANEIRO

CAPITOLIO:

"A trindade maldicta" (Un holy Three). — Metro-Goldwyn. — Producção de 1925. — (Ag. Paramount). — O argumento é o mesmo de todos os films de Tod Browning. Os autores de um roubo, escondem-se numa cabana longe da cidade, sendo que ha uma mulher no grupo que sempre gosta do Matt Moore! Trechos forçados tambem, mas, comtudo é um dos melhores films sobre ladrões. Bôa direcção, bons caracteres, admiravel desempenho, suspensão, comedia, e interessantissimo. E' bôa a apresentação da quadrilha, pois que só num parque de diversões daquelles, é que poderia reunir um grupo de caracteres e typos tão diversos... Lon Chaney, o admiravel, como sempre. Victor Mac Laren, bom typo. O anão Harry Earle dá motivo a uma série de scenas interessantissimas. Argumento, C. A. Robbins. Operador, David Kesson. Cotação: 7 pontos.

RIALTO:

"Corações em supplicio". — Masotti Film. — Mais um film brasileiro. Regular, mas não como desejamos que seja. Fazer um film em Guarânia, como este foi feito, em pleno interior de Minas, representa um "tour de force". Lillian Lotty é a estrella. Waldemar Rodrigues, natural. E. J. Kerrigan é o villão e o director.

Bôas lutas. Montagens regulares.

PALAIS:

"Collisão de feras" (The Clash Of The Wolves). — Warner Bros. — Producção de 1925. — (Matarazzo). — Eu podia esperar tudo, menos que Rin-tin-tin ainda chegasse a ser a melhor bilheteria do Palais. Não é atôa que o meu Tio Carlos anda "treinando" o "Sultão". Este é talvez o film em que o já celebre cachorro mais trabalha. E tambem um dos seus melhores trabalhos. O argumento é aceitavel. As primeiras scenas interessam e as ultimas, da perseguição, têm a sua sensação e estão bem tiradas. "Nannette", a sua "leading-woman", pouco trabalha. June Marlowe vae melhor... Charles Conklin, antigamente Charles Lynn nas comedias de Mack Sennett, diverte a platêa. Os apreciadores de Rin-tin-tin, gostarão. Direcção, Noel Smith.

Cotação: 6 pontos.

PATHÉ:

"Combate" (Combat). — Universal. — Producção de 1925. — Mais um film de House Peters e a mesma historia de sempre. Um lenhador forte e simples que acaba casando com a noiva do villão, não esquecendo no final a classica scena de incendio na floresta, que, aliás, está bem feita e real. Bôa photographia, Wanda Hawley e Walter Mac Grail. Pôde ser visto por quem não esteja aborrecido com o genero.

Cotação: 6 pontos.

"A hora de amor" (The Love Hour). — Vitagraph. — Producção de 1925. — Um film de linha, mais agradavel. As primeiras partes são passadas num parque de divertimentos e Willard Louis e Louise Fazenda divertem a platêa. São scenas engraçadissimas. Depois, vem a parte dramatica e o film fica parecido com muitos outros... Se bem que não aborreça. Ruth Clifford, linda como sempre. Huntly Gordon, bem. Charles Farrell, um galã de que se fala muito actualmente

como heroe de "Old Ironsides", da Paramount, toma parte. Argumento, Bess Meredith. Operador, E. R. Du Par. Direcção, Herman Raymaker.

Cotação: 6 pontos.

"A ultima expedição de Shackleton ao Polo Sul, a bordo do "Quest" (Shackleton's Last Antarctic Expedition Southward On The "Quest"). — (Marc Ferrer). — Film do natural, já se vê. Já se conhecia bem o Polo Norte através de "Nannock" e outros films, e este film nos mostra o Polo do Sul. Quem



BEBE DANIELS E O FAMOSO MAESTRO DE BANDA DE MUSICA, JOHN PHILIP SOUSA.

aprecia o genero, não deve perder... principalmente os que acham nisso, o unico valor do Cinema... A platêa, entretanto, manteve-se um tanto fria.

"Passou em "réprise", "Sota, Cavallo e Rei", da Fox.

"E' um caso serio" (Never Say Die). — Associated Exhibitors. — Producção de 1924. — (Select prog.) — Uma bôa comedia de Douglas Mac Lean. As scenas finaes, com aquelle carro, são irresistiveis. Hallam Cooley, Helen Ferguson e Lillian Rich tomam parte. Scenario, Raymond Cannon. Direcção, George J. Crone.

Cotação: 6 pontos.

"Peito a peito" (My Own Pal). — Fox. — Producção de 1926. — Quando um artista "cow-boy" deseja variar, torna-se geralmente um policia. E' o que dá aqui. Tom Mix faz um vaqueiro que entra para o corpo de policia e acaba prendendo uma quadrilha inteira, usando os seus methodos. Olive Borden é a pequena. Tom Santschi toma parte. Argumento, Gerald Beaumont. Direcção, Jack Blystone.

Cotação: 5 pontos.

"Ai, que vizinhos!" (Cohens and Kellys). — Universal. — Producção de 1926. — Uma interessantissima comedia que versa sobre a rivalidade de duas familias, uma judia e outra irlandeza. Nos E. Unidos deveria ter causado maior successo ainda, mas, aqui mesmo no Pathé, o publico riu a valer. E de facto, ha scenas irresistiveis. Charles Murray está impagavel. George Sidney, talvez um pouco exaggerado, mas o desempenho é optimo. Vera Gordon, Kate Price, Jason Robards e Olive Harsbrouck completam o elenco, cada um, muito bem adaptado ao seu pa-

pel. Não percam, é uma bôa diversão. O Pathé é que precisa acabar, de uma vez para sempre, com o seu "alfaiate". Neste film, acho que elle bateu o "record". Scenas inteiras cortadas, conforme constatei indo vêr depois o film no Ideal. Direcção, Harry Pollard.

Cotação: 7 pontos.

IRIS:

"Tribulação" (Daddy's Gone a Hunting). — Metro-Goldwyn. — Producção de 8, 3, 925. — (Ag. Paramount.) — Um drama domestico. O argumento é conhecido e está convencional, ha aqui e ali algumas scenas notaveis. Extraordinaria interpretação de Alice Joyce. Percy Marmont, no seu genero. Ford Sterling, faz rir e figuram ainda Holmes Herbert, Helene D'Algy e a pequena Virginia Marshall.

Bôa direcção de Frank Borzage. Pena que o argumento seja batido e esteja até forçado. Cotação: 6 pontos.

"Herdeiro perdido" (The Conquering Blood). — Fox. — Producção de 1926. — Um dos mais agradaveis films de Tom Mix. Além das scenas do costume, ha outras sobre uma festa na fazenda, com trechos coloridos. Depois, o film tem Olive Borden e Margaret Livingston!

Cotação: 6 pontos.

"Mocidade de outros tempos". (Not So Long Ago). — Paramount. — Producção de 1925. — Film "à la" Marion Davies, passado nos tempos antigos dos Estados Unidos. Betty Bronson, bonitinha. Ricardo Cortez, bem. Direcção de Sidney Olcott.

Cotação: 6 pontos.

"Baptismo de fogo" (The Golden Strain). — Fox. — Producção de 1926. — Um bom film. Muito bôa interpretação de Kenneth Harlan, Madge Bellamy, Ann Pennington e Hobart Bosworth.

Cotação: 6 pontos.

"A mulher e o ouro" (Women and Gold). — Gotham-Lumas. — Producção de 1925. — um argumento já muito visto, mas bem interpretado por Frank Mayo. Sylvia Breamer deixa a desejar em certas scenas. O pequeno Frankie Darro, toma parte. A historia é passada na America do Sul...

Scenario, Betty Hartford. Direcção, James P. Hogan.

Cotação: 6 pontos.

"Os milhões de Jayme" (Jimmie's Millions). — F. B. O. — Producção de 1, 3, 925. — (Brasil & America). — Este film de Richard Talmadge, não é tão interessante como os anteriores. Já lhe tem sido confiados melhores argumentos. Mas os seus admiradores apreciarão. Ina Anson, Charles Clary, Lee Moran, Wade Boteler e outros, tomam parte. Direcção, James Hogan.

Cotação: 5 pontos.

IDEAL:

"Stella Maris" (Stella Maris). — Universal. — Producção de 1925. — Infeliz, esta nova edição de "Stella Maris" que da primeira vez marcou um dos reaes e legitimos successos de Mary Pickford. Mary Philbin está mal caracterizada, como grande admiradora de Lon Chaney, parece querer imital-o como Quasimodo e melhor vae no papel da verdadeira Stella, a rica. Pelo menos está linda como nunca! O seu melhor trabalho continúa a ser em "Na senda do crime". O film não tem as observações que tinha a primeira edição. Ha até defeitos graves de technica photographica. Entretanto, tem algumas scenas bem interpretadas e dirigidas, como a do as-

— assassinato, por exemplo. Jason Robards é um rapaz sympathico. Elliott Dexter é o "João Risca" e Gladys Brockwell apresenta bom trabalho. Em vista da "Stella Maris" já filmada, deixa a desejar, foi uma decepção para mim, mas, sempre é um film que pôde ser visto. Direcção de Charles Brabin.

Cotação: 6 pontos.

☞ "O pequeno gigante" (The Little Giant). — Universal. — Producção de 1925. — Ha muitos annos que a Universal não produzia um film em New York. Em geral, os films lá produzidos, são cacetes. Este não deixa de aborrecer, já mesmo porque os artistas são quasi todos desconhecidos, mas no fundo tem certo valor e encerra uma grande observação. Emfim, não é mau film, tem boas scenas. Glenn Hunter e Edna Murphy são os principaes. Direcção, William Nigh.

Cotação: 6 pontos.

☞ "Epilogo de um romance de amor" (With This Ring). — Preferred. — Producção de 1925. — (Matarazzo). — Um casal abandonado em uma ilha deserta e que casa perante Deus. E como sempre, apparecem na ilha, cafeteiras, talheres, pratos, etc., sem se saber como. Entretanto, é um thema romantico e que quasi sempre agrada. Ha algumas scenas mal explicadas, a continuidade tem defeitos. Alyce Mills continúa bonita e regular como artista. Donald Keith não vae mal, mas o papel era para outro... Lou Tellegen, mais ou menos. Forrest Stanley e Martha Mattox, pouco fazem. Direcção de Fred Windermere.

Cotação: 5 pontos.

☞ "Amor e deshonra" (Rustling for Cupid). — Fox. — Producção de 1925. — Um argumento de film de "far-west" com algumas scenas de sentimento. Não desagrada porque os principaes são o George O'Brien e Anita Stewart.

Cotação: 5 pontos.

OUTROS CINEMAS:

"Em busca do thesouro" (Buckin' The West). William Steiner. — (Splendid Progr.). — Como film de Pete Morrison, é accetavel. O argumento tem o seu agrado. Algumas scenas divertidas. Peggy Montgo-

mery é a pequena e Jim Corey e Martin Turner, tomam parte.

Cotação: 5 pontos.

☞ "Os contrabandistas" (Ace Of Cactus Range). — Art Mix Prod. — Producção de 1924. — (Marc Ferrez). — Arthur Chesterfield... mais um "cow-boy"! Um tanto feio, talvez, mas é agil, monta e veste-se bem. A mesma historia de sempre, nada fóra do commum. Bôas lutas. Não confundir com um film da Paramount, com o mesmo titulo.

Cotação: 4 pontos.

☞ "O canhoto" (Le Left Hand Brand). — William Steiner. — (Splendid Progr.). — Neal Hart que ficou conhecidissimo desde que fez o Coronel Winton da "Herança fatal", apparece-nos em mais uma fitinha do genero a que sempre se dedicou. Faz um destes valentões que chegam numa daquellas cidadezinhas do oeste onde sempre os forasteiros são tomados por suspeitos, perseguições, triumpho da virtude, etc., etc. A garotada gosta de fitas assim, porque sempre ha lutas, tiros e a pancadaria é grossa. Photographia um pouco escura. Nada mais ha que mereça menção.

Cotação: 4 pontos.

☞ "Baree, o filho de Kazan" (Baree Son Of Kazan). — Vitagraph. — Producção de 1925. — Select Progr.). — Um assumpto muito batido. Mais uma historia de James O. Curwood passada nas florestas do Canada. O publico parece que precisa pagar tambem a este Curwood para não escrever mais. Anita Stewart sem oportunidade. Donald Keith é um novo galã que surge. Mais um cão sabio em scena, o "Wolf". Alguns lindos "apanhados" de machina. Direcção, David Smith.

Cotação: 4 pontos.

☞ "A ultima cartada" (Triple Action). — Universal. — Producção de 1925. — Ambiente da velha California, roubo de gado, um "cow-boy" que vem de aeroplano e prende uma quadrilha inteira, etc.

Pete Morrison, Trilby Clark, Dolores Garner e Milburn Moranti, das velhas comedias da Universal, são os principaes. Para os apreciadores do genero.

Cotação: 5 pontos.

A ULTIMA DAS TUDORS... A RAINHA ELISABETH, PERSONIFICADA POR CLAIRE EAMES, EM "DOROTHY VERNON OF HADDON HALL", DA UNITED ARTISTS.



HARRY LANGDON E GERTRUDE ASTOR.

☞ "Silenciosa protecção" (The Shield Of Silence). — William Steiner. — (Brasil & America). — Um filmzinho fraco de "far-west", com Leo Maloney que hoje, assim para principal figura de films em cinco partes, não é lá muita accetavel... Não tem uma cara sympathica, mas sei lá, ha de ter os seus admiradores. Josephine Hill continúa a ser a "leading-woman" Leonard Clapham, Thomas Lingham e Veter Pegg, tres figuras bem conhecidas, portanto, dos films do genero, tomam parte.

Cotação: 4 pontos.

CURTA METRAGEM E SERIES:

"Pintado de fresco" (Fresh Paint). — Comedia da Universal, em uma parte, com Neely Edwards.

☞ "Associação secreta" (Lodge Night). — Comedia da "Our-gang": A menina faz rir.

☞ "Accidentes acontecem" (Accidents can happen). — Comedia da Universal com Al. Alt. Commum.

☞ "Lua de mel" (The Honeymoon Squabble). — Comedia da Universal com Edna Marion.

☞ "O heroe de Piperoca" (The Hero of Piperock). — Mais uma aventura de Ben Corbett e Pee Wee Holmes. Igual as anteriores.

☞ "Desigual" (Hot Dog). — Comedia da Universal, com Arthur Lake, uma parte.

A. R.

FRANÇA

"Ame de Femme". — Havia todos os elementos para fazer uma film interessante, mas, infelizmente, não souberam aproveitar e resultou uma producção commum. Bôa photographia e bons "shots". Georges Vaultier (que falleceu recentemente) é o principal. Nina Orlove e Francine Mussey tambem tomam parte.

☞ "Simone", da Aubert. — Adaptação da conhecida obra de Brieux. O scenario, muito feliz, faz esquecer a origem theatral da obra. Direcção muito moderna e interessante. Lamentamos, entretanto, que tenham querido conservar a scena final, aliás, muito longa para o Cinema, se bem que assim não seja no romance. A photographia é clara e luminosa, porém, falta algumas vezes relevo. O papel de pae é representado com autoridade por Donatien que tambem foi o realisador do film. Lucien Legrand faz o papel de Sinome, muito

graciosa e desembaraçada, ora medrosa e piedosa, porém, muito natural. Claude France, pouco apparece. Jean Dehelly, um sympathico noivo e Desjardins bem. O film tem scenas longas, mas que podem ser cortadas sem que com isto cause prejuizo. Bôa a scena em que o pae assiste o casamento, escondido atraz de uma pilastra da igreja.

NORUEGA

"Zaida". — Drama psychologico montado com certo luxo. Scenas passionaes. Mas no fim de contas, uma producção popular.

Olga de Belaieff é a estrella e Helger Madsen, o director.

(N. da R. — A Noruegua tambem tem a sua producção e este film foi passado em Paris. No Brasil, ainda se encontram muitos que acham uma bobagem termos o nosso Cinema.)

ESTADOS UNIDOS

"Shipwrecked". — Da Prod. Distributing, é uma producção fraca e que não convence um desapontamento. Seena Owen jogada num papel inadequado. Laska Winter é o melhor.

● "Aloma of the South Seas" — Paramount Dramatico. — Dirigido por Maurice Tourneur. Com Gilda Gray, William Powell, Warner Baxter e Percy Marmont. Deve-se pôr em relevo a primeira artista que fez uma creação do seu papel. Ahi está uma figura que promette. Pôde-se vêr esse trabalho que não é melhor nem peor do que os muitos que já se fizeram, explorando o assumpto.

● "Brown of Harvard". — Metro-Goldwyn. — Com Jack Pickford e William Haines. — Dramatico. — Desenvolve-se nos meios universitarios e mostra como é difficil na vida real realizar os sonhos que os moços têm quando ainda na quadra risonha dos estudos, sem pensar nas arestas que sempre surgem em nossa existencia. Bom desempenho.

● "Ranson's Folly". — Inspiration — First National. — Dramatico. Direcção de Sydney Olcott. Richard Barthelmess e Dorothy Mackaill nos principaes papeis. Desenvolve-se o assumpto nos meios militares offerecendo algumas scenas, na realidade bôas. Bom desempenho, como de esperar. Pôde-se vêr.

● "The Brown Derby" — Burr. —

First National. — Comedia. Com Johnny Hines. E' um assumpto de alegre inspiração que fornece algumas novidades em materia de "gags". Bom desempenho. Para desenrugar as fronteiras mais carregadas. Vê-se com prazer.

● "Tramp, Tramp, Tramp". — First National. — Comedia. Henry Langdon com essa comedia affirmará seus creditos. Tem situações absolutamente hilariantes e originaes. Pôde-se vêr, sem receio de perder tempo.

● "Up in Mabel's Room". — Christie. — Producers Dist. — Comedia-farça. Com Harrison Ford, Mary Prevost, Phyllis Haver e Harry Myers. Puro "vaudeville", cuja acção se desenvolve como em todos os "vaudevilles", em torno de um leito. Nada tem, comtudo, tratado como foi, que offenda as susceptibilidades. Diverte e interessa.

● "Wet Paint". — Paramount. — Comedia-farça. Raymond Griffith, Helene Costello e Natalie Kingston nos principaes papeis. Alguns episodios hilariantes, mas, ha situações tambem que aborrecem, principalmente, quando o film descamba para negocios de corridas de cavallos. E', emfim, um film de Raymond Griffith, e isso o salva. E' bom, comtudo, não abusar.

● "The Greater Glory". — First National. — Drama. — O intuito deste film parece ter sido fazer um novo "Os quatro cavalleiros do Apocalypse". Se foi, de facto, o resultado foi nullo.

Grande numero de artistas, nenhum, entretanto, se salientando, a não ser talvez, Joan Hersholt. Muito esforço perdido.

A NOSSA CAPA

Anna Q. Nilsson, é uma das artistas veteranas do Cinema onde trabalha desde os tempos da velha Kalem. Nasceu em Ystad, Suecia. Seu pae, um rude lobo do mar, criou-a desde pequena habituada a toda sorte de sports. A sua unica ambição desde que se fez mulher era ir para a America do Norte, onde pretendia enriquecer. Por fim conseguiu convencer a familia a deixal-a partir sózinha. Em New York, deante das grandes difficuldades que logo a atormentaram, fez-se modelo de artistas, profissão que a obrigou a travar conhecimento com Alice Joyce, que então já trabalhava muito irregularmente na antiga Kalem.

Apresentada no "Studio", por Alice, desde então Anna nunca mais deixou o Cinema.

Entre os numerosissimos films em que nos tem apparecido, através de quasi todas as fabricas americanas, destacamos os seguintes: "O Inevitavel", "Infidelidade", "Codigo Moral", "Ladrão de Ladrões", "Covardia e Dever", "Ladrão por Amôr", "Leilão de Almas", "Incredulidade", "Uma Hora da Madrugada", "Quero Morrer Luctando", "Tres Phantasmas Vivos", "Costella de Adão", "A Borrasca", "Almas á Venda", "Esposa Moderna", "Entre Amigos", "O Palhaço", "Espoliadores", "Ilha dos Navios Perdidos", "Escandalo de Hollywood", "Duas Juventudes", "Mulher Moderna" e "Tudo Pelo Ouro".

Trabalhou tambem, antes de vir para a America, na saudosa fabrica "Nordisk", para a qual fez varios films.

O peccado branco

(FIM)

ruas de New York, como o filhinho nos braços, padecendo fome e frio. E uma noite em que o frio era mais intenso, ella foi ter a um jardim e, exhausta, sentou-se num dos bancos. Subito apanhou um jornal já velho e poz-se a lê-o attentamente. Nelle vinha a noticia da morte dos irmãos Van Gores, victimas de um naufragio nos mares do sul.

Lendo aquella noticia, Hattie resolveu "mentir" aos paes de Spencer, pois não sabia que o seu casamento tinha sido legal, e animava-se a fazer isso unicamente pelo filhinho.

Foi bater á porta dos paes de Spencer. Era um casal de velhos bondosos, os quaes ouvindo a historia que Hattie soube forjar, e imaginando um namoro romantico entre ambos, recolheram-na muito bem.

E Hattie, bondosa como era, soube logo captivar a amizade dos velhos paes de Spencer, e, sobretudo, do irmão mais moço de Spencer, Bruce, um bello rapaz a quem a guerra havia marcado com uma paralyisia. Bruce vivia como que separado da humanidade e Hattie, para dar-lhe mais coragem de viver, passava horas junto delle, conversando, jogando xadrez, animando-o emfim. E, ou fosse porque o seu espirito se distraia verdadeiramente com a presença da moça, ou fosse porque entre ambos já começava

SCENAS DO FILM DA UFA, "FAUSTO", DIRIGIDO POR MURNAU.



na nascer um verdadeiro sentimento de ternura e affecto, o resultado foi que o medico da familia começou a notar grandes melhoras do doente. E de facto, tempos depois, já Bruce andava perfeitamente, e nada mais restava da molestia.

E o amor de Hattie por Bruce começava a manifestar-se, e já estava em ponto de se transformar em casamento, quando uma noticia veio estourar como uma bomba no meio da familia. Spencer e Mary não tinham morrido e tinham estado durante todo aquelle tempo presos numa ilha fóra do roteiro dos transatlanticos.

A noticia para Hattie teve o effeito de um golpe de morte. Ella se julgava solteira. Bruce tambem teve um grande choque. Finalmente, chegou o dia em que deviam regressar Spencer e Mary.

Os velhos, pretendendo causar uma surpresa a Spencer, tinham feito Hattie ir esconder-se na estufa, e quando este chegou, a mãe foi-lhe dizendo que tinha uma surpresa para elle. Spencer, logo que a viu, reconheceu nella a criadinha da irmã e dirigiu-lhe um gracejo. Nesse momento entrou a irmã, na qual nasceu uma sincera sympathia por Hattie, que vendo o que Spencer estava fazendo, contou a esta toda a verdade do casamento.

Esta verdade foi para a moça uma nova tortura. Agora, que se sabia casada com Spencer, era-lhe difficil casar-se com Bruce.

E estavam todos conversando na sala de visitas, quando um incendio se declarou na casa. Correram todos para fóra, quando Mary deu por falta de Hattie.

Então Bruce atirou-se rapidamente para dentro da casa e foi bater á porta do quarto de Hattie, que Mary tinha trancado por causa de Spencer e não encontrava a chave. Procurou-o abrir, mas suas forças se exgotaram, cahindo desaccordado.

Hattie, desesperada, improvisou uma corda com os lençoes da cama e envolvendo nella o filhinho, conseguiu depol-o suavemente no chão do jardim. Nesse meio tempo, Mary notando Spencer ao seu lado, chamou-o de covarde por estar vendo o seu irmão em perigo e a sua mulher no quarto, presa, sem que elle se animasse a ir soccorrel-os.

Spencer, ferido em seus brios, precipitou-se para a fogueira, trazendo pouco depois o irmão desmaiado. Collocou-o a são e salvo no jardim e atirou-se de novo no meio das chammass em busca de Hattie. Spencer, entretanto, não foi feliz, pois uma grande trave, despencando-se, veio feril-o de morte.

E com a morte do irmão, Bruce pôde casar-se com Hattie, e a Felicidade sorriu aos dois dahi por diante.

Um pouco de technica

(FIM)

phonica ou um tubo acustico entre a camara e a gerencia, uma orchestra é tambem necessaria essa ligação.

2°. Armarios á prova de fogo devem existir tambem para o deposito e guarda de films que não estão em projecção.

Esses armarios devem ser divididos em varios compartimentos, um para cada rôlo. As portas devem fechar automaticamente pela simples acção do peso.

21°) Deve a illuminação de todo o salão ter ligação directa com a camara de projecção, de sorte que, em caso de perturbação de ordem na platéa, ser estabelecida instantaneamente a illuminação.

PORTAS. — A porta de uma camara de projecção não deve ter menos de 60 centimetros de largura e 1,80 de altura.

Deve ser construida com material incombustivel. Uma camada de amiantho (asbestos) de $\frac{3}{8}$ de pollegada de cada lado dão essa incombustibilidade. Deve ser corrediça, mas sobre um plano inclinado, de modo a fechar com o proprio peso. Isso se obtém, por meio de roldanas que correm sobre uma barra inclinada.

PAVIMENTO. — O pavimento de uma camara de projecção, deve ser construido de sorte a impedir toda e qualquer vibração. O menor abalo ou vibração do pavimento transmite ao aparelho, ao film, e por consequencia á imagem projectada. Se o Cinema é localizado em rua de grande movimento, de trafego pesado, essas vibrações são constantes. O pavimento da camara, como se vê, merece especiaes cuidados.

O PREGUIÇOSO

(FIM)

estava no seu coração. Mas quando elle se aproximou do pequeno lago, ouviu vozes e pôz-se a escutar: Dick propunha casamento a Kit e Kit dizia "Sim"...

Steve sentiu que o mundo desmoranava em torno de si, mas, depois de tre-

O PREGUIÇOSO

Film com a interpretação de Buck Jones, Madge Bellamy, Edythe Chapman, Leslie Fenton, Jane Novak, Zasu Pitts, Emily Fitzroy, William Bailey e Virginia Marshall.

menda luta intima, elle aceitou o inevitavel, consolando-se com o facto de que jamais Kit suspeitaria do seu profundo amor por ella.

Dick e Kit casam-se e partem em viagem de nupcias, sem saber lêr no adeus que Steve lhes disse a dolorosa tristeza que estava em sua alma.

Eileen Sedgwick, a princesa das series

(FIM)

as tranças perdidas no "O cavalleiro das sombras", foram vantajosamente substituidas. As suas sobranceiras eram curtas antes do fogo; hoje ellas rivalizam com as de Viola Dana.

Os episodios de Eileen com animaes encheriam um livro de cousas emocio-

nantes. Ella experimentou as caricias das fauces de leões e tigres e dos pés de elephantes.

"Emquanto Curby Stecher era vivo, diz ella, nunca tive medo das féras. Mas



NORMA TALMADGE E GERTRUDE ASTOR, EM "KIKI", DA FIRST.

depois que esse domador da Universal foi victimado por "Charlie", o elephante que fóra sempre seu e meu companheiro de representação, nunca mais pude ter coragem bastante para trabalhar com animaes."

O tragico episodio com Stecher, occorreu mal havia duas semanas que Eileen terminára um film no qual ella com "Charlie" o elephante.

Nessa fita o pachyderme a carregava longo trecho na tromba e nas costas, ajoelhava-se, tendo entre as suas pernas. Duas semanas depois, elle enfureceu-se de repente, ferindo mortalmente a Stecher e mais duas pessoas.

Eileen Sedgwick é uma legitima filha do Oéste. Nasceu em Galveston, no Texas, e fez a sua primeira apparição no palco aos tres annos de idade. Ao seis era a "characterizada" das representações musicas do seu pae e foi durante muitos annos a estrella do numero denominado "Os cinco Sedgwicks", que comprehendia seu pae, sua mãe, seu irmão Ed e sua irmã Josie.

Ha cousa de oito annos, numa subita decisão, toda a familia veio para a California, e entrou para o Cinema. Todos os filhos "ancoraram" na Universal.

Ed fez-se comediante, e mais tarde um dos directores estrellas da Universal.

Josie contractou-se como artista e conseguiu fama em producções do Oéste. Eileen começou representando papeis de criança, mas, como se tornasse mais idosa, foi tomada para as fitas de series. A primeira destas que ella fez foi "O Rei do Circo", e nunca mais sahiu do genero, tendo tomado parte como estrella ou "characteristica" nos doze maiores films em series que até hoje produziu a Universal.

ALMA CABOCLA

(FIM)

Indios, cujo Delegado, Amos Halliday, pensava mais na sua eficiencia burocratica do que nos seus deveres que poderiam melhorar a existencia das tribus. Para cumulo da infelicidade dos indios, o Sub-Delegado era muito peor do que o Delegado. Chamava-se Henry Booker e era dos taes que pela hypocrisia e pela basofia, inspirava conceitos que não merecia.

Os gritos de guerra já tinham terminado ha muitos annos, mas na tribu ainda existia um indio que se orgulhava de possuir o nome de Nophaie, "O Guerreiro" do qual era digno descendente e que continuava a merecer a estima e a confiança dos homens da sua raça.

Dois sicarios pertencentes á quadrilha de Henry Booker, roubam o cavallo de Nasja, um indiosinho, protegido de Nophaie. (O papel de Nasja foi interpretado pelo filho do indio "Man Hammer". Este indiosinho ainda não tem nome. Só depois de se distinguir entre os da sua raça, é que o seu nome será escolhido).

Apezar de muito joven, Nasja já sabia que as offensas e violencias dos homens de raça branca, tinham que ser supportadas em silencio, mas chamava uma tolice a esse modo de proceder, visto que não é com vinagre que se apa-

ALMA CABOCLA

(THE VANISHING RACE)

Film da Paramount, com Richard Dix, Lois Wilson, Noah Beery, Malcolm McGregor, George Magril, S. Shannon Day, Charles Crockett, Bert Woodruff, Bernard Seigel, Guy Oliver, Charles Stevens, Joe Ryan e Bruce Gordon.

nham moscas. Nophaie é informado do furto e acompanhado de Nasja vae se queixar ao Delegado, que o manda para o Sub-Delegado e este explica desta forma o seu procedimento: "Aquelles homens eram veterinarios e o cavallo do indiosinho tem uma molestia contagiosa.

Nunca tolhem os direitos dos indios e saber pensar com acerto, nos tempos que vão correndo, não é nada facil. Se não matarmos os cavallos enfermos, os são ficarão doentes. Como indemnisação, Nasja vae receber vinte e cinco dollares do Governo." O certo é que, pelo mesmo processo, Henry Booker tinha se apoderado de cem cavallos dos indios, que mandára vender por cem dollares por cabeça.

Como se vê, o Sub-Delegado era um homem "empreendedor", mas as suas "empresas" também abrangiam a doce conquista do amor! Tinha jurado seduzir a formosa Marian Warner, professora da Escola Publica. Em um dia, depois das aulas, apresenta-se inesperadamente na escola e afoitamente principia a abraçá-la e a beijá-la. Nessa ocasião entra Nophaie, que vinha devolver alguns livros e defende a professora. Depois de uma renhida luta, Henry Booker manda prender Nophaie, que se refugia nas montanhas.

Algumas semanas depois chega o Ca-

pitão Earl Ramsdell, encarregado de comprar cavallos para as tropas expedicionarias que deviam partir para a grande guerra. Depois de muitas dificuldades, Nophaie, é o unico que consegue arranjar os cavallos e ao mesmo tempo pede para ir defender a patria com os seus irmãos de raça.

Amos Halliday é transferido para Washington e Booker assume o cargo de Delegado. Terminada a guerra e re-



O VALENTINO DE 1908... WALTER DEMAR PSILANDER.

patriados os soldados expedicionarios, os indios sobreviventes do regimento que tão corajosamente defendera a patria, voltam para a terra natal. Qual não foi, porém, a surpresa dos recém-chegados, quando souberam que Henry Booker se tinha apoderado das suas choupanas e campos, expulsando ao mesmo tempo as suas familias para o arido deserto!

Nophaie esqueceu-se, então das valiosas lições de Marian Warner. A crueldade dos homens brancos, em toda a sua medonha plenitude, estava agora bem patente. Dirigiu-se, então para o Arco Sagrado, onde os chefes das tribus imploravam os seus deuses por justiça.

Durante a sua ausencia, os indios se sublevam contra a tyrannia dos seus espoliadores e decidem matar Booker para depois incendiarem a cidade. Ao saber que os indios estavam novamente em pé de guerra, Nophaie regressa a galope para apaziguá-los, mas chega tarde.

Uma setta disparada do arco que habilmente manejava o pae da infeliz Gekin Yasha, a quem Booker vilmente seduzira, atravessa o pescoço do malvado Delegado. Nophaie intervém, mas é ferido em combate e antes de morrer, chama para junto de si os Chefes das Tribus, aos quaes diz: "Está escurecendo, mas ao longe vejo um clarão! Até nas cousas mais simples como a morte ha qualquer cousa de sobrenatural... só pela paciencia no soffrimento e pela constancia no bem é que podereis manter os vossos direitos!" Ao dizer estas palavras expira nos braços de Marian Warner.

Horas depois, chega o Capitão Ramsdell, que desta vez é portador de uma boa noticia. "Fui enviado pelo Gover-

no", diz elle aos indios, "como mensageiro de paz! Chego tarde para demittir Henry Booker, mas muito a tempo para nomear o vosso amigo Bart Wilson, que fica sendo o novo Delegado dos Cantões dos Indios." A boa noticia é recebida com uma unanime salva de palmas acompanhada de muitos vivas, e os indios, entusiasmados, voltam novamente para o trabalho, certos de que o novo Delegado saberia pugnar pelo progresso, bem-estar e felicidade das tribus.

DOLORES COSTELLO

(FIM)

ções da feminidade do mundo civilisado — ser a "leading-woman" de John Barrymore.

Foi naquelles saudosos dias em que o Cinema ainda lutava na penumbra que a pequena Dolores pela primeira vez appareceu deante de uma "camera", no velho "Studio" da Vitagraph, em Brooklyn, New-York.

A sua infancia foi toda passada no interior dos "Studios" e muitas vezes representava para a "camera" o que deveria ser seu pae quando creança.

Era um encanto vê Maurice sempre acompanhado pelas filhinhas; em toda parte o seguiam, conta-se até que uma scena amorosa foi interrompida por Dolores que, ameaçadora, disse para a "leading-woman" do pae: "Si você beijar papae eu te dou uma palmada!"

"Eu, então, me parecia extraordinariamente com papae quando menino e todas as vezes que queriam uma scena do heroe que elle representava em menino, era de mim que se lembravam inevitavelmente. Tanto eu como Helene representavamos sempre pequenos papeis e ás vezes era minha irmã que me substitua naquellas scenas de que já falei, isso por eu não estar disposta ou ter feito alguma travessura. Aliás, Helene antecedeu-me na tēla; por essa época tudo o que eu fazia era em obediencia a meu pae; o Cinema ainda não exercia attracção sobre mim, preferia brincar com bonecas ou em companhia dos garotos, subir nas arvores da visinhança... O primeiro papel que representei, hoje me apparece na memoria como um sonho. Tinha, então, quatro annos. A minha roupa era velhissima e estava toda rasgada, assim como as das outras creanças que appareceriam commigo, pois representavamos a filharada de um pobre camponio francez que havia roubado um pão para nos matar a fome.

Chegada a hora da filmagem cada um tratou de representar o melhor possivel para que o director nos brindasse com balas e doces como das outras vezes. Avançamos para o nosso supposto pae e segundo as ordens recebidas arrancamos-lhe o pão e puzemo-nos a comê-lo vorazmente.

Chegara o momento da policia entrar em scena para prender o "ladrão"; ahí é que se deu o escandalo: tanto me assombraram os grotescos uniformes e as energicas physionomias dos "policiaes" que não tive duvidas, puz-me a chorar desesperadamente e a chamar o meu pae todas as vezes que os soluços me permittiam.

Não foi muito bom o inicio, não é verdade?!!

PUBLICIDADE? RADIO SOCIEDADE

A PALAVRA FALADA
TEM O MAIOR PO-
DER DE CONVICÇÃO

Annuncie o vosso producto na Radio Sociedade, que o tornará conhecido pelo Brasil todo

Secção de publicidade: A. DE QUEIROZ

RUA DO ROSARIO, 160 (1º andar)

Com dez annos foi Dolores retirada da vida dos "Studios" por sua mãe e juntamente com Helene foi matriculada num collegio muito famoso, de onde só sahio sete annos depois. Diz ella que se não arrepende de ter por tantos annos permanecido num ambiente escolar, tantas foram as bellas cousas que aprendeu em complemento da educação de uma moça culta, além das amizades sinceras que adquiriu em todo esse periodo de sua vida.

Em Junho de 1924, ambas decidiram tentar uma carreira no palco já que estavam fóra do collegio.

Um amigo da familia suggeriu que ellas procurassem falar com George White do celebre "Scandals"; mas, mamãe Costello achou que isso não estava direito.

Dolores, que das duas sempre foi a mais viva, enthusiasmada com a idéa de vir ser artista conseguiu depois de muito custo levar a progenitora ao escriptorio de George que com a sua labia de empresario theatral tratou de convencer-a que o futuro das filhas estava no palco.

"Como nessa época eu tinha fama de muito vadia e inconstante, mamãe acabou consentindo convencida de que dentro de um mez eu já estaria de volta e a querer novamente entrar para a escola.

Levamos ensaiando, eu e Helene, durante mais de uma semana. Me u pae, longe, ainda nada sabia.

Extenuadas, com os pés inchados de tantas horas de dansa nos ensaios durante o dia, mal podiamos pregar olho á noite, taes eram as dores que nos atormentavam. Comtudo, a nossa paixão pela representação venceu todos os obstaculos e dias depois faziamos a nossa estréa. Mezes depois seguimos com a companhia em uma viagem que findou em Chicago.

Nunca fui supersticiosa! Foi numa sexta-feira, dia 13, quando representavamos na grande cidade do norte que recebi a carta portadora de minha felicidade... Dentro havia um retrato meu, cortado de um jornal que o publicara e um convite seductor para uma visita ao representante da Warner Brothers. A principio não liguei muita importancia, mas depois, a conselho de minha mãe que nos acompanhara a Chicago, procurei o tal representante, e só então soube que tudo o que se me exigia era submeter-me á um "test". No dia seguinte ao do "test" estava eu muito calmamente conversando com Helene, de cama, devido a um forte resfriado, quando chegou um homem com um bilhete e uma ordem para um banco: o "test" sahira admiravelmente bem, e, portanto, estava contractada e com a viagem marcada para Hollywood.

Não me fiz esperar, ainda mais que se compromettiam a contractar tambem Helene e custear as despesas da nossa e da viagem de mamãe. Em Hollywood fui registrada no "casting-office"

da Warner como "vampiro", mas antes de me apparecer qualquer trabalho, muitos e longos dias se passaram. Comtudo, não me demorei muito nesta situa-



CONRAD NAGEL E CLAIRE WINDSOR, EM "DANCE MADNESS", DA M. G.

ção, em breve comecei a fazer pontas, depois pequenas partes, inclusive uma em "Cabellos Cortados", até que fui "emprestada" á Fox, para ser a "leading-woman" de Edmund Lowe, em "Maior que um throno".

Terminado este ultimo film nada mais appareceu! Já me sentia desanimada com o Cinema e ficava irritadissima quando ouvia alguém dizer: "Aquella é a filha de Maurice Costello".

Um dia em que eu e minha mãe sahiamos do "Studio" notei que alguém me olhava com certa insistencia. Prestando mais attenção vi que se tratava de John Barrymore. Mas, immediatamente, esqueci o succedido tão rapido fóra.

Quando cheguei ao "Studio", no dia seguinte, depois de uma noite de luta intima em que mais ou menos delineara o caminho a seguir no caso do meu fracasso no Cinema dei, de repente, com John Barrymore e um dos irmãos Warner. Estavam á minha espera.

Calculem a minha impressão e pasmo quando soube que já estava resolvido que o meu proximo trabalho seria como "leading-woman" de John, o maior artista do mundo, tanto do palco como da téla, em "A Féra do Mar", e ainda mais, que eu fóra escolhida por elle proprio.

Oh, como eu lhe sou grata! Elle foi tão delicado para mim! Logo no primeiro dia de filmagem elle me disse que

não tivesse medo e todas as vezes que eu não me sentisse bem em uma determinada scena que o avisasse, pois elle immediatamente suspenderia os trabalhos para me ensinar.

Mas, nada disso foi preciso. Com tal companheiro, qualquer artista, por mediocre que seja, sente-se outro, parece crear alma nova. Depois, o papel de Esther muito me agradou com aquelles vestidos á moda antiga que sempre foram do meu gosto, de modo que me senti perfeitamente bem dentro do typo que representava."

Como vêem os leitores deixámos á Dolores a tarefa de contar-lhes a sua vida, mesmo porque si fossemos nós a contar-a não seria tão interessante.

A filha mais velha de Maurice Costello tem hoje 19 annos, e nem por isso, deixou de fazer grandes estragos entre os corações brasileiros, principalmente, dos cariocas, que já a viram, além de nos que já citamos, em "Manequim".

Já é alguma vantagem... Breve vellemos em "The Bride Storm" e "Little Irish Girl", ambos films da Warner.

A LUTA PELO AMOR

(FIM)

dico, o braço de Sandy ficára bom, bem poderia elle aceitar a luta... Mas Sandy, nesse tempo, quasi que se tornára o noivo de Jeannie, e está sempre fóra de opinião — aliás não sabendo nunca que tratava com um "boxeur" de profissão — que isso de lutar era para animaes e não para homnes. Por isso, resolveu elle recusar.

Mas, succedeu que, seguindo instruções recebidas directamente de Parker, Mike, ajudante de Sandy, enviára para o acampamento dos Farot algumas caixas de "whisky", com a offerta de Sandy. Black Jack encontrára aquella situação, e logo conjecturára que se tratava de uma traição e cilada do administrador dos Parker, que enganava Jeannie com amor, enquanto procedia de modo a não permittir que os seus homnes trabalhassem no dia seguinte, quando, aproveitando o degelo, ia ser lançado ao rio o grande deposito de tóras de madeira promptas para descerem para o mercado. E Black, furioso, sabendo, agora tambem que propositalmente já a gente de Parker atulhára o rio do lado em que deviam desembocar as madeiras do seu competidor, foi ter á casa de Sandy, e sabendo que elle se achava em casa de Jeannie correu para lá. Jennie ouviu espantada tudo quanto se passava, e viu aterrada a luta daquelles dois homnes, luta terrivel de dois hercules, que começou no salão, rolando os dois para fóra e continuando a briga á vista de todos, luta que levou quasi meia hora a se decidir, em que engalfinhados, ora estava um por cima,

ora o outro. E todo o mundo se espantou da força de Sandy que, por fim, deixou o outro estendido em terra.

Mas, não bastava isso. A madeira encahalhada tinha de descer rio abaixo! E, então, elle administrador de Parker, é quem vae dirigir os homens dos Farot. As tóras, em dezenas e centenas de milhares, formando um verdadeiro monte sobre o rio, encahalhadas! Só a dynamite poderão voltar ao curso necessario. Mas quem se atreverá a descer lá em baixo, arriscado a ficar sepultado pelas tóras de madeira que estão sempre a rolar umas sobre as outras? Sandy comprehende que lhe cabe esse sacrificio. Cansado pela luta, sangrando embora, elle toma a caixa de dynamite e a colloca no lugar preciso.

A salvo chegou á margem quando se deu a explosão, mas constatou que tudo fôra em vão. A enorme massa de madeira não se mexera!

Jennie estava perdida! Vencia-se dentro de uma semana a letra em poder de Parker... Ella ia perder as suas terras. Então Sandy resolveu-se a aceitar a luta que McMahon lhe propunha, com Kelly. Sentia que ainda não devia abusar do braço direito, e a prova tivera na luta com Black. Mas, era preciso arriscar, embora tivesse novamente de fazer apenas o uso do braço esquerdo!

Em derredor do "rink" não havia uma só cadeira, um só lugar vago.

A partida era sensacional. Kelly era um touro de força. A luta foi tremenda. Logo no primeiro "round" Sandy sentiu que não podia fazer grande uso do braço direito.

Apenas se defendia com elle, o que já era muito, pois que Kelly era formidável. Mas a desvantagem era enorme, e o segundo "round" patenteou a todos a supremacia de Kelly. Mas Sandy aguentou bem. No terceiro, porém, mais desafogado por menos castigado, Kelly ataca com furor, e com mais vantagem ainda pois que sabe que deve defender-se apenas dos golpes da esquerda. Sandy foi a "knock-down" por duas vezes. Na terceira cahiu elle de bruços, a cabeça para fóra do "rink" O juiz contava os segundos. Tonto, ou como dizem na technica do box, completamente "groggy", Sandy ouve uma voz conhecida.

Abriu os olhos e reconheceu Jennie.

Ella soubera de toda a verdade, e que aquella luta se fazia por sua causa. Ella ia agradecer... Sandy a viu e como que um novo hausto de força, de vigor e de vontade tomou todo o seu ser. E quando já o juiz contava a nono segundo, eil-o que se levanta. Foi rapido. Kelly applica-lhe mais um golpe rude da direita, mas Sandy o apára com a esquerda e com a direita feriu-lhe um "uppercut". Kelly recuou e foi a "knock-down". Quer levantar-se, mas cae pesadamente. O "punch" fôra de um verdadeiro hercules! Sandy vencera aquella luta pelo amor.

O resto não é preciso que se conte...

A VELHA GUARDA

(FIM)

é Kenneth Casei". E' assim a vida... Fama, popularidade, tudo passa...

Aliás, Farrell conta muitos outros casos de mudança radical na vida de numerosas celebridades do Cinema.

Quando elle ainda era director na Universal, Harold Lloyd, Hal Roach e Fred Newmeyer não passavam de simples extras. Jeannie MacPherson, a hoje celebre scenarista de De Mille, foi por elle descoberta e conduzida á Universal City para fazel-a "leading-woman" dos seus films. Depois de muito tempo como director Farrell fez-se artista mas chegou um tempo em que elle julgou já ter dado tudo o que poderia dar na téla e então retirou-se. Entretanto, pouco depois recebia um chamado urgente para representar um importante papel no film de Harry Carey, "Expição!" "Fui e nunca mais voltei..." — diz elle.

Além desses de que falámos quantos outros desapareceram, quantos outros



RUDOLPH E AGNES, EM "SON OF THE SHEIK", DA UNITED ARTISTS.

estão envidando esforços inauditos para uma reaparição duvidosa...

A velha Guarda... Marguerite Clark, Billie Burke, William Farnum, Monroe Salisbury, Francis Ford, Grace Cunard, Mary MacLaren, Carlyle Blackwell, Montagu Love, Frank Keenan... centenas de outros...

Uns, talvez voltem; e os outros? jamais apagarão as saudades de seus antigos "fans".

A filha dos pobres

(FIM)

de rua a titulo de experiencia. Nessa noite essa parte da cidade ficaria ás escuras durante cinco minutos e era nesse tempo que os relposos inquilinos do velho De Rhonde pretendiam tomar a sua desforra. Fely, porém, tendo descoberto o plano de seus visinhos, correu á casa de Dirk e contou tudo.

Assim foi a experiencia apressada, coberta do melhor exito, evitando ao mesmo tempo o massacre que iaser perpetrado. Com o successo da iluminação electrica, como era de se esperar, soffreu a Companhia de Gaz de que era

presidente o velho De Rhonde uma grande baixa, e os accionistas, apavorados com a idéa de uma perda total, começaram a fazer retiradas do capital empregado. Por outro lado, Dirk e seus companheiros começavam a colher os fructos de seu esforço e grande perseverança. As acções da nova companhia vendiam-se aos milhares e as anteriormente vendidas tinham subido cem vezes de seu preço nominal. Por um desses acasos da sorte, o velho O'Tandy havia comprado, num momento em que se achava um "tanto alegre", um bom numero das primeiras acções da companhia electrica, achando-se do dia para a noite senhor de uma pequena fortuna. Fely, jubilante de alegria, pois já havia feito as pazes com Dirk, foi depositar todo o dinheiro da faimilia O'Tandy no

A FILHA DOS POBRES

(LIGHTS OF OLD BROADWAY)

Film da Metro-Goldwyn, com Marion Davies, Conrad Nagel, Charles McHugh, Eleanor Lawson, Frank Currier, Julia Gordon, Mathew Batz, Wilbur Higbee e George K. Arthur.

proprio banco do Sr. De Rhonde, pois sabia que com isto iria indirectamente ajudar ao bom homem a fazer frente ás exigencias da grande multidão de accionistas que requeriam o pagamento de seus depositos. Desta forma foi evitada a completa derrota financeira do velho banqueiro, que por sua vez começou a vêr que o seu filho não tinha andado tão erradamente como a principio lhe parecera e que a sempre jovial Fely, fiel ao seu Dirk até a ultima, já não podia ser tachada de "a filha dos pobres". Algum tempo depois casa-se Dirk com a "electrizante" Fely.

CINEARTE

Directores: MARIO BEHRING e A. A. GONZAGA

Gerente: LÉO OSORIO

Assignaturas — Brasil: 1 annos, 48\$;

6 mezes, 25\$. — Estrangeiro:

1 anno 78\$; 6 mezes, 40\$.

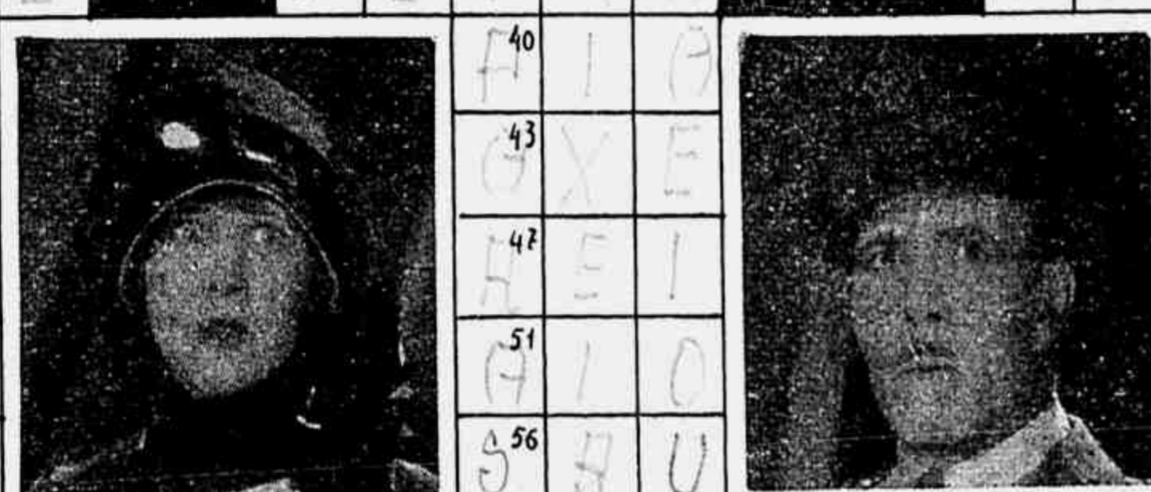
As assignaturas começam sempre no dia 1 do mez em que forem tomadas e serão acceitas annual ou semestralmente. Toda a correspondencia, como toda a remessa de dinheiro (que pôde ser feita por vale postal ou carta registrada com valor declarado) deve ser dirigida á Sociedade Anonyma O MALHO. — Rua do Ouvidor 164. Endereço telegraphico: O MALHO — Rio, Telephones: Gerencia: Norte, 5.402; Escripatorio: Norte, 5.818. Anuncios: Norte, 6.131. Officinas: Villa, 6.247. Succursal em S. Paulo dirigida por Gastão Moreira. — Rua Epitacio Pessoa, 20-A. — Tel. Cidade, 208. Caixa Postal, Q.

PALAVRAS CRUZADAS

EM QUADRAS POPULARES

POR CHIQUITA DE ABREU — (SANTOS. — E. DE S. PAULO)

1	2	3	4	5	6	7	8	9	10	11	12	13	14	15
16	17	18	19	20	21	22	23	24	25	26	27	28	29	30
31	32	33	34	35	36	37	38	39	40	41	42	43	44	45
46	47	48	49	50	51	52	53	54	55	56	57	58	59	60
61	62	63	64	65	66	67	68	69	70	71	72	73	74	75
76	77	78	79	80	81	82	83	84	85	86	87	88	89	90



- 37 Manda.
- 39 Pedaco.
- 42 Polido.
- 45 A gallinha faz, virado.
- 50 No oceano.
- 53 Orna a relevo.
- 54 Navega.
- 55 O que pau da-gua não bebe.
- 59 Lá, longe.
- 60 Verdadeiro, invertido.
- 61 Mulher bella mussulmana, invertido.
- 62 Branca e fria.
- 63 Volte ao 14.
- 64 Voa.
- 65 Como se aprendia a ler antigamente.
- 66 Teci virado.
- 67 Alimento.
- 68 Existem.
- 69 Os.
- 71 Para os dentes.
- 72 Assucar humido.
- 73 Chefe de tribu mussulmana.

RUA... .. CIDADE... ..

NOME... .. ESTADO... ..

Enigma N. 22

CHAVE

HORIZONTALAES

- 2 Obra prima.
- 9 Tem aza mas pouco voa.
- 16 Na atmospha.
- 18 Por elle luctamos.
- 19 Invertido é nome.
- 20 Planetas.
- 23 Fazer.
- 24 Supplicia com puas.
- 26 Fructa silvestre.
- 27 Pedra.
- 29 Perfuraes.
- 31 Adverbio.
- 32 Igreja.
- 33 Larga.
- 35 Andar a passo.
- 38 Ligo.
- 40 Santa.
- 41 Espiritos.
- 43 Eixo imaginario de um circulo.
- 44 999.
- 46 Tombei p'ra traz.
- 47 Monarcha.
- 48 2/3 de rio.
- 49 000.
- 51 Escudeiro.
- 52 Ordem religiosa.
- 54 Uma cobra que não é má.
- 56 Quasi féra virada.
- 57 Diphthongo.
- 58 Volte ao 9.

- 65 Joguinho conhecido.
- 70 Coça.
- 74 O admiravel caricaturista.
- 76 Polia.
- 78 Modelo.
- 79 Ave palmipede.
- 80 Filtrae.
- 82 Seguidamente.
- 85 Amollec.
- 86 Torne ao 2.
- 87 Dôa.
- 88 Pronome.
- 89 Dar á lingua.

VERTICAES

- 1 Colhe.
- 3 Suba.
- 4 Quente.
- 5 Nem hontem, nem amanhã.
- 6 Tempo de verbo dos ratos.
- 7 Fazei élos.
- 8 Tempo de verbo.
- 9 Nas Indias.
- 10 Virada é azarenta.
- 11 Invertido dá 150.
- 12 Andares.
- 13 Nascido, em França.
- 14 Existe.
- 15 Aves tolas.
- 17 Nas irmandades de igreja.
- 20 Trepadeira que dança.
- 21 Na corda.
- 22 600.
- 25 Ficou agastado por estar virado?
- 28 Pregará ripas.
- 30 Sobrenome.
- 32 Unicos.
- 34 As vogaes com duas primas.
- 36 Na poesia.


- 75 Contracção de prep. e artigo.
- 77 86.400 segundos.
- 78 Torne ao 16 horizontal.
- 83 Toma.
- 85 Virtude invertida.

RELAÇÃO DOS QUE ACERTARAM O ENIGMA N. 15

Capital Federal. — Abigail Rio, Hercyna Proserpina, Yara Bicalho, João J. da Fonseca, Marilean Dolosta, Arthur de F. e Silva, Alberto Dias, Alberto Barrocas, Zinha e Cia., José S. Ferreira, H. Alvarenga, Hernani A. Fernandes, Nelson Pontes, Paulo Armando, Francisco Lobo, Antonio M. Cunha.

S. Paulo. — Braulia Diniz, Zuleika Salles (Capital); Darcy Ferraz Pereira, M. Lourdes C. Almeida, Oscar Mericofe, Marinetti, João Gonçalves, José P. Santos, Aloysio de Mendonça, (Santos); Cesar Ladeira, Mario W. de Castro, Felix Masini (Campinas); Carmen Vesiani, Ajax Epaminondas (Ribeirão Preto); Moacyr de Oliveira, Paulo de Negreiros (Piracicaba); Clara R. Alves, João J. da Silva Netto (Pirassununga); Genny W. Alves (Sorocaba); Maria de L. Farani (Casa Branca); Ruth Alves (Itú); Zelia P. Leite (Lorena); Lauriana Macedo (Barretos); Ely de I. Cardoso (Mogy das Cruzes); Joaquim S. Bocayuva (Jaboticabal); Octavio M. Almeida (Bebedouro); Alexandre Gouvêa (S. Joaquim); Guido Pottumati (Agudos); Carlos A. de Macedo (Monte Azul).

« MENINA MINHA MENINA »
 MOELA ALA O MOR LAVAR
 AUL REPLETA LORIGA ELO
 VAL SACRAL ANULLAL
 CINEARTE LARA AEREOS
 « CINTURINHA DE RETROZ »
 ARI CIDR ARAE TOPE
 LIA AGORA AVIARSE
 COS DO AS SO RA SER
 AU AZ EM F D A
 XPT RABO ROMORANTIN
 AEI ARO A R ORAS R C
 « POE A CHALEIRA NO FOGO »
 BIGUASSU FRACA RESERVAR
 UNA O IDE A ASIA AMARO
 LO MEMORIA ARAO U SOS
 E IPE R TIA C DO INRI AO
 « PRA FAZER CAFE PRA NOS »



SOLUÇÃO DO ENIGMA 14

E. do Rio. — Cecília Noya, Glória N. de Barcellos, Nelita A. Gomes, Carlos C. Machado, Eugenio Combat, Luiz P. Dias (Niteroy); Zizinha Nogueira,

Aida Macacchero, Celina Mendes, Nilo Frambach, João D. Carneiro, José Bessa, Carlos da Fonseca (Petropolis); Francisco Vasconcellos, Julio C. de As-

sumpeão, Joel G. Moreira, Luiz Branco, Luiz G. da Silva (Entre Rios); Lucia Bittencourt (Rezende); Pery Valentim (Nova Friburgo); Gilberto Ferreira (Barra Mansa).

Minas Geraes. — José Machado, Annibal Maia, Annibal Lacerda, Rubens Trindade, Sylvino Zebal (Ouro Preto); Maria M. Valle, Nila M. Trajano (Rio Novo); R. Constantino Gomes (Mariana); Antonio Gonçalves (Alfenas); Oswaldo Lommez (Bicas).

Pernambuco. — Maria A. Genu, Amaro G. Agra, Bellarmino Queiroga, Oscar N. Gomes (Recife); Maria A. Galvão (Olinda).

Alagôas. — Aldo de S. Cardoso, Dr. Barreto Cardoso, Ivan Paiva (Maceió).

Rio Grande do Sul. — Oscar Bottechia (Porto Alegre).

Maranhão. — Neide Segadilha, Olin-da Desterro e Silva (S. Luiz).

Ceará. — Alzira Mesiano (Fortaleza).

Santa Catharina. — Anselmo Becker, João Tolentino (Florianopolis).

Foi sorteada — D.^a ZULEIKA SALLES. — Rua Monsenhor Passalacqua, 6. — S. Paulo.

ARBOR.

UM BRINDE DE "CINEARTE" AOS SEUS LEITORES

Mil estojos Gillette, modelo "Parisiense",
distribuidos gratuitamente.

Cinearte vem trazer a seus leitores uma esplendida oportunidade com a instituição de um brinde valioso, qual seja um lindo e delicado estojo Gillette, que acompanhará a cada uma das primeiras mil assinaturas annuaes.

E' uma aquisição, pôde-se dizer, quasi espontanea; e, uma vez constatado o valor de cada estojo, ver-se-á o quanto significa em utilidade e economia uma assignatura desta revista.

Não é para desprezar, nos dias que correm, um brinde como o que offerecemos, visto um aparelho Gillette ser indispensavel e fazer parte integrante da vida moderna.

Por isto, e pelo que segue, creá-mos o referido brinde.

Como se sabe, senhoras e senhoritas do Velho Mundo e da Norte America, com a moda captivante do cabello á la garçonne, passaram

a usar as famosas navalhas de segurança Gillette como objecto indispensavel, de toucador, para trazerem sempre macia a nuca e limpas as axillas. Isto obrigou a crea-



ção de modelos especiaes, com a elegancia das cousas que se destinam ao uso do bello sexo. Os modelos novos, que são portateis e

dourados, em bellos estojos, receberam os nomes de "Parisiense" e "Debutante".

Do primeiro destes modelos adquiriu mil estojos com a Companhia Gillette Safety Razor do Brasil, a "Cinearte", que os fará distribuir gratuitamente aos seus leitores, do seguinte modo:

As primeiras mil pessoas que tomarem uma assignatura annual de "Cinearte", receberão como brinde um estojo Gillette, modelo "Parisiense", dourado, no valor de 18\$.

Custando a assignatura de "Cinearte", para o Brasil, 48\$000, representa este util e elegante brinde uma grande bonificação, ao qual se habilitarão os leitores do interior com um vale-postal do valor da assignatura, endereçado á S. A. "O Malho" — Rua do Ouvidor, 164 — Rio de Janeiro.

"CINEARTE" — RIO DE JANEIRO — BRASIL

MIN. EDUCAÇÃO E CULTURA
INST. NAC. CINEMA

(Este numero contém 40 paginas.)



LES ONDES

PARFUM de

GUELDY
PARIS

ses extraits - ses fards - ses poudres de riz
AUTRES PARFUMS

MIRAGE - PRESTIGE - VASTHI - ANTAR - LYS ROUGE



QUANDO O ESPELHO
ACCUSAR
MANCHAS.

PANNOS

SARDAS

ESPINHAS

ou outras affecções
na pelle,

DEVEIS USAR

LEITE DE COLONIA

Nas perfumarias, farmacias, e drogarias de primeira ordem

Agentes geraes: ANTONIO A. PERPETUO & C.

RUA DO ROSARIO, 151 - C. POSTAL 1122 - RIO DE JANEIRO